


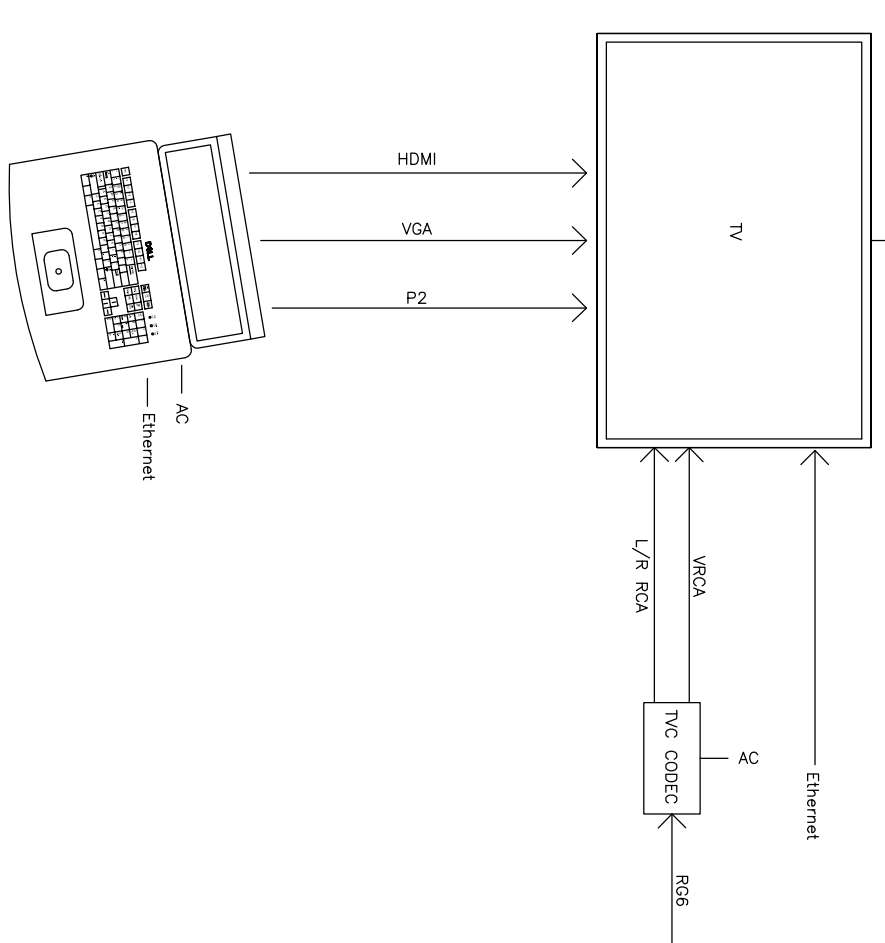
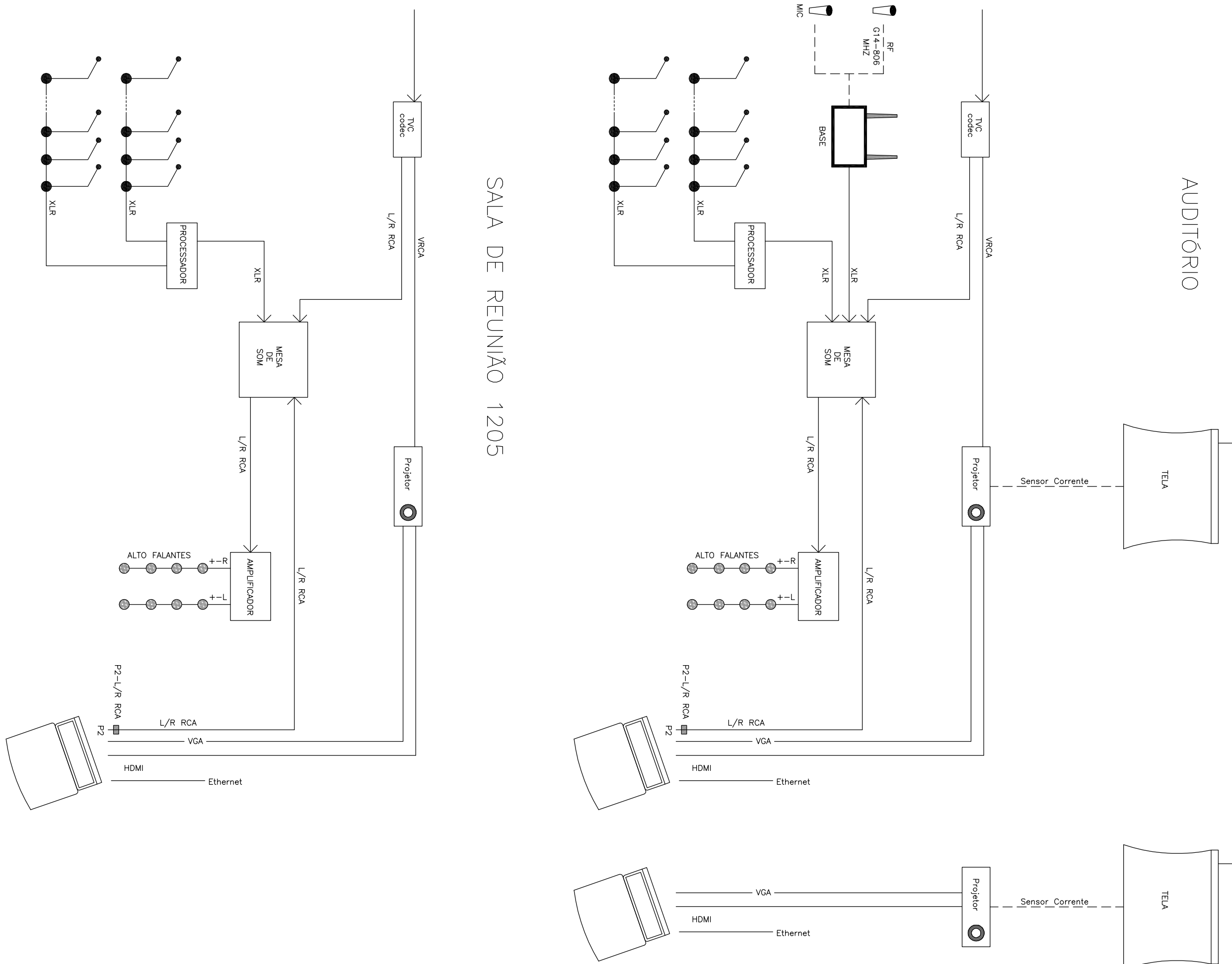


01 DEMOLIR / CONSTRUIR
escala: 1/75

LEGENDA

	EXISTENTE
	REMontAR
	DESMontAR



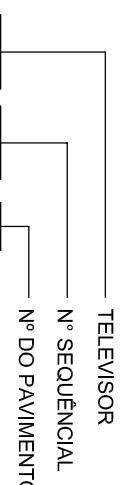
SALA DE REUNIÃO 1206, 1207, 1218
PRESIDÊNCIA 1208
GABINETE 1209
CHEFE DEREGR 1220

LEGENDA:

SISTEMA DE AUDIO E VÍDEO

- [illegible]

NOMENCLATURA



NOTAS GERAIS:

[illegible]

04		
03		
02		
01		
00	ELISSA INICIAL	
REV. DESCRIÇÃO	DATA	DEBEMO VERIF
	3.07.17	



DEREG - PQ. CIDADE

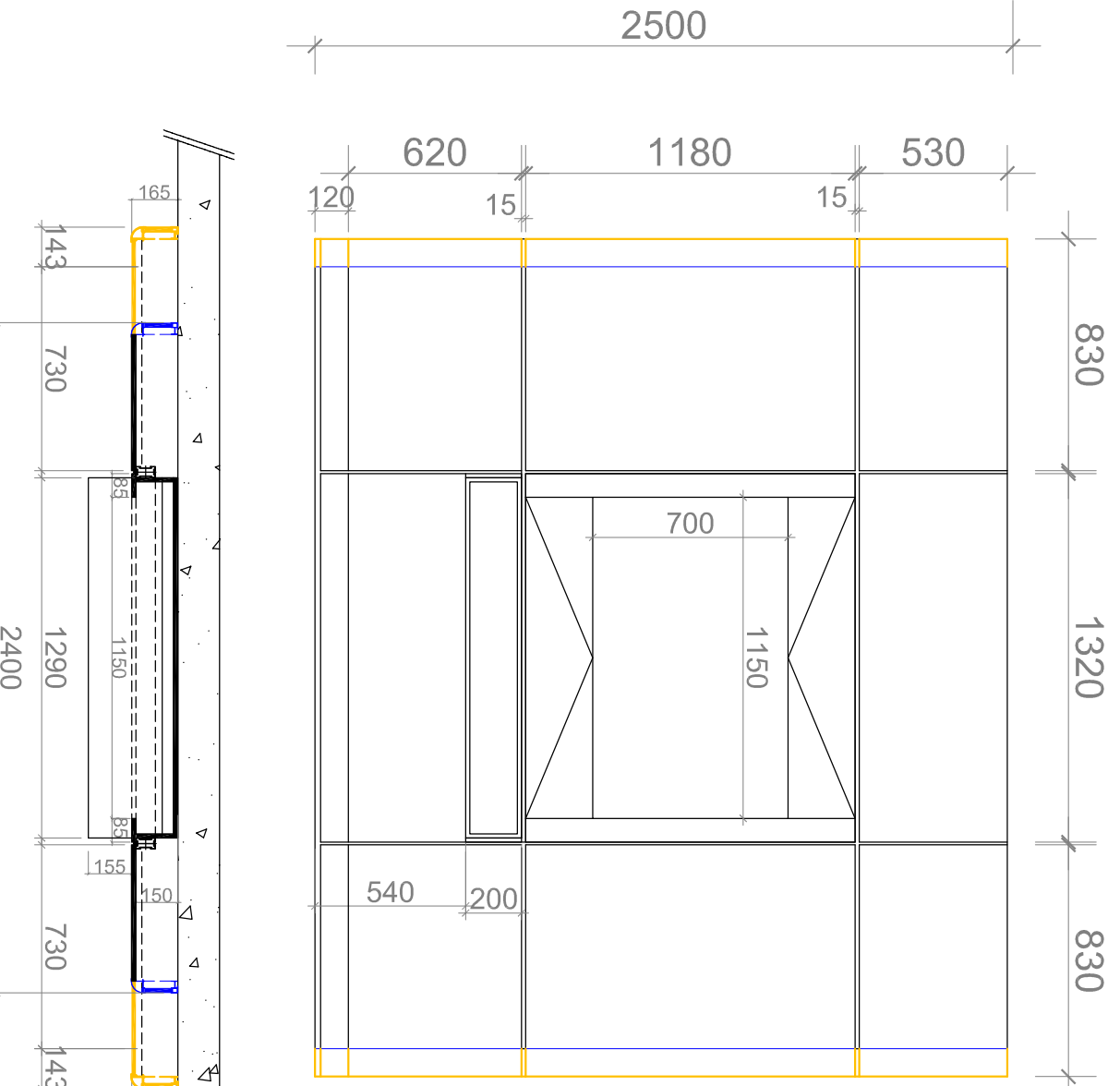
ÁUDIO & VÍDEO

PROJETO EXECUTIVO

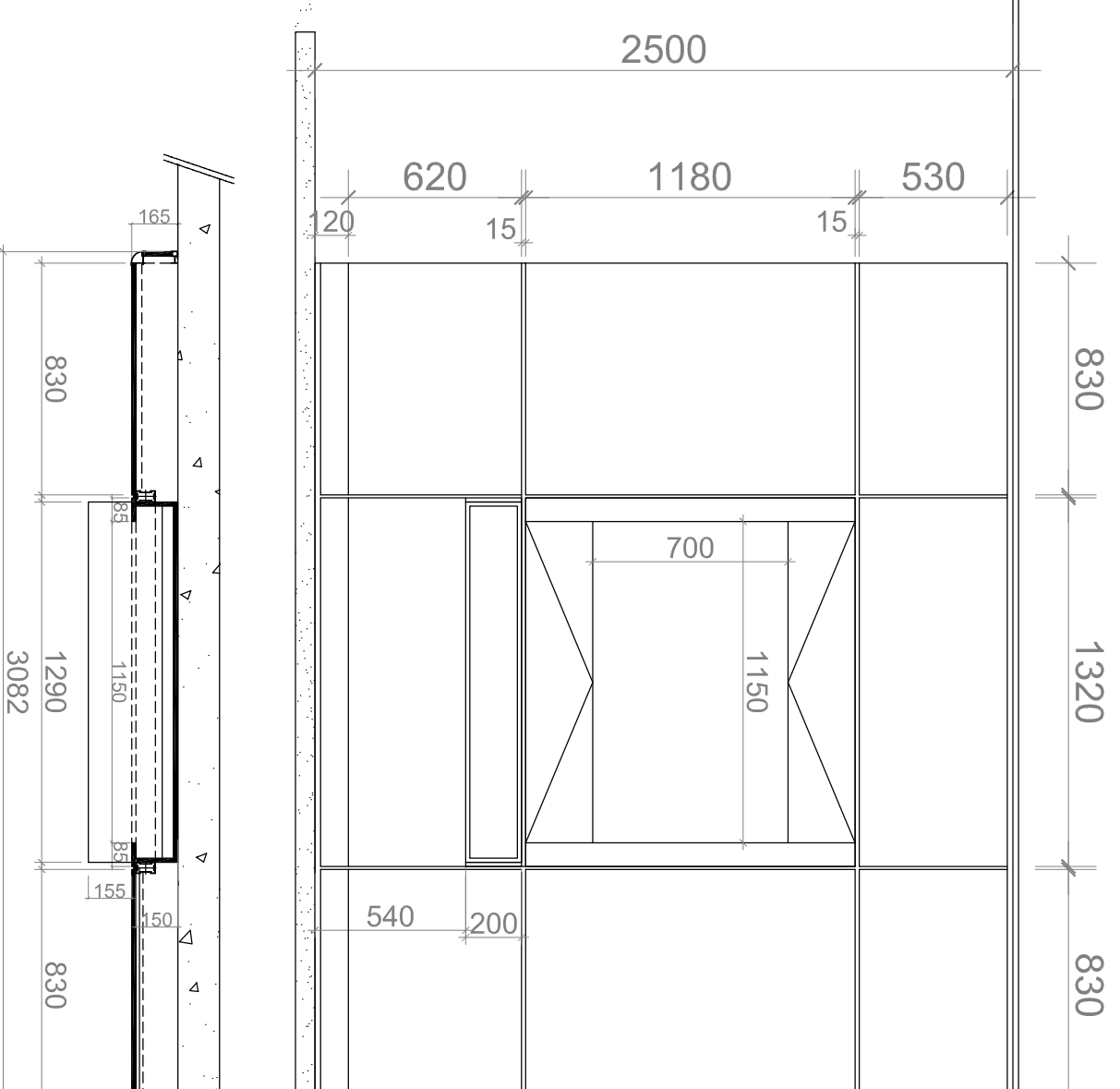
DEMOLIR / CONSTRUIR

NAME OF ARTICLE

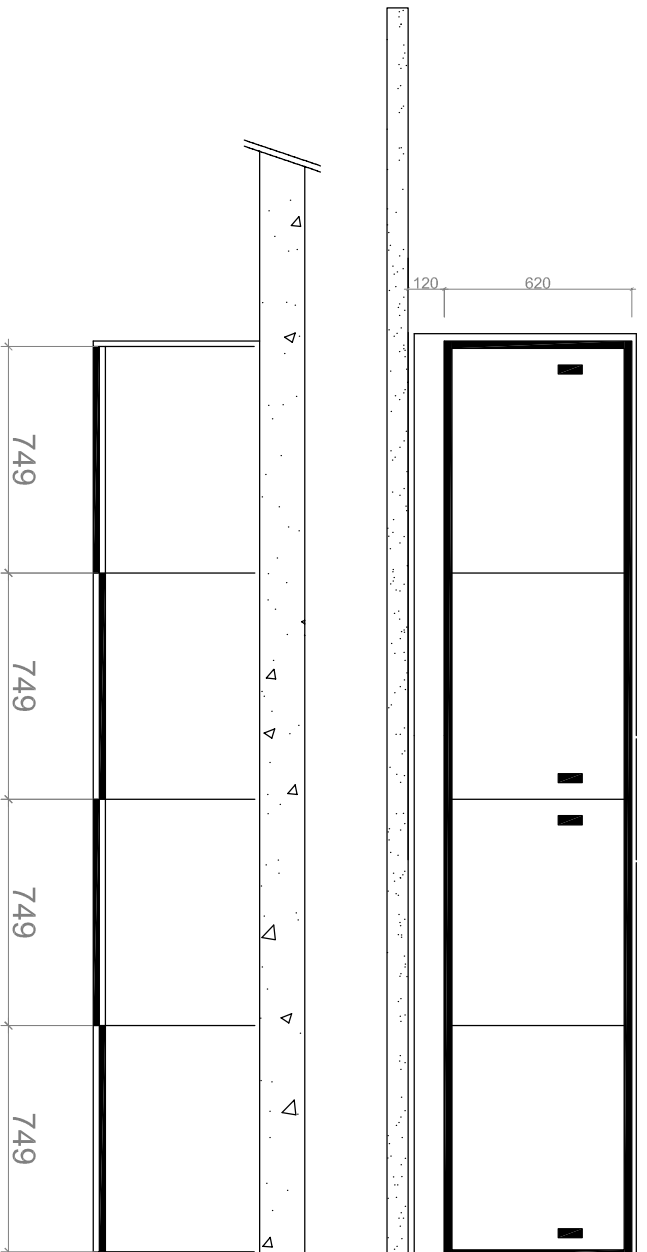
A&V
PE



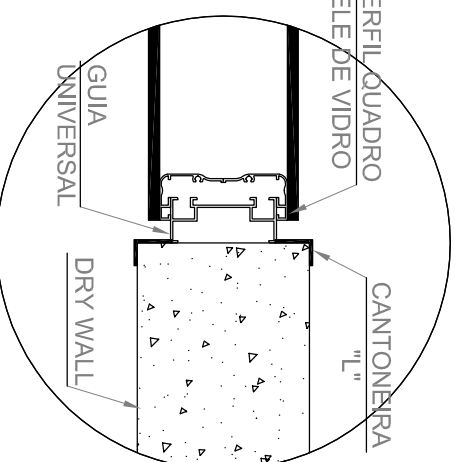
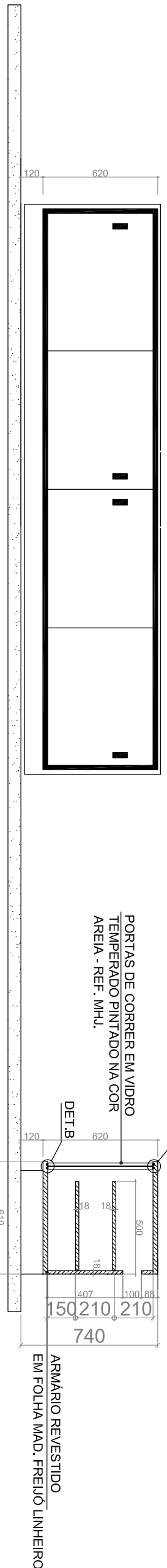
PANEL 1 - 1x 1x 46\"/>



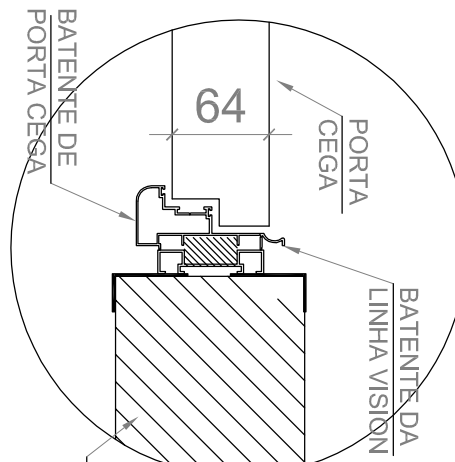
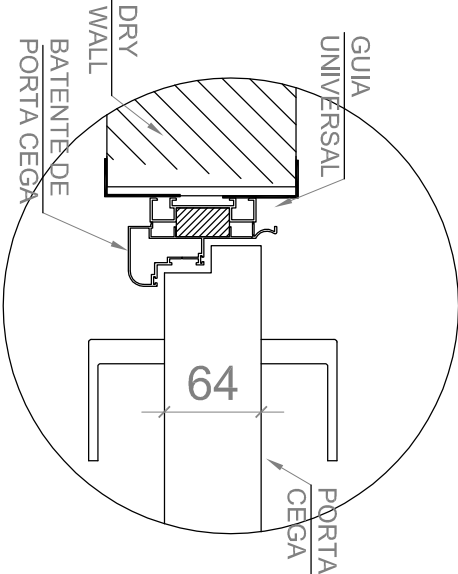
PANEL 1 - 1x 1x 46\"/>



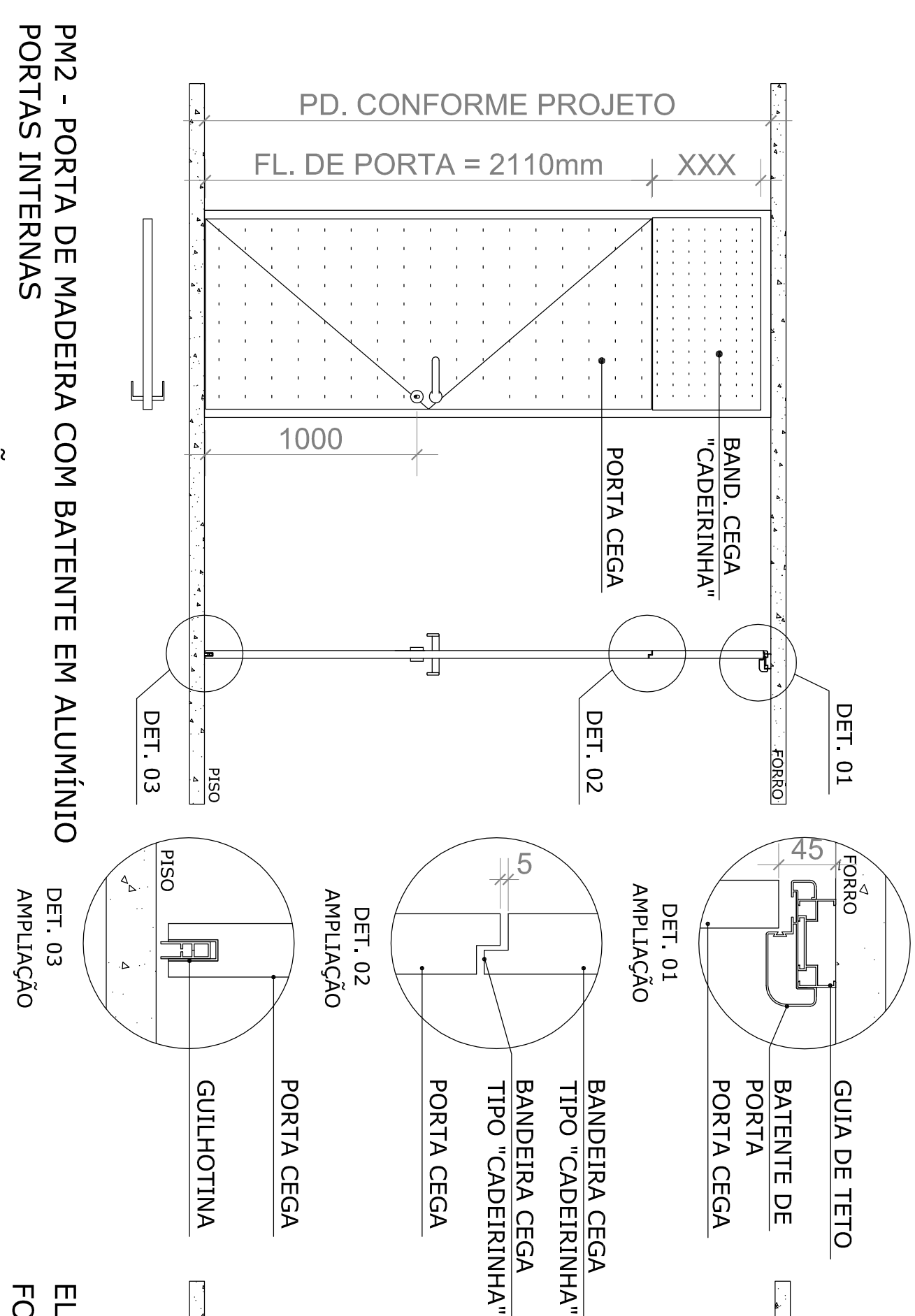
RACK BAIXO EQUIPAMENTOS - REINSTALAÇÃO



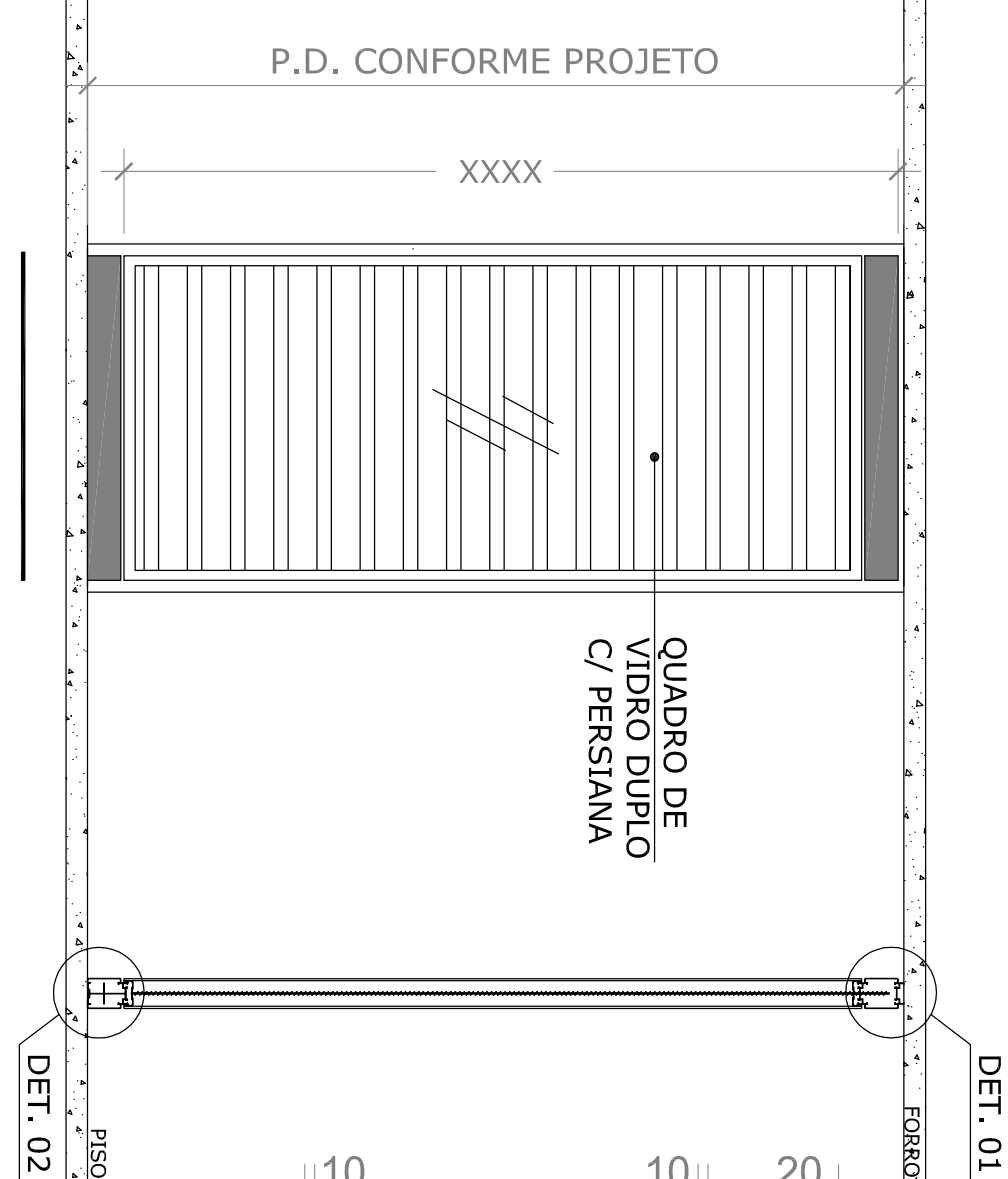
JUNÇÃO 1
DIVISÓRIA DE VIDRO x DRYWALL



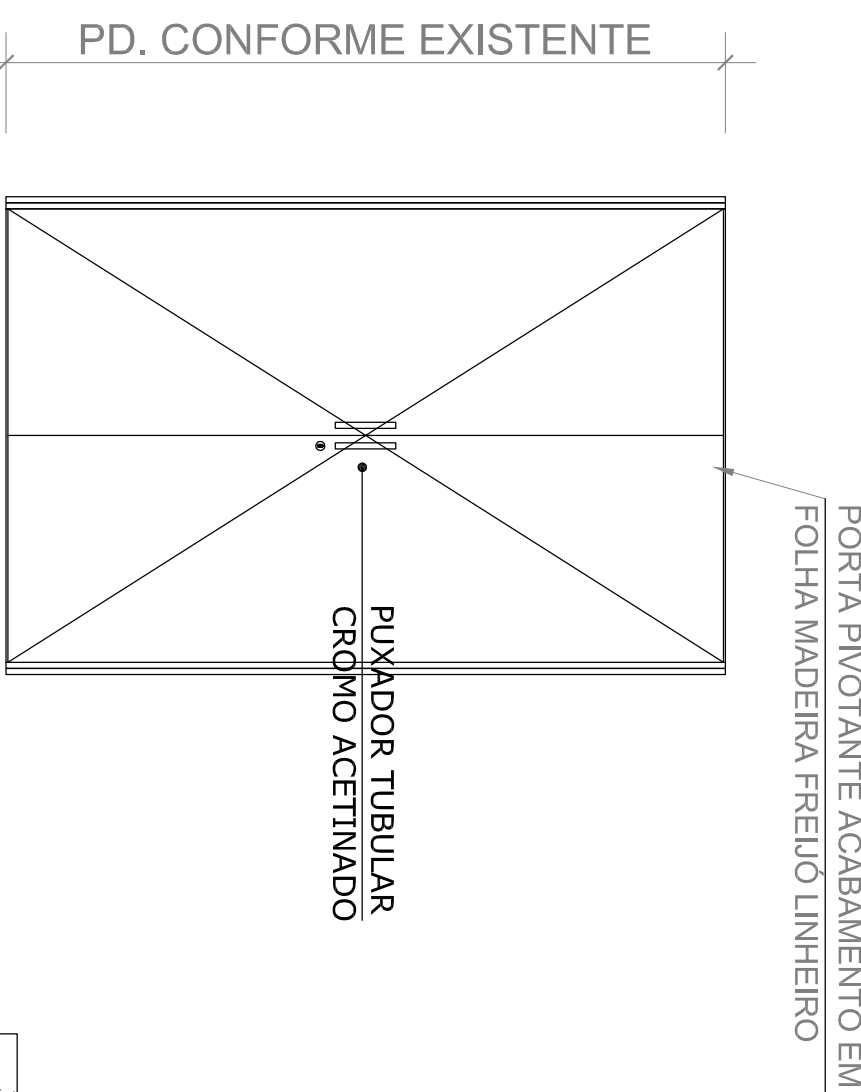
JUNÇÕES 2 E 3
PORTA BATENTE ALUMÍNIO x DRYWALL
esc. 1/5



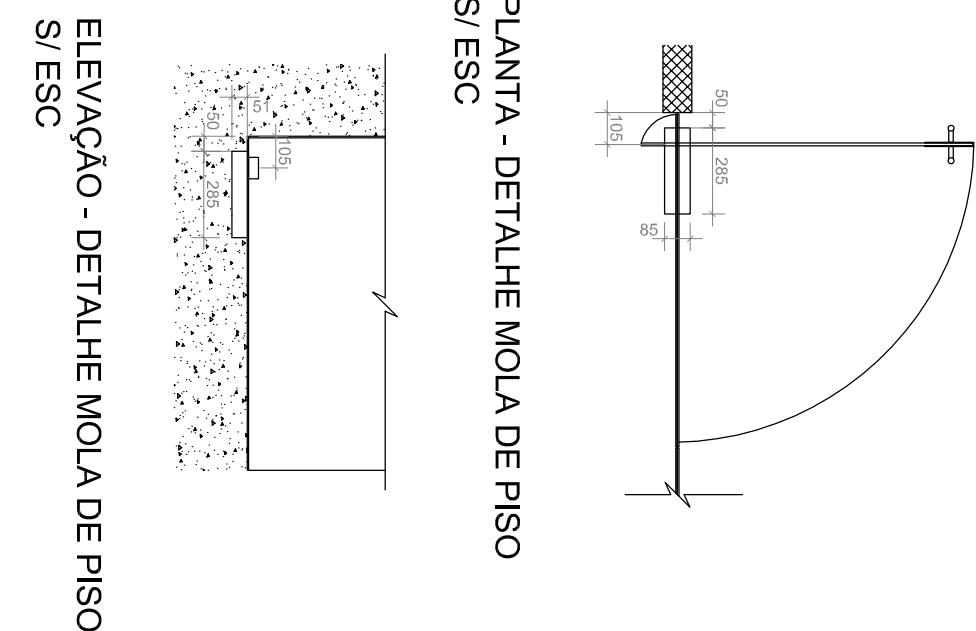
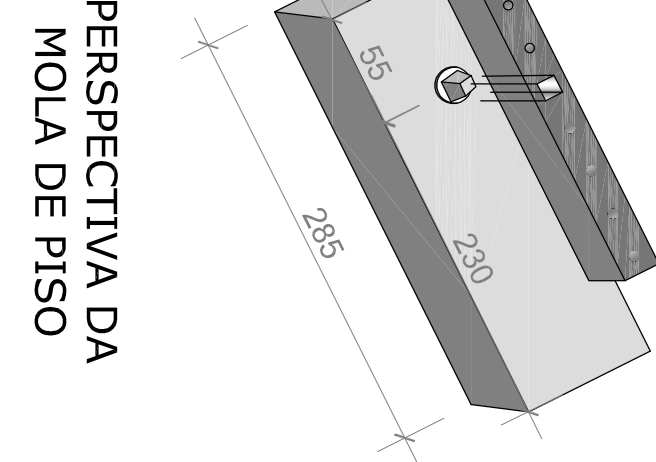
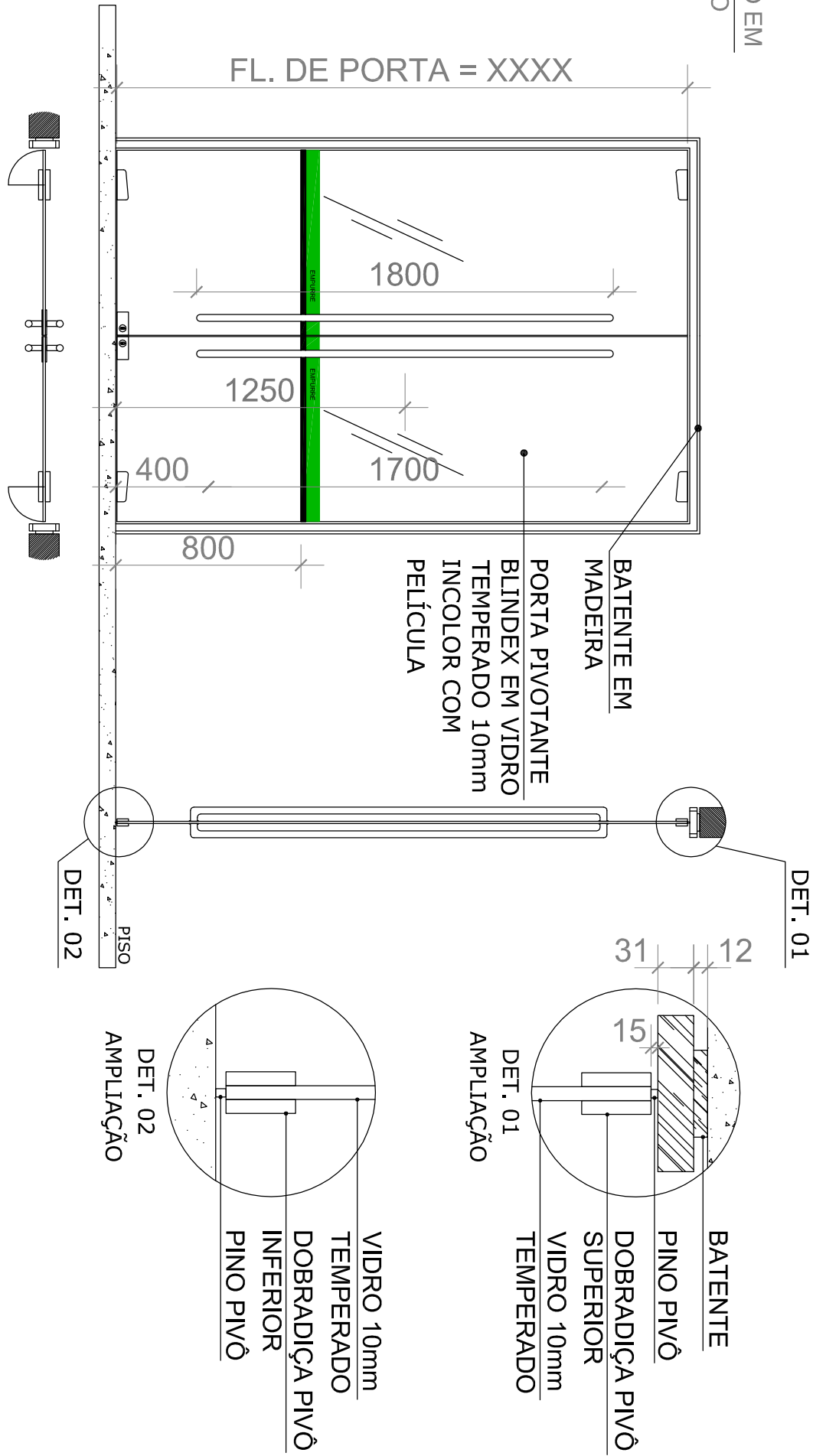
PN2 - PORTA DE MADEIRA COM BATENTE EM ALUMÍNIO
PORTAS INTERIAS
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE BATENTES
REINSTALAÇÃO DE FOLHA E BANDEIRA



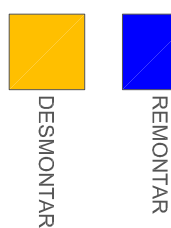
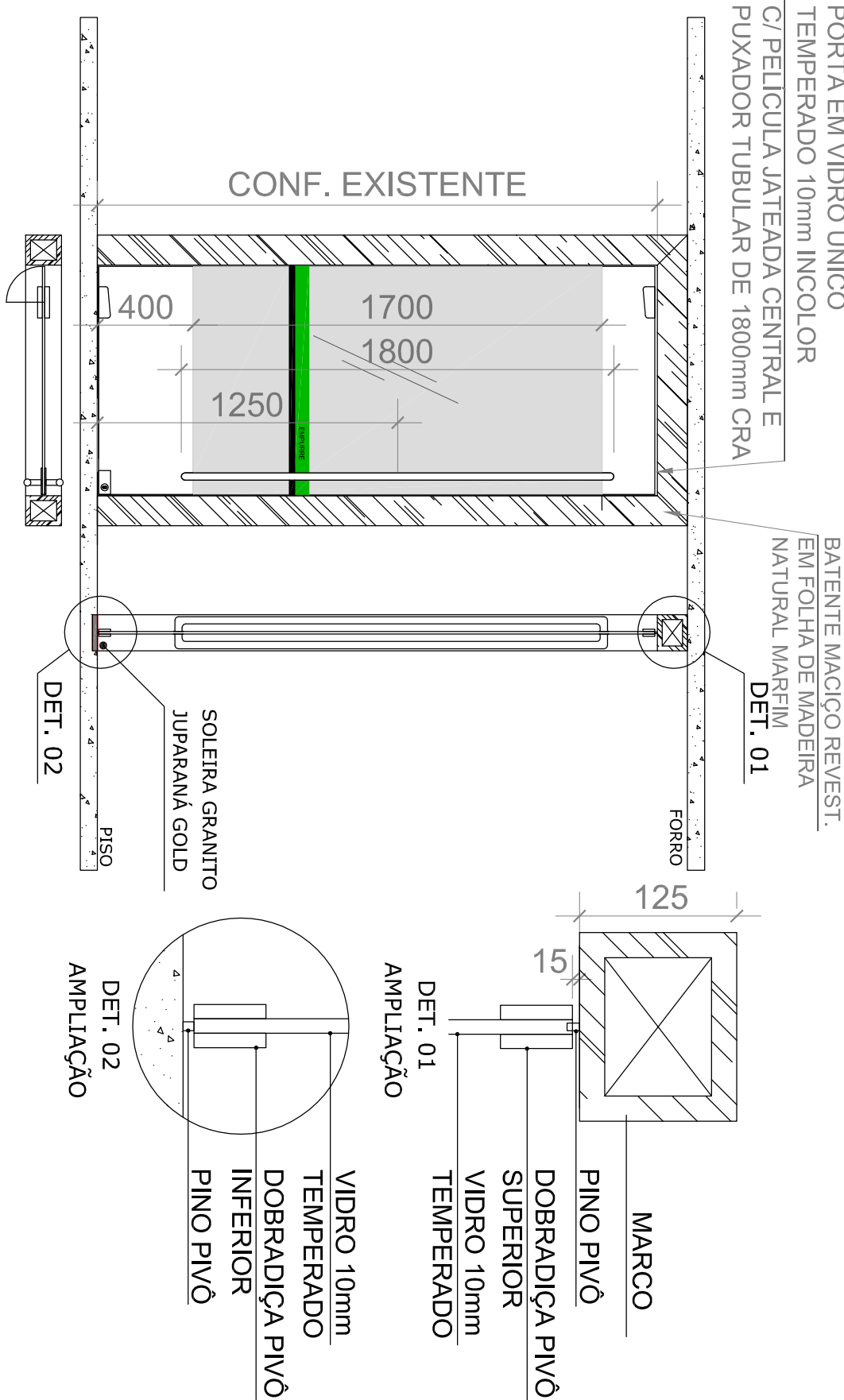
ELEVÇÃO MÓDULO DIVISÓRIA DE VIDRO
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO



PM3 - ARMÁRIO TÉCNICO
RECEPÇÃO 2
SECRETARIA
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO



PORTA DE VIDRO
RECEPÇÃO 2
FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO



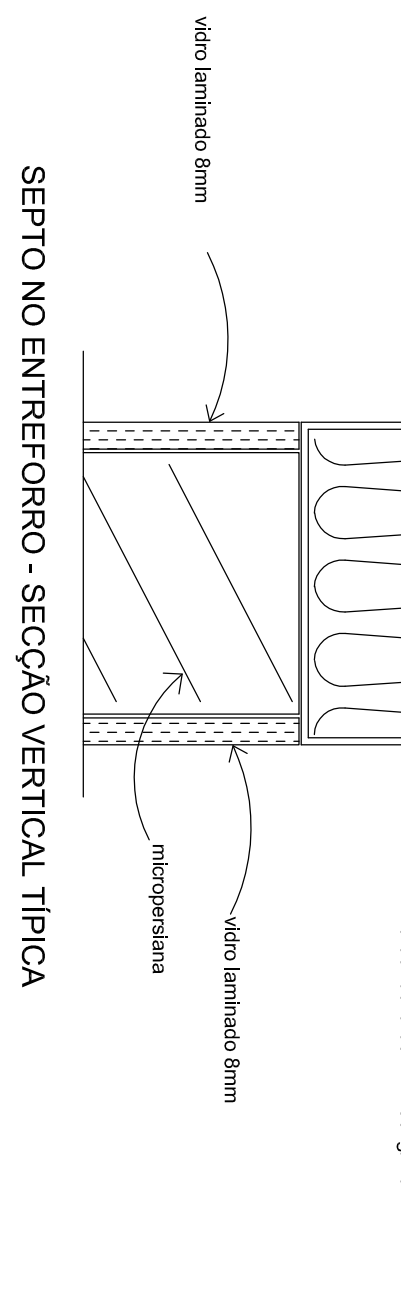
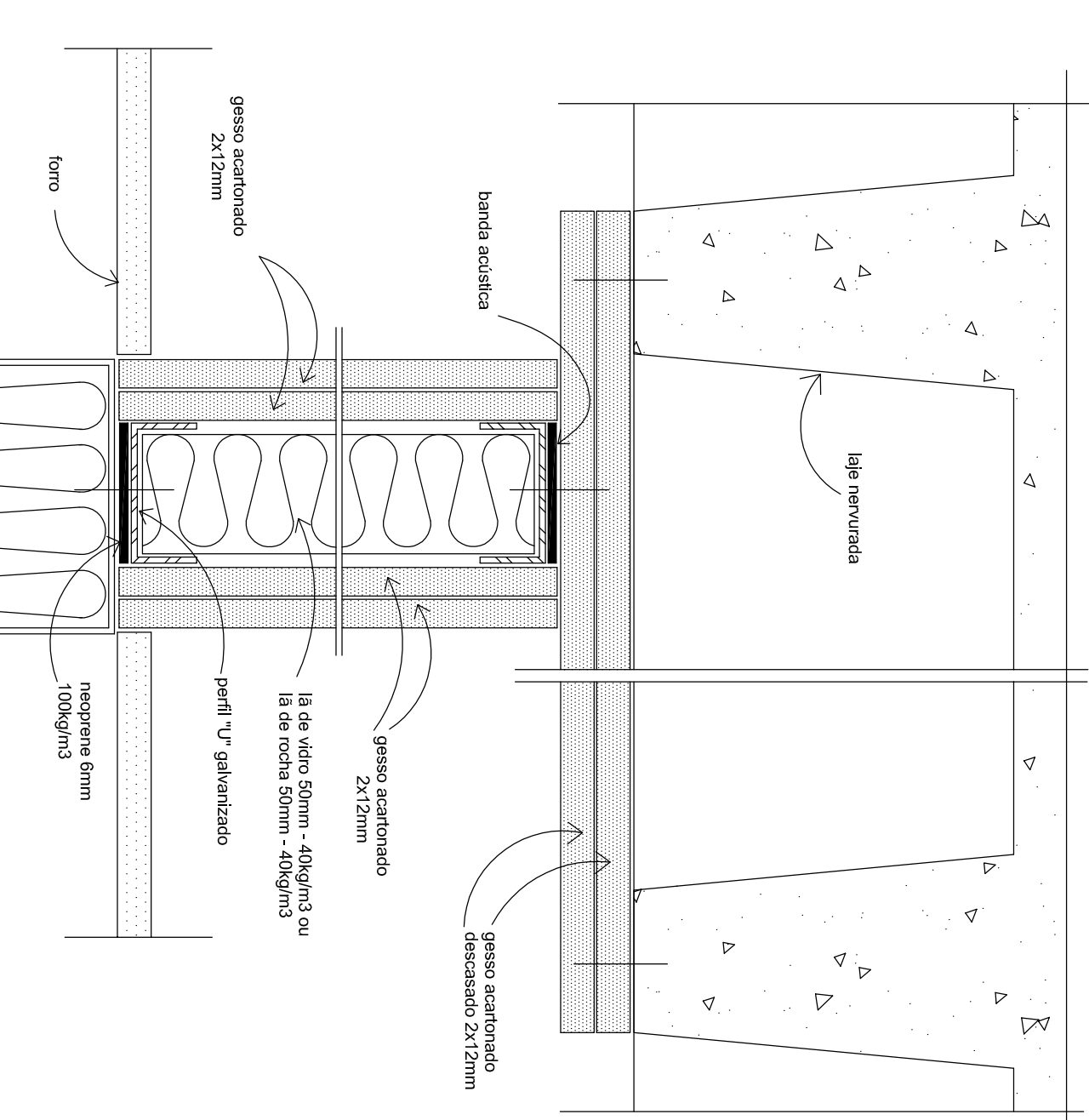
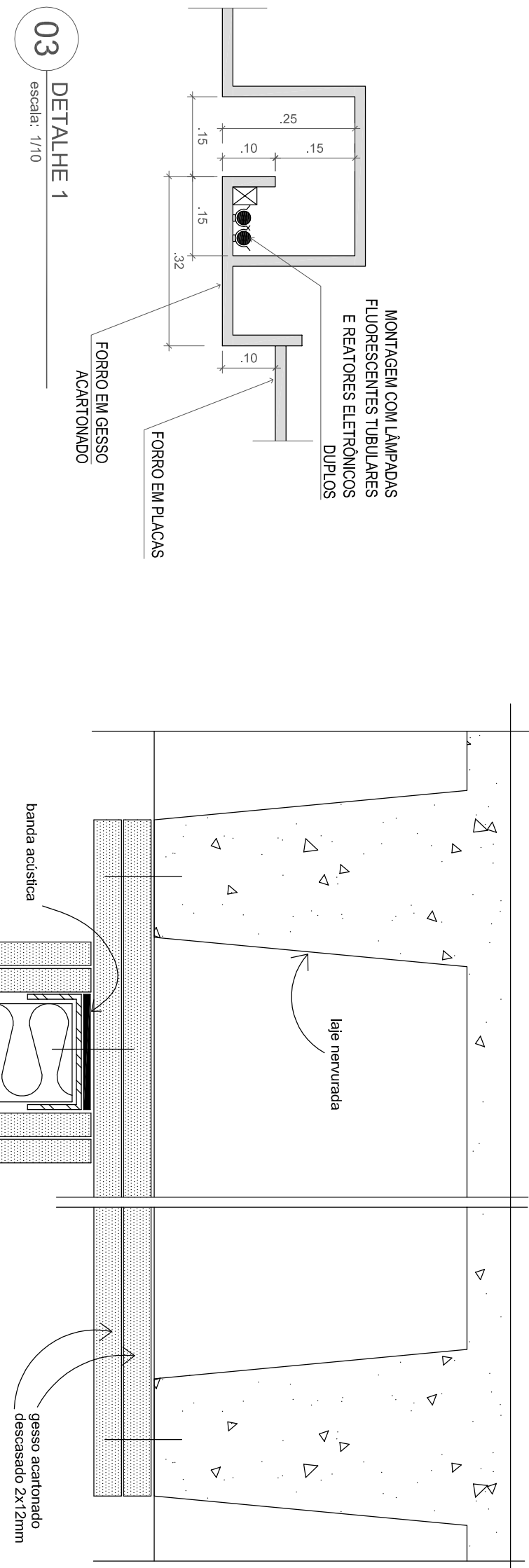
LEGENDA

OBSERVAÇÕES:
1. TODAS AS MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE HOUVER INDICAÇÃO ESPECÍFICA.
2. CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
3. OS ALINHAMENTOS EXISTENTES TERÃO PREVALÊNCIA SOBRE AS
MEDIDAS EM COTA.

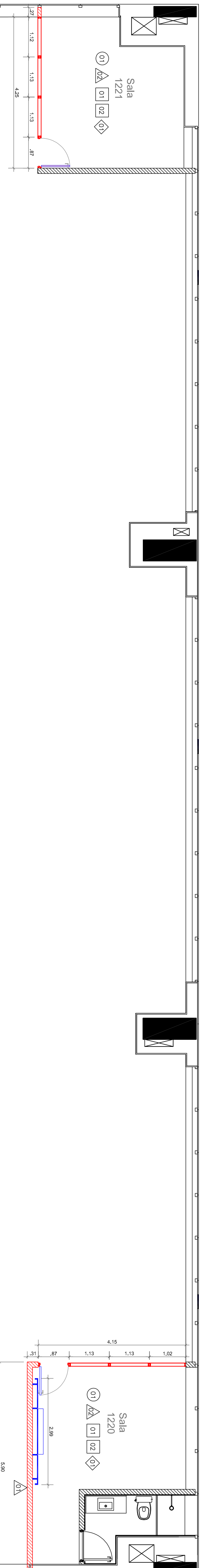


Projeto	DEREG - PO. CIDADE
Arquitetura	PROJETO EXECUTIVO
Detalhamentos	DETALHAMENTOS



[illegible]

[illegible]



LEGENDA	
	DIRETIVE / AMPLER
	DESAFIOVA
	RELATIVITA
	CONSTITUIM

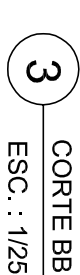
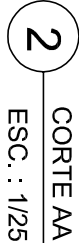
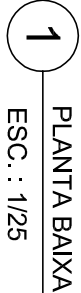
OBSERVAÇÕES:

1. TODAS AS MEDIDAS EM METROS, EXCETO ONDE HOUVER INDICAÇÃO ESPECÍFICA.
2. CONSERVAR MEDIDAS NO LOCAL.
3. OS ALINHAMENTOS NOS ELEMENTOS EXISTENTES TERÃO PREVALÊNCIA SOBRE AS MEDIDAS.
4. OS ELEMENTOS EXISTENTES ESTÃO DESENHADOS EM COR PRETA, OS ELEMENTOS A SEREM PROPOSTOS, SEMANTEIROS, RELOCAÇÕES OU REMONTAÇOS, DESENHADOS EM CINZA, COM PRIMEIRO LEBRADO.

BNDDES	
DEREG - PO: CIDADE - REFORMA SALAS 1, 2 E 3	100m
Arquiteta	
PROJETO EXECUTIVO	
Projeto de Construção	

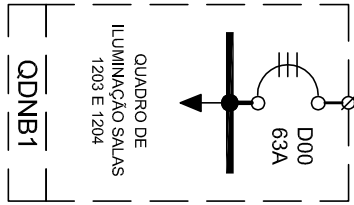
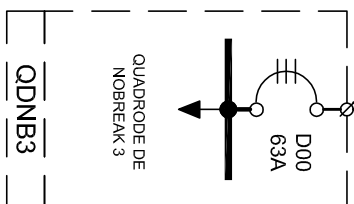
ARQ PE	
Número do projeto	
DATA	2024.17
REVISÃO	01
DESENO	15cm

[illegible]



PRODUCED BY AN AUTODESK EDUCATIONAL PRODUCT

DIAGRAMA UNIFILAR SALAS 1203 E 1204



SEM ESCALA

SEM ESCALA

1. OS QUADROS DEVEM SEGUIR AS NORMAS VIGENTES DE PAINÉIS ELÉTRICOS:
 - BAIXA TENSÃO: ABNT NBR 5410/04
 - MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR 14039/05
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO: ABNT NBR IEC 60439-3/04
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR IEC 62271-2/00/07

- | | | |
|----|--|--|
| 02 | | |
| 01 | | |
| | | |

ADVERTÊNCIA

AUTOR:
ENG.º ELET.ª DÉBORA A. BASTOS BAHIANSE - CREA-DF 15.249/D-DF
SITUAÇÃO ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. - CREA 8429/RF

TÍTULO:
**PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
ALIMENTADORES
DIAGRAMA UNIFILAR**



SITUARE
ARQUITETTURA +
INGEGNERIA

FORNECIDO PELO BNDES, DEVERÃO SER MANTIDOS, DESDE QUE INSTALADOS CONFORME NORMA NBR 5410

ESCALA:	FOLHA:
IND.	ALI
REVISÃO:	F01
00	

DEMANDA DO 11º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 10º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 9º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 8º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 7º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 6º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 5º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 4º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 3º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 2º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DO 1º PAVIMENTO-TC				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	112,251	70	78,576	
b) AR CONDICIONADO	12,700	100	12,700	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			138,8A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			160A	

DEMANDA DAS LOJAS DO PAVIMENTO TERREO-TC (LIGADAS AO QM-TE1-TC)				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	117,000	75	87,750	
b) AR CONDICIONADO	29,730	100	29,730	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			178,7A	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			200A	

DEMANDA DAS LOJAS DO TERREO-TC (LIGADAS AO QM-TE2-TC)				
POTENCIA INSTALADA FINALIDADE	TOTAL VA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA VA	
a) ILUMINACAO E TOMADAS	106,780	100	80,085	
b) AR CONDICIONADO	26,890	100	26,890	
POTENCIA TOTAL INSTALADA EM VA				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)				
Tb (CORRENTE DE PROJETO)			133,670	
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)			162,7A	

DEMANDA TOTAL DA PRUMADA DE SALAS E LOJAS-TC				
DEMANDA TOTAL EM VA (D=+a+b)	1.386,031			
FATOR DE DIVERSIDADE	1,20			
DEMANDA TOTAL DA PRUMADA (VA)	1.155,025			
Tb (CORRENTE DE PROJETO)	1.754,880			
Tn (CORRENTE NOMINAL DO DISPOSITIVO DE PROTECAO)	1.800A			

DEMANDA DO CONDOMINIO-TC					
CARGA INSTALADA TIPO	TOTAL (kW)	FATOR DE POT. %	TOTAL kVA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA kVA
a) Iluminacao e tomadas: Ilum. externa + Ilum. elev.	157,256 32,145	0,92 0,92	170,939 34,940	70 70	119,851 24,458
b) Ar Condicionado :	2,55	0,85	3,00	100	3,000
c) Forca: Bomba Agua Potavel (20cv) Bomba Agua Pluvial (2x10cv) Bomba de Esgoto (5cv) 8 Elevadores (40cv) 8 Elevadores (20cv)	14,720 14,720 3,680 235,520 89,320	0,89 0,88 0,77 0,88 0,89	15,570 18,260 5,090 277,440 93,420	100 100 100 75 80	15,570 18,260 5,090 208,080 74,736
D=a + b + c (kVA)					468,845
CORRENTE NOMINAL					713,18A
CORRENTE DE AJUSTE DE PROTECAO					800A

DEMANDA DO AR CONDICIONADO-TC					
CARGA INSTALADA TIPO	TOTAL (kW)	FATOR DE POT. %	TOTAL kVA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA kVA
a) Ar Condicionado : QE-CAG-TA (Normal) QE-CAG-TA (Emergencia)	708,400 263,300	0,85 0,85	831,058 300,353	95 100	789,505 300,353
D=a + b + c (kVA)					1,089,858
CORRENTE NOMINAL					1,656A
CORRENTE DE AJUSTE DE PROTECAO					1,800A

DEMANDA DA GARAGEM-TC					
CARGA INSTALADA TIPO	TOTAL (kW)	FATOR DE POT. %	TOTAL kVA	FATOR DE DEMANDA %	DEMANDA kVA
a) Iluminacao e tomadas	151,625	0,92	164,810	70	115,367
b) CHUVEIROS:12x5500	66,000	1,00	66,000	0,32	21,120
c) Forca: Ventiladores (7x25cv) Ventilador (1x3/4cv)	128,800 0,552	0,87 0,70	148,330 0,790	80 100	118,664 0,790
D=a + b + c (kVA)					255,941
CORRENTE NOMINAL					389,32A
CORRENTE DE AJUSTE DE PROTECAO					400A

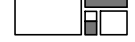
CALCULO DA DEMANDA GERAL-TORRE C	
DESCRICAO	DEMANDA (kVA)
a) Iluminacao e Tomadas <ul style="list-style-type: none">- Iluminacao e Tomadas Salas- Iluminacao e Tomadas Lojas (10, 11, 12, 13, 14, 15)- Iluminacao e Tomadas das Lojas (16, 17, 18, 19, 20)- Iluminacao e Tomadas Condominio- Iluminacao e Tomadas da Garagem	842,896 73,125 66,737 144,109 115,367
b) Ar Condicionado e Aquecimento <ul style="list-style-type: none">- Ar Condicionado - CAG- Ar Condicionado FAN-COILS- Ventiladores	1,089,858 177,183 119,454
c) Forca: <ul style="list-style-type: none">- Bombas de Agua Potavel- Bombas Aguas Pluviais- Bomba de Esgoto- Elevadores (8x40cv)- Elevadores (8x20cv)	15,570 18,260 5,090 208,080 74,736
Potencia Total Instalada (kVA)	3,925,386
D=a + b + c (kVA)	2,950,465
CORRENTE NOMINAL	4,482,77A
CORRENTE DE AJUSTE DE PROTECAO	4,500A

LISTA DE MATERIAL	
ITEM	DESCRICAO
01	Caixa para medição e proteção P1-E, destinada a acomodar medidor de energia elétrica e demais acessórios, incluindo o disjuntor, vide detalhe 01
02	Caixa de proteção CP destinada à instalação do disjuntor de proteção geral do centro de medição, dimensões 520 x 260 x 186 mm, conforme NTD 3.49
03	Caixa de distribuição CD provida de barras condutoras, destinado a receber energia elétrica através de uma alimentação e distribuí-la às caixas para medição e proteção, dimensões 520 x 260 x 186 mm, conforme NTD 3.49
04	Caixa para barramento de equipotencialização principal (BEP) destinado à instalação do barramento de equipotencialização principal e do dispositivo de proteção contra surtos de tensão (DPS), dimensões 520 x 260 x 186 mm, conforme NTD 3.49
05	Caixa Modular para Medidor Polifásico até 200 A - TE, destinado à instalação do medidor trifásico de energia elétrica demais acessórios, incluindo o disjuntor, vide detalhe 02
06	Disjuntor tripolar termomagnético 125A, Icu>12kA
07	Barramento trifásico 3FNT, CU - 12,7x3,2mm (1/2"x1/8"), lz = 170A
08	Eletroduto de aço galv. classe pesado. Seção nominal = DN 50mm para as caixas P1-E; Seção nominal = DN 65mm para a caixa TE.
09	Condulete de alumínio fundido tipo C
10	Barramento de Equipotencialização Principal (BEP) deve possuir comprimento 200 mm (mínimo), largura 15 mm e espessura 3mm.
11	Disjuntor de backup do DPS de 20A e Icu=12kA.
12	DISPOSITIVO DE PROTEÇÃO CONTRA SURTO DE 35kA Nível de proteção (Up): Categoria II Máxima tensão de operação contínua (Uc): ≥ 242 V Norma aplicável: IEC 61643-1
13	Eletroduto de entrada do centro de medição 01 (caixa TE), vem da saída 01 (200A) do cofre do busway, DN 65mm
14	Eletroduto de entrada do centro de medição 02, vem da saída 02 (125A) do cofre do busway, DN 65mm

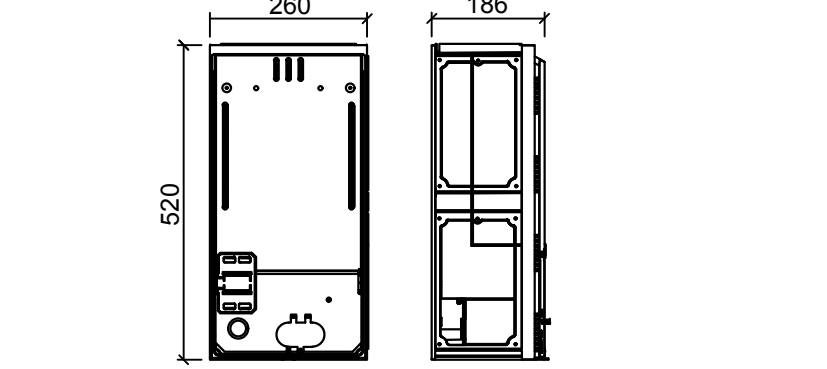
CALCULO DE DEMANDA DO CENTRO DE MEDIÇÃO 01 - MEDIÇÃO ESPECIAL TE3									
QUADROS	P instalada (kW) - por U.C.	S instalada (kVA) - por U.C.	gI	Sd Demanda (kVA) - por U.C.	In (A) - por U.C.	Proteção (A) - por U.C.	Alimentador (EPR 90°)	Condute (A.G.)	Demanda TOTAL calculada (kVA)
QGBT	124,75 kW	145,49 kVA	0,858	104,66 kVA	159,0 A	DJ 3P 175	3x95(95)T35	Ø2,12"	104,66 kVA

CALCULO DE DEMANDA DO CENTRO DE MEDIÇÃO 02									
QUADROS	P instalada (kW) - por U.C.	S instalada (kVA) - por U.C.	gI	Sd Demanda (kVA) - por U.C.	In (A) - por U.C.	Proteção (A) - por U.C.	Alimentador (EPR 90°)	Condute (A.G.)	Demanda TOTAL calculada (kVA)
QDNB02	64,17 kW	74,57 kVA	0,709	52,88 kVA	80,3 A	DJ 3P 100	3x35(35)T16	Ø2"	52,88 kVA
PREVISÃO P/ INDIVIDUALIZAÇÃO	0,00 kW	0,00 kVA	0,000	0,00 kVA	0,0 A	-	-	-	-
PREVISÃO P/ INDIVIDUALIZAÇÃO	0,00 kW	0,00 kVA	0,000	0,00 kVA	0,0 A	-	-	-	-
CP	64,17 kW	74,57 kVA	0,709	52,88 kVA	80,3 A	DJ 3P 125	3x50(50)T25	Ø2,12"	52,88 kVA

TABELA DE CARGAS DOS CENTROS DE MEDIÇÕES DO 12º PAV.

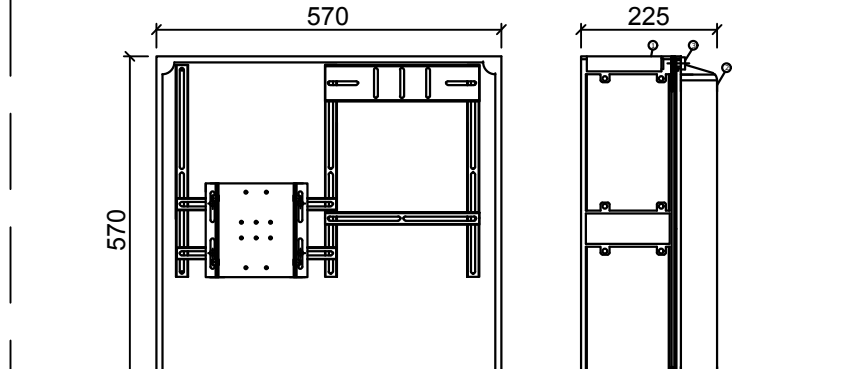


SEM ESCALA



NOTAS:
1) A espessura mínima do corpo e tampa deve ser de (três) 3 mm.
2) Devem ser fornecidas com uma curva Box de 90° instalada em sua face posterior, para interligar o eletroduto de saída para a unidade consumidora. A curva Box deve possuir tamanho nominal de 50 mm.
3) Deve ser equipada com dispositivo que permita a colocação de lacre que impeça o acesso a qualquer parte interna da caixa sem o rompimento dos selos.
4) Deverá estar em conformidade com a NTD 3.49.

DETALHE 01
CAIXA EM POLICARBONATO P1-E
SEM ESCALA



NOTAS:
1) O suporte para disjuntor deve possuir regulagem em altura e profundidade e permitir a instalação de um disjuntor tripolar com corrente nominal de 125 A até 200A.
2) Deverá estar em conformidade com a NTD 3.49.

DETALHE 02
CAIXA EM POLICARBONATO 200A-TE
SEM ESCALA

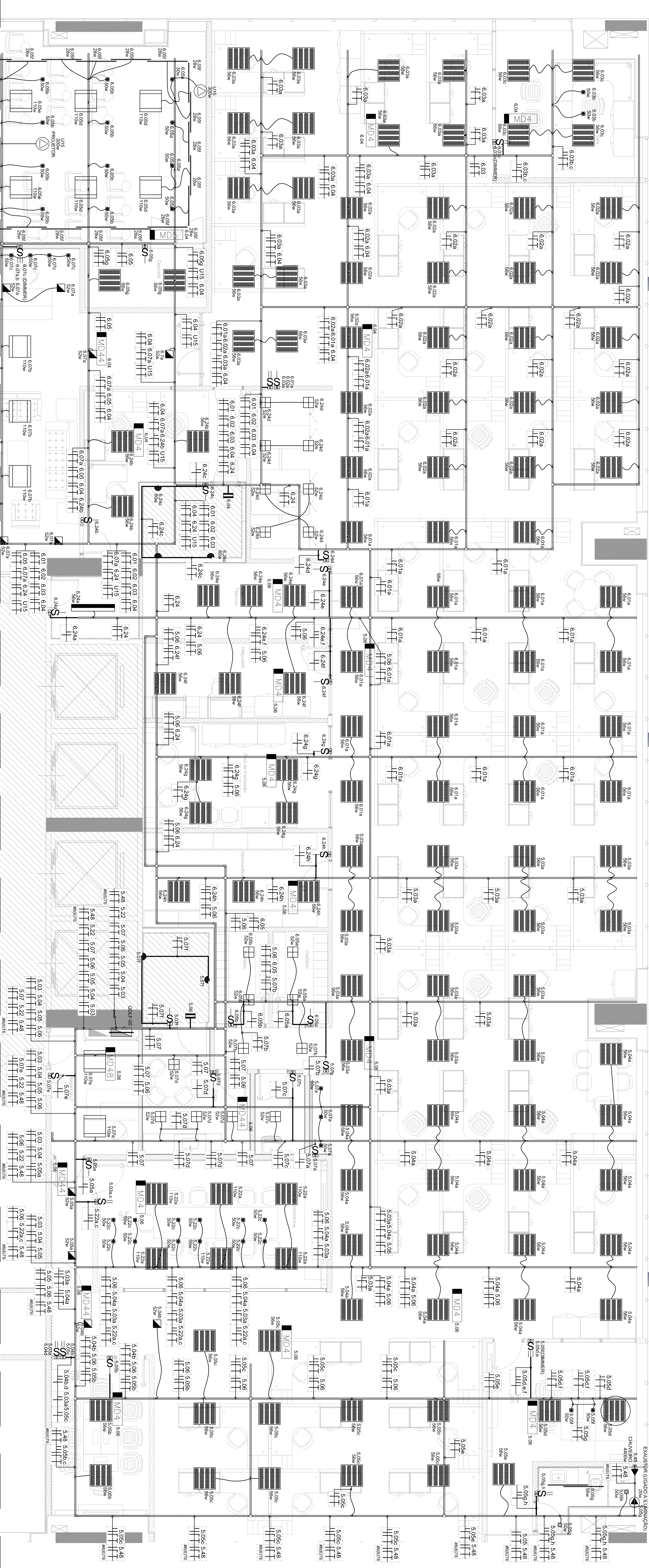
BNDES
SALAS 1201, 1202 E 1205

SALAS
1203
E
1204

Notas (CEB + ENTRADA BT)

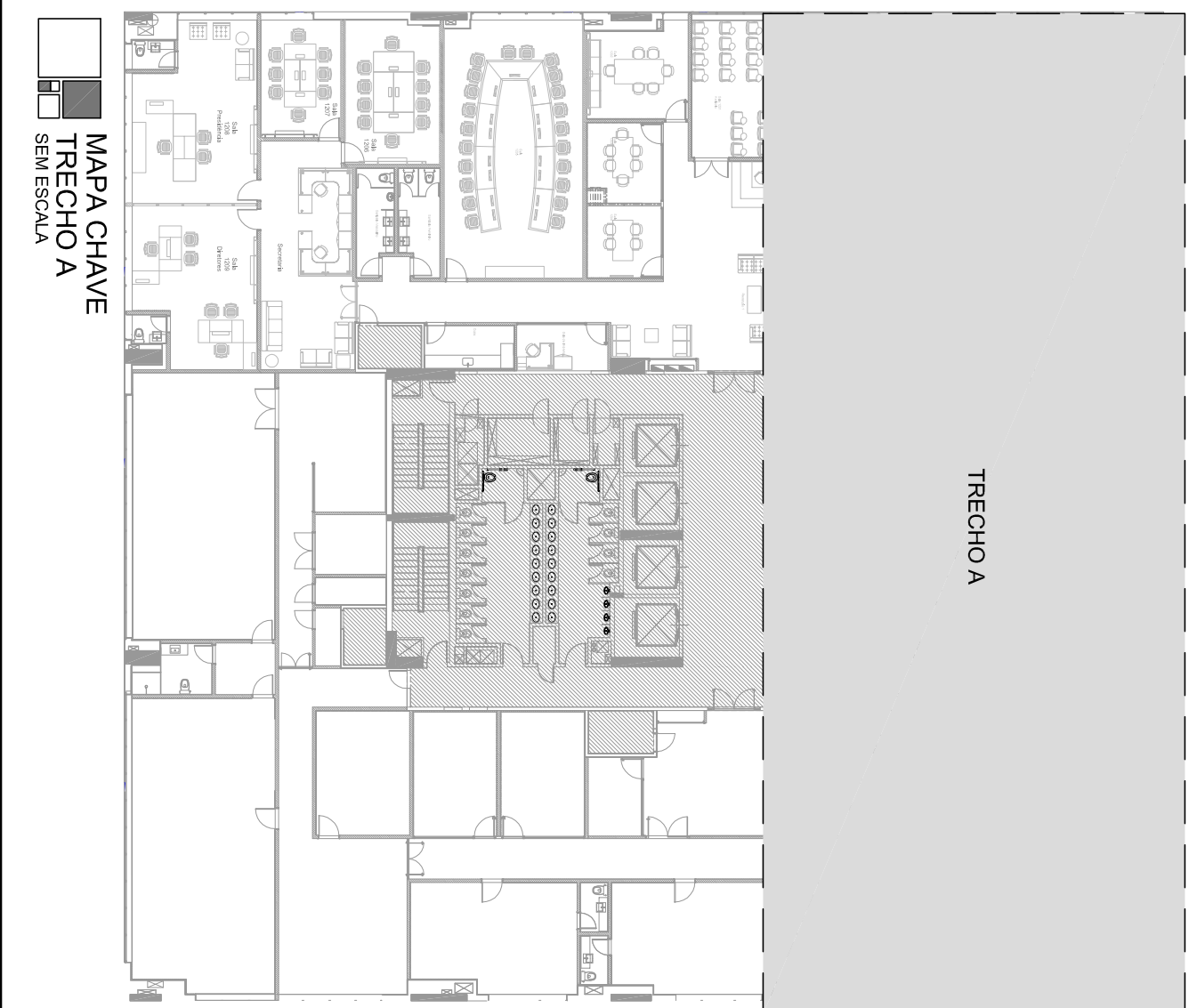
- NAS INSTALAÇÕES A SEREM VISTORIAS PELA CEB, SÓ SERÃO ACEITOS CONDUTORES COM ENCORDAMENTO CLASSES 2, CONFORME NBR 8880 DA ABNT. ADMITE-SE A UTILIZAÇÃO DE CABOS FLEXÍVEIS COM ENCORDAMENTO CLASSE 4, 5 OU 6, TANTO NOS BORNES DE ENTRADA QUANTO DE SAÍDA DO MEDIADOR. DESDE QUE SUAS EXTREMIDADES SEJAM DOTADAS DE TERMINAIS A COMPRESSÃO ADEQUADOS: PARA CONEXÃO NOS BARRAMENTOS E BORNES DO MEDIADOR.
- OS CABOS DEVERÃO SER UNIPOLARES (SINGELS), CLASSE DE ISOLAÇÃO 0,6/1 (KV), E IDENTIFICADOS COM PLACA DE ALUMÍNIO, JUNTO AO POSTE, COM O NÚMERO DO LOTE. O CONDUTOR NEUTRO DEVERÁ SER IDENTIFICADO NA COR AZUL. OS DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS TERÃO CERTIFICADOS DO IMETRO - A APROVAÇÃO DA VISTORIA DA CEB, REFERENTE A ESTE PROJETO, FICA CONDICIONADA À APRESENTAÇÃO DA ART (ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA) DE EXECUÇÃO DO MESMO JUNTO AO CREA-DF.
- QUANDO INSTALADOS EM CONDUTOS ABERTOS, OS CABOS DEVEM SER MULTIPOLARES OU UNIPOLARES, DESDE QUE OS CONDUTOS SEJAM PROVIDOS DE SEPARAÇÃO ENTRE AS CAMADAS. OS CABOS DOS RAMAIS DE SAÍDA DEVEM SER DOTADOS DE PLAQUETAS OU ANILHAS PLÁSTICAS QUE IDENTIFIQUEM A U.C. ATENDIDA, FIXADAS A CADA TRÊS METROS, ATÉ O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMIDOR.
- QUANDO EMBUTIDOS, OS ELETRODUTOS DEVEM SER DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL OU, QUANDO APARENTES, DE AÇO CARBONO, SENDO QUE EM ÁREA ABRIGADA PINTADO NA COR CINZA CLARO E QUANDO EXPOSTO AO TEMPO DO TIPO ZINCADO A QUENTE.
- NOS TRECHOS VERTICAIS OS CONDUTORES DEVEM SE APOIAR NA EXTREMIDADE SUPERIOR DO ELETRODUTO, EM SUPORTES ISOLANTES COM RESISTÊNCIA MECÂNICA ADEQUADA AO PESO A SUPORTAR, DE MODO QUE NÃO DANIFIQUEM SUA ISOLAÇÃO E A INTERVALOS NÃO SUPERIORES A:
30 METROS PARA CONDUTORES DE SEÇÃO ATÉ 50mm²
24 METROS PARA CONDUTORES DE SEÇÃO MAIOR QUE 50mm² E ATÉ 120mm²
18 METROS PARA CONDUTORES DE SEÇÃO MAIOR QUE 120mm² E ATÉ 165mm²
15 METROS PARA CONDUTORES DE SEÇÃO MAIOR QUE 165mm² E ATÉ 240mm²
12 METROS PARA CONDUTORES DE SEÇÃO MAIOR QUE 240mm².
- A LINHA SUPERIOR DO CENTRO DE MEDIÇÃO DEVE FICAR NO MÁXIMO A 2,0m E A LINHA INFERIOR NO MÍNIMO A 0,2m, AMBAS MEDIDAS A PARTIR DO PISO ACABADO.
- DEIXAR SOBRA DE 0,40m POR CONDUTOR DENTRO DA CAIXA DE MEDIÇÃO. NOS TRECHOS ENTRE O DISJUNTOR E O PONTO DE MEDIÇÃO E DESDE ATÉ A SAÍDA PARA A INSTALAÇÃO INTERNA, VISANDO POSSIBILITAR A LIGAÇÃO DO MEDIADOR DE ENERGIA ELÉTRICA.
- OS FIOS E CABOS DE ENTRADA E SAÍDA DOS MEDIADORES DEVEM SER NUMERADOS POR INTERMÉDIO DE ANILHAS PLÁSTICAS FIXADAS EM CADA CONDUTOR, AS QUAIS DEVEM INDICAR A SEQUÊNCIA DE INSTALAÇÃO DOS REFERIDOS EQUIPAMENTOS DA SEGUNTE FORMA:

CONDUTOR DE FASE A: MMxA
CONDUTOR DE FASE B: MMxB
CONDUTOR DE FASE C: MMxC
CONDUTOR NEUTRO: MMX
ONDE XX INDICA A NUMERAÇÃO SEQUENCIAL DA U.C.
- O CONDUTOR DE ATERRAMENTO PRINCIPAL, DEVE SER TÃO CURTO E RETILÍNEO QUANTO POSSÍVEL, ISENTO DE EMENDA E QUALQUER DISPOSITIVO QUE POSSA CAUSAR SUA INTERRUPÇÃO. DEVE AINDA SER PROTEGIDO POR ELETRODUTO DE



DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS - ILUMINAÇÃO

ESCALA 1:150



MAPA CHAVE

- Notas (Iluminação e Tomadas)**
1. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.
 2. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.
 3. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.
 4. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.
 5. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.
 6. O PROJETO SEGUE AS DETERMINAÇÕES DAS NORMAS NBR 5413 E NBR 5414.

LEGENDA DE CORES		CONDUTOS	
VERDE	CONDUTOS DE ALUMÍNIO	VERDE	CONDUTOS DE ALUMÍNIO
VERMELHO	CONDUTOS DE CUPRELO	VERMELHO	CONDUTOS DE CUPRELO
AMARELO	CONDUTOS DE AÇO	AMARELO	CONDUTOS DE AÇO
ROXO	CONDUTOS DE PLÁSTICO	ROXO	CONDUTOS DE PLÁSTICO
LAZULI	CONDUTOS DE FIBRA	LAZULI	CONDUTOS DE FIBRA
PRETO	CONDUTOS DE CIMENTO	PRETO	CONDUTOS DE CIMENTO
BRANCO	CONDUTOS DE MADEIRA	BRANCO	CONDUTOS DE MADEIRA
GRIS	CONDUTOS DE CONCRETO	GRIS	CONDUTOS DE CONCRETO
VERDE	CONDUTOS DE ALUMÍNIO	VERDE	CONDUTOS DE ALUMÍNIO
VERMELHO	CONDUTOS DE CUPRELO	VERMELHO	CONDUTOS DE CUPRELO
AMARELO	CONDUTOS DE AÇO	AMARELO	CONDUTOS DE AÇO
ROXO	CONDUTOS DE PLÁSTICO	ROXO	CONDUTOS DE PLÁSTICO
LAZULI	CONDUTOS DE FIBRA	LAZULI	CONDUTOS DE FIBRA
PRETO	CONDUTOS DE CIMENTO	PRETO	CONDUTOS DE CIMENTO
BRANCO	CONDUTOS DE MADEIRA	BRANCO	CONDUTOS DE MADEIRA
GRIS	CONDUTOS DE CONCRETO	GRIS	CONDUTOS DE CONCRETO

LUMINÁRIAS		INTERROPTORES	
1	1	1	1
2	2	2	2
3	3	3	3
4	4	4	4
5	5	5	5
6	6	6	6
7	7	7	7
8	8	8	8
9	9	9	9
10	10	10	10
11	11	11	11
12	12	12	12
13	13	13	13
14	14	14	14
15	15	15	15
16	16	16	16
17	17	17	17
18	18	18	18
19	19	19	19
20	20	20	20

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS	DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS
ILUMINAÇÃO	ILUMINAÇÃO
TRABALHO	TRABALHO
700-17-EX-110	700-17-EX-110
01	01
F01	F01

SITUADE

ARQUITETURA +

www.situade.com.br

IND. ILU

01

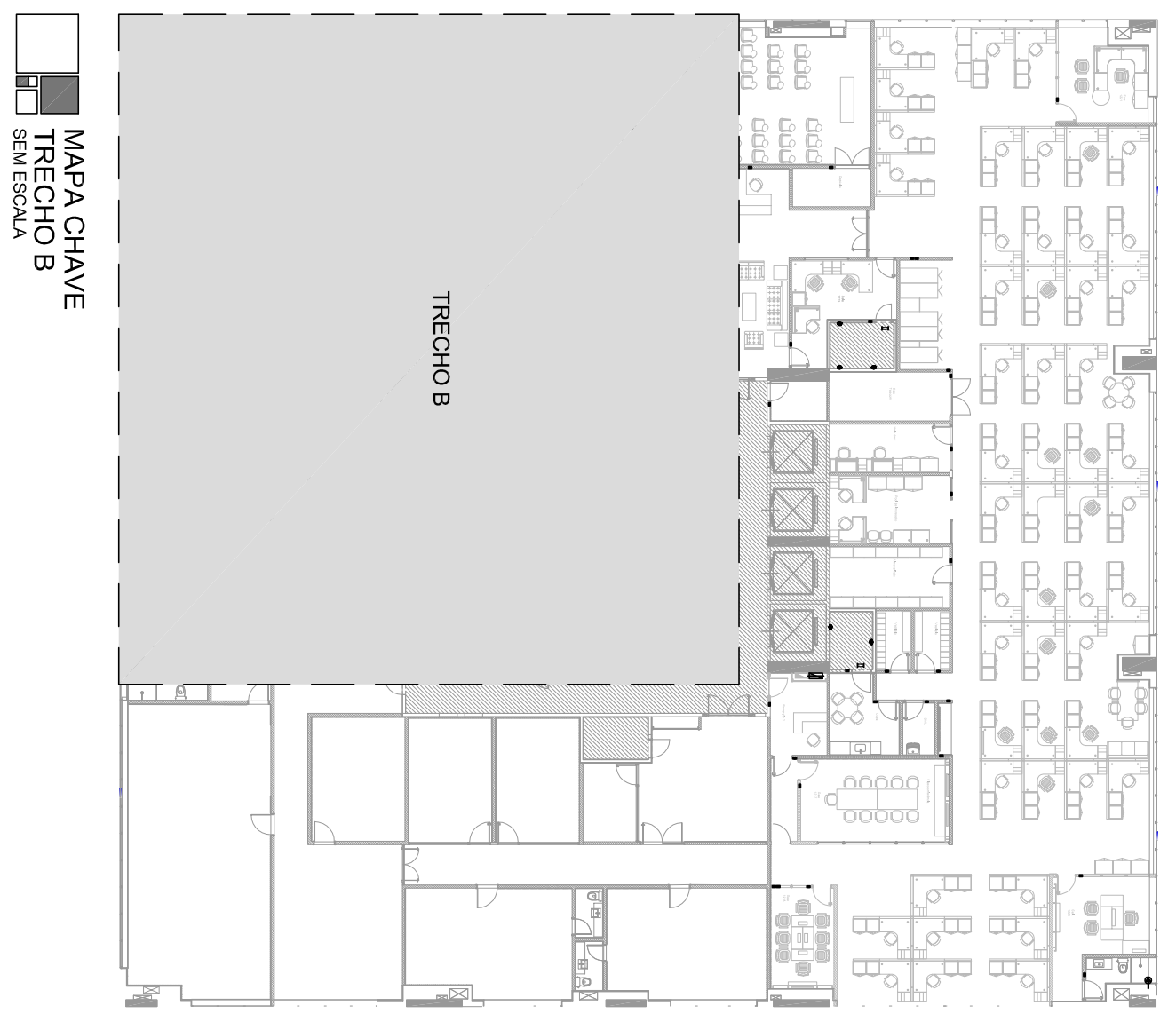
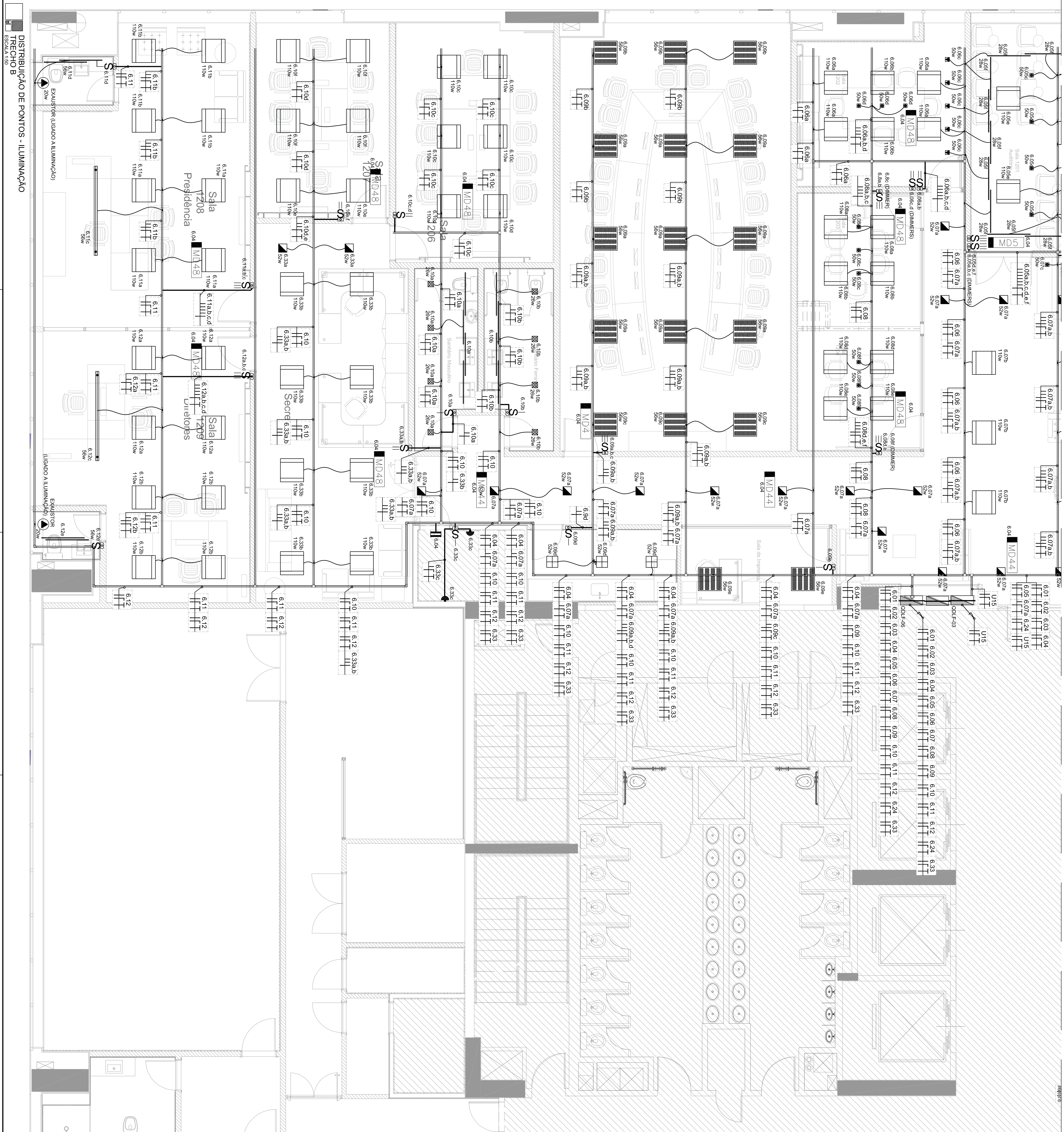
F01



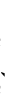












14/02/2017

DATA


















14/02/2017

DATA







ELECTRODUTO		PERFILADO		LIGAMENTO		TUBO	
 SIMBÓLO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO
 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO	 ALIADO ALUMINIZADO CASER, EXTERNO, BOM DE PISTÃO E/OU DE INJEÇÃO

INTERUTTORES	SMR	DESCRIZIONE	SMR	DESCRIZIONE	SMR	DESCRIZIONE
1	▽	INTERUTTORI SEMPLICI	1	INTERUTTORI 3W	◇	INTERUTTORI 4W
1	▽	100V-250VAC	1	ITRIBRE VAVI DE 100V-250VAC	◇	IF POUAR VAVI DE 100V-250VAC
1	▽	INTERUTTORI DUPLO	1	INTERUTTORI 3W DUPLO	◇	INTERUTTORI 4W DUPLO
1	▽	100V-250VAC	1	ITRIBRE VAVI DE 100V-250VAC	◇	IF POUAR VAVI DE 100V-250VAC
1	▽	INTERUTTORI TRIPLO	1	INTERUTTORI 3W TRIPLO	◇	INTERUTTORI 4W TRIPLO
1	▽	100V-250VAC	1	ITRIBRE VAVI DE 100V-250VAC	◇	IF POUAR VAVI DE 100V-250VAC

LUMINARIAS			
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000	1000000	1000000
	1000000		

[illegible]

LEGENDA DE CORES	
	INSTAÇÕES A SEREM MANUTIDAS: VOLTARÃO A SER
	INSTAÇÕES A SEREM CONSIDERADAS INSTAÇÕES: VOLTARÃO A SER
	INSTAÇÕES A SEREM DOADAS GRATUITAMENTE
	INSTAÇÕES QUE SERÃO MANUTIDAS APENAS A INTERVENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

Notas (Iluminação e Tomadas)

1. U PROJEKT U SECURE DAS BENEFÍCIOS DAS NORMAS VIGENTES DE INSI ADQUIRIR ELS INÍCIOS, QUANS SE'ALTA BAWA TENSIO: ABNT NBR 5410/04
- MEDIA TENSIO: ABNT NBR 14038/06
- PAINES ELÉTRICOS DE BAWA TENSIO: ABNT NBR IEC 60439-1/04
- PAINES ELÉTRICOS DE MEDIA TENSIO: ABNT NBR IEC 6227-1/2007

- [illegible]

2. CONFIRME NÚMERO **CEB 201 606** NOS COMBOS QUE ABARCAO QUADROS DE MEMORIA E QUALQUER OUTROS EQUIPAMENTOS ELETRICOS. E VEDADA A PRESENÇA DE QUALQUER TIPO DE TELA ACÁ, EXEMPLO DE ILUMINAÇÃO, REDE TELEFÔNICA, E VEDADA AINDA UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS DE CESSO OU OUTROS MATERIAIS NO TETO OU PAREDES.
3. O DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTOS E CONDUTORES ESTÁ INDICADO EM PLANTA, QUANDO NÃO IDENTIFICADOS SEGURO

- US PLAINCO.
- ELETRODUTOS - 0347
- CAIXA DE PASSAGEM - 10x10cm
- ELETROCALHA - 100x20mm
- LEITO - 40mm
- CIRCUITOS (CONDUITORES) - 25mm²

4. OS CONDUTORES DE FASES E DE NEUTRO DEVEM TER CORES DIFERENTES DE VERDE OU VERDE-AMARELO, EXCLUSIVAS PARA OS CONDUTORES DE PROTEÇÃO, CONFORME NBR 5410, E INDICADO QUE SEJAM UTILIZADAS CORES DISTINTAS PARA REDE ESTABILIZADA, REDE CONTINGÊNCIA POR NÚCLEO, REDE DE EMERGÊNCIA E REDE DE ENERGIA COMUM, COMO:
- FASES: VERDE-AMARELO
NEUTRO: AZUL
RETOCORNIO: CINZA

- | | |
|--|---------------------------------------|
| • REDE COULUM - AZEITO | NETLITE AZUL (LABORATORIO) |
| • PROTEÇÃO (PE) VERDE OU VERDE-AMARELO (OBSC.) | REDE DE EMERGÊNCIA (GERADOR) - BRANCO |
| • CONTINUIDADE POR NOMEIAÇÃO - VERMELHO | |
- NA IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO COM COBERTURAS EM CORES DISTINTAS DEVEM SER UTILIZADAS FITAS

5. A QUEDA DE TENSÃO (V%) MÁXIMA ATRÁS DO PONTO TERMINAL DO CIRCUITO DEVE SER DE 7%, CONFORME TABUADO ABAIXO. SENDO 2% DE ATIVOS E 5% RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO TERMINAL. OS CÁLCULOS MENCIONADOS SÃO APRESENTADOS EM MEMORIAL DE CÁLCULO.

6. AS LUMINARIAS ILUSTRADAS NESTA PLANTA SÃO DEVIDAS PELO PROJETISTA LUMINOTÉCNICO E SÃO APENAS APRESENTADAS NO PROJETO ELÉTRICO, PARA ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, CÁLCULOS LUMINOTÉCNICOS E MAIORES DETALHES REFERENTES À LUMINÁRIA, VIDE PROJETOS LUMINOTÉCNICO.
7. SOBRE CADA LUMINÁRIA DEVE SER CONSIDERADA UMA CADA DE PASSAGEM PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

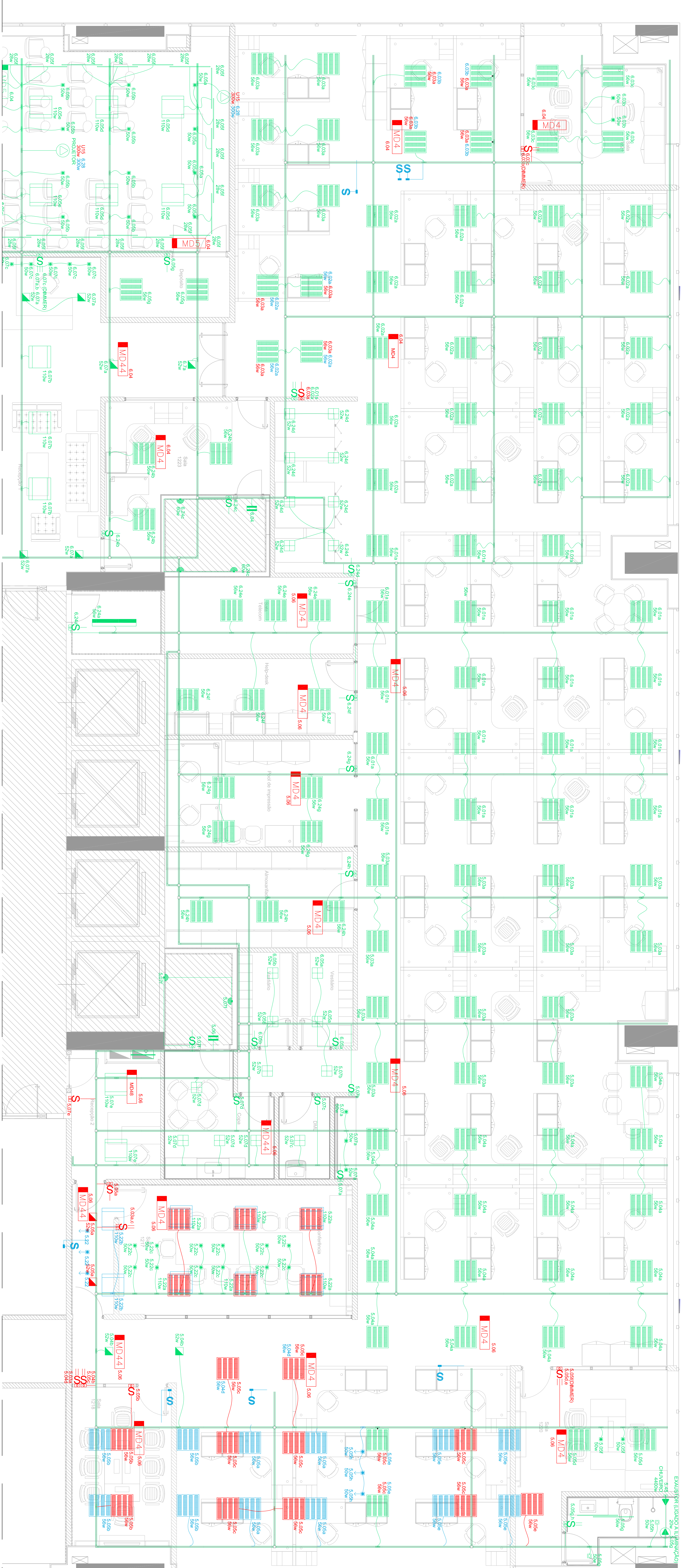
Nº	MODIFICAÇÃO	DATA	REVISÃO
02	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	24/08/2017	LAYS
01	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	14/07/2017	LAYS
00	EMISSÃO INICIAL	23/06/17	TIERE

SITUARE

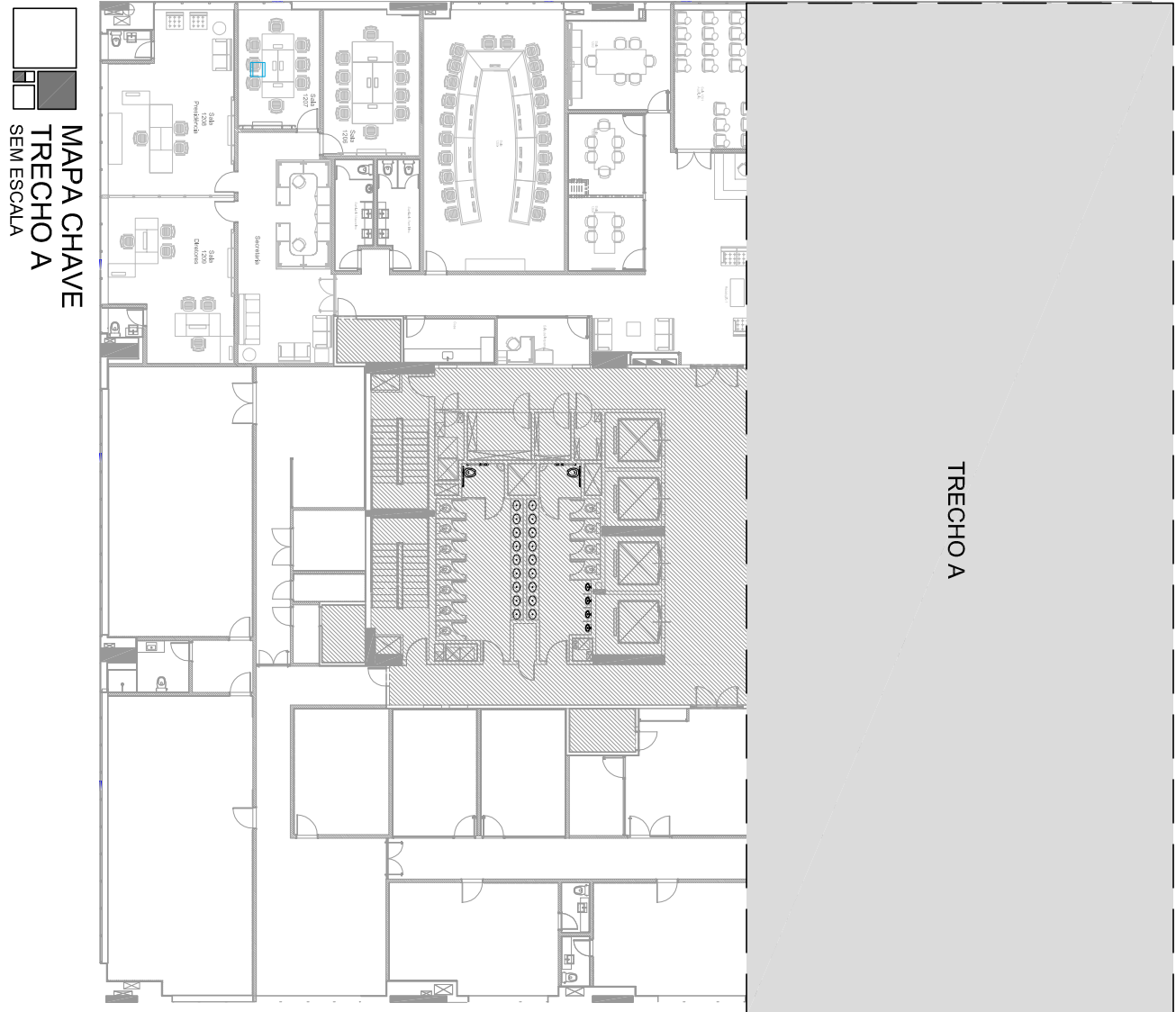
ARQUITETURA +
ENGENHARIA

contato@situare.com.br

[illegible]



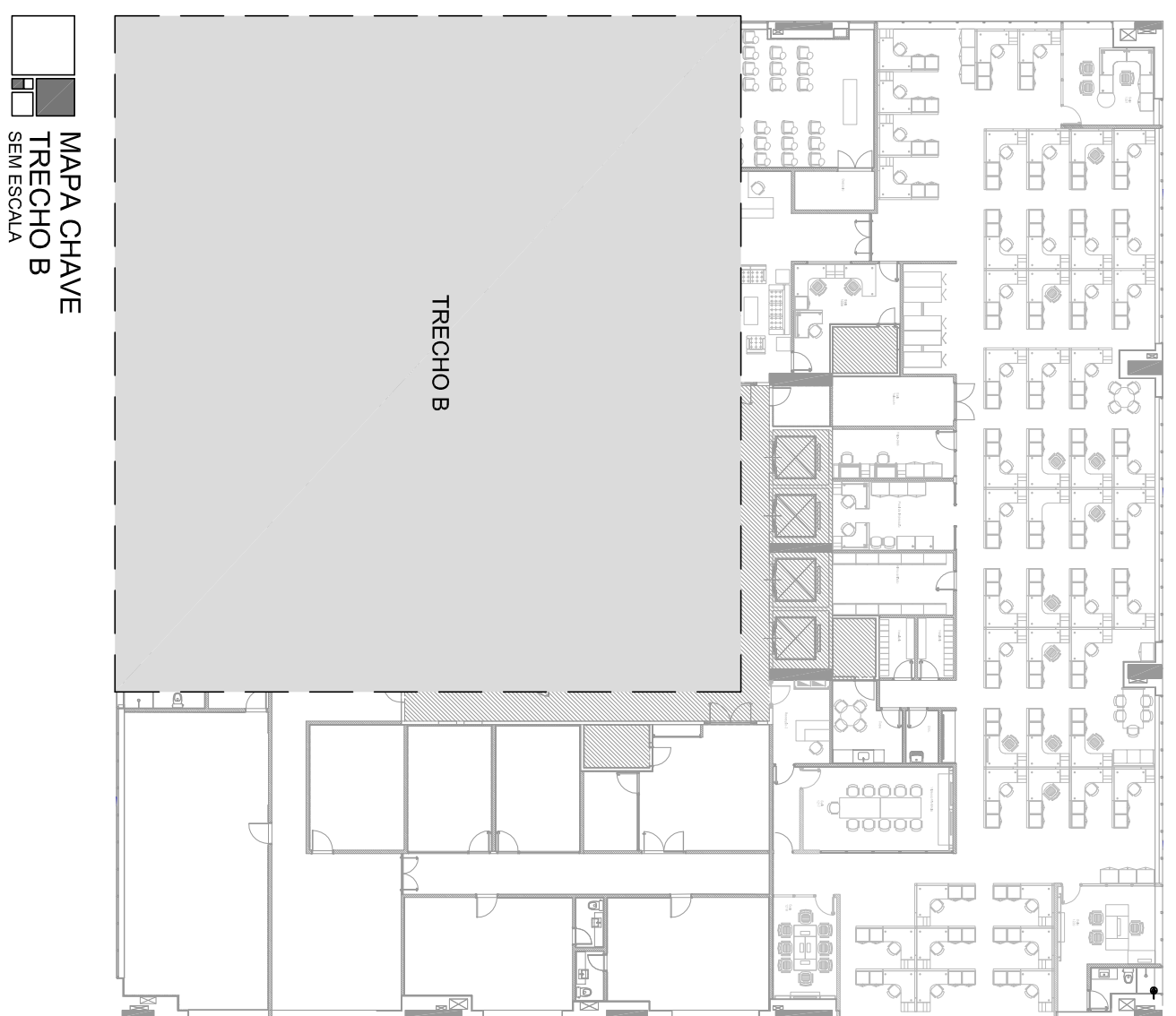
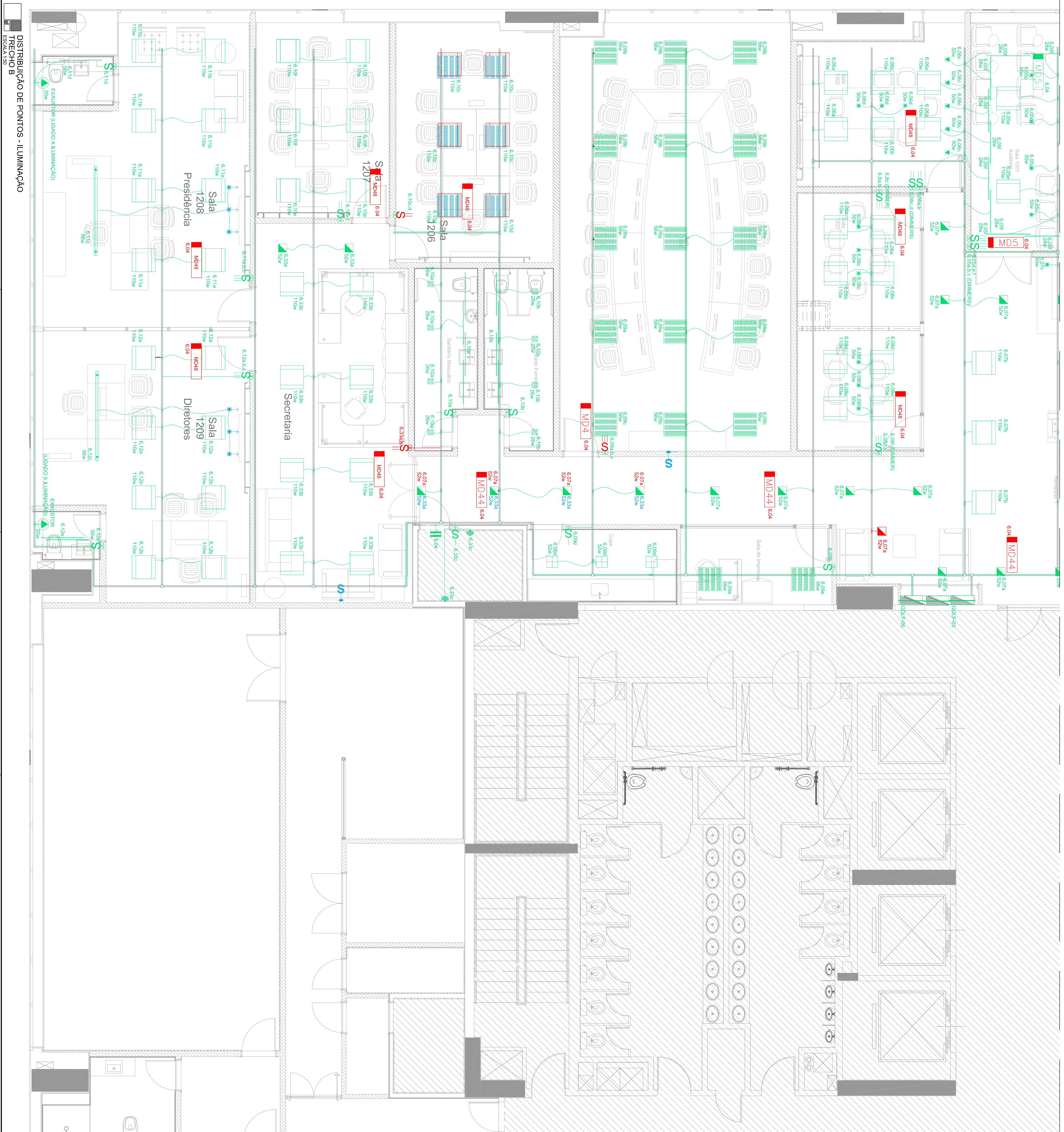
DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS - ILUMINAÇÃO



Notas (Iluminação e Tomadas)

- [illegible]

[illegible][illegible][illegible]

[illegible]



CONDIÇÃO	EMBUITO	APARENTE	DESCRIÇÃO
		DISTRIBUIÇÃO	
		TERMINAL	



LUMINACAO		INTERRUPTORES	
SYMBOL	DESCRIPTION	SYMBOL	DESCRIPTION
	INTERRUPTOR SIMPLES		INTERRUPTOR SIMPLES
	INTERRUPTOR DUPLA		INTERRUPTOR DUPLA
	INTERRUPTOR TRIPLO		INTERRUPTOR TRIPLO
	INT. 250VA		INT. 250VA
	INT. 500VA		INT. 500VA
	INT. 1000VA		INT. 1000VA
	INT. 2000VA		INT. 2000VA
	INT. 4000VA		INT. 4000VA
	INT. 6000VA		INT. 6000VA
	INT. 8000VA		INT. 8000VA
	INT. 10000VA		INT. 10000VA
	INT. 12000VA		INT. 12000VA
	INT. 15000VA		INT. 15000VA
	INT. 20000VA		INT. 20000VA
	INT. 25000VA		INT. 25000VA
	INT. 30000VA		INT. 30000VA
	INT. 35000VA		INT. 35000VA
	INT. 40000VA		INT. 40000VA
	INT. 45000VA		INT. 45000VA
	INT. 50000VA		INT. 50000VA
	INT. 55000VA		INT. 55000VA
	INT. 60000VA		INT. 60000VA
	INT. 65000VA		INT. 65000VA
	INT. 70000VA		INT. 70000VA
	INT. 75000VA		INT. 75000VA
	INT. 80000VA		INT. 80000VA
	INT. 85000VA		INT. 85000VA
	INT. 90000VA		INT. 90000VA
	INT. 95000VA		INT. 95000VA
	INT. 100000VA		INT. 100000VA

[illegible]

	DE FIXAÇÃO - LAMPARAS F.LUBRES, 15 DE 30W + REATORES ELETRON. DUPLOS REFINÇA.	
	01 ORGÃO DECISÓRIO TIPO: INDICADA COM 12 30 GRÁVLS	
	LUMINADA ENERGTICA - 02 ORGÃO TOLUX D 15 LUBRES COM 12 GRÁVLS	
	MODULO AUTOMATICO PARA LUMINACAO DE ENERGENCIA	

CIRCUITAGEM:

DE CORES	
	INSTALAÇÕES A SEREM MANTIDAS - VIDE PÓJAMOS 01 E 02
	INSTALAÇÕES A SEREM CONSTRUÍDAS/INSTALADAS - VIDE PÓJAMOS 01 E 02

LEGENDA	
	INSTALAÇÕES A SEREM DEIXADAS RESTRITAS
	INSTALAÇÕES QUE SERÃO MANTIDAS APENAS A INFRAESTRUTURA, OS EQUIPAMENTOS E OS MODIFICADOS

Notas (Iluminação e Tomadas)

1. U-PROBE U-2000 AS DERIVAÇÕES DAS NORMAS VIGENTES DE NÍVEIS ALGUES ELETRICOS, QUANDO SEJAM
- BAVA TENSÃO: ABNT NBR 5410/04
- MEDIA TENSÃO: ABNT NBR 4236/06
- PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAVA TENSÃO: ABNT NBR IEC 60439-1/04
- PAINÉIS ELÉTRICOS DE MEDIA TENSÃO: ABNT NBR IEC 62271-1/2007

PAINEIS ELETRICOS DE MEDIA TENSAO: ABNT NBR IEC 62271-2:2007

AS DEMONSTRAÇÕES DA	NÃO, INFORMA REGULAÇÃO/COOPERAÇÃO DE SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELÉTRICIDADE. ESSA
REGULAMENTAÇÃO ENFOCA	RESPONSABILIDADES PARA A CORRETA EXECUÇÃO DA INSTALAÇÃO E ELÉTRICA SÃO
SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS RELACIONADO A INSTALAÇÃO DEVE	SEGUIR OS PARÂMETROS VIGENTES E O PROBLEMA CASO NÃO
EXISTA, DEVE RECORRER A REGULAÇÃO COM FOCO NAS CAUSAS DO PROBLEMA E	ASSUMIR TAMBÉM DE RESPONSABILIDADE

FAÇA, DEVERÁ INFORMAR A FISCALIZAÇÃO COM EXPLANAÇÃO DOS MOTIVOS PELAS ALTERAÇÕES REALIZADAS.

2. CONFORME NORMA CEB NTD 0-95, NOS CONDIÇÕES QUE ARGUAM OS QUADROS DE MEDICAO E QUALQUER OUTROS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, E VEDADA A PRESENCIA DE QUALQUER TIPO DE LÂMBULA, LÂMPADA, EXEMPLO DE LÂMPADAS, GASES, REDE TELEFÔNICA, E VEDADA A UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS DE CESSOS OU OUTROS MATERIAIS NO TETO OU PAREDES.

REDE TELEFÔNICA, E VEDADA A UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS E PAREDES.

3. DIMENSIONAMENTO DOS CONDUTOS E CONDUTORES ESTÁ INCLuíDO EM PLANTA, QUANDO NÃO IDENTIFICADOS SEGURO OS PADRÖES:

- ELÉTRICOS - 03,4"
- CAIXA DE PASSAGEM - 10x10cm
- ELÉTRICIDADE - 10x55mm
- LETO - 400mm

- CADA DE PASSAGEREI 10x10cm
- ELETROCALHA - 10x55cm
- LETTO - 40xmm

4. OS CONDUTORES DE FASES E DE NEUTRO DEVEM TER CORES DIFERENTES DE VERDE OU VERDE-AMARELO, EXCLUSIVAS PARA OS CONDUTORES DE PROTEÇÃO, CONFORME NBR 5410, E INDICADO QUE SEJAM UTILIZADAS CORES DISTINTAS PARA REDE ESTABILIZADA, REDE CONTINGENCIADA POR MOVIMENTO, REDE DE EMERGÊNCIA E REDE DE ENERGIA COMUM, COMO:

REDE ESTABILIZADA, REDE CONTINGENCIADA POR NOBREAK, REDE

- PASSOS
 - REDE COMUM - PRETO
 - PROTEÇÃO (P.E.): VERDE OU VERDE-AMARELO (OBSC.)
 - CONDIÇÃO/CLASSE POR CORRELAÇÃO - VERMELHO
 - IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE CONDIÇÕES COM COBERTURAS EM CORES DISTINTAS DEVERIA SER UTILIZADAS FITAS

NA IMPOSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE CONDUTORES COM COBERTURA

5. A QUEDA DE TENSÃO DO V. ALIQUOTA AO PUNTO TERMINAL DO CIRCUITO DEVE SER DE 5% CONFORME PARADO ASSHRAE 90-1/2001, SENDO 2% RELATIVOS AOS LÂMPADAS E 3% RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO TERMINAL. OS CÁLCULOS MENCIONADOS SÃO APRESENTADOS EM MEMORIA DE CÁLCULO.

MENTIONADOS SÃO APRESENTADOS EM MEMORIAL DE CÁLCULO

8. SOBRE CADA LUMINÁRIA DEVE SER CONSIDERADA UMA CADA DE PASSAGEM PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA.

[illegible]

02	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	24/08/2017	LAYS
01	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	14/07/2017	LAYS
00	EMISSÃO INICIAL	29/06/17	TIERE
Nº	MODIFICAÇÃO	DATA	REVISÃO

ENGE. TÁCIOS
ENQ. ELET. DEBORA - BASTOS BAHENSE - CREAF 15.2940-DF
ALUIZ
SITUAIRE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA - CREA 042491F

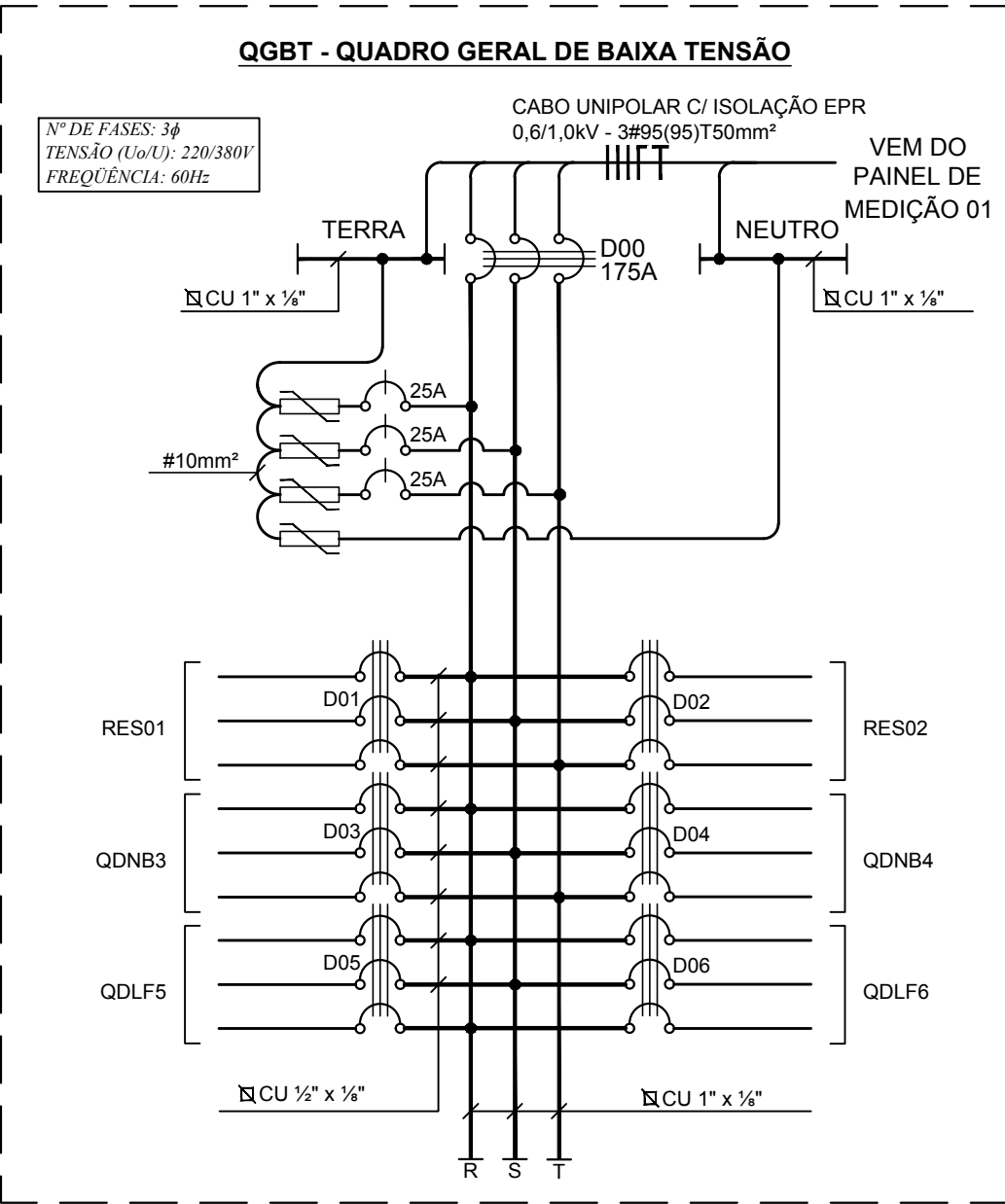
TÍTULO

**PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
DEMOLIRCONSTRUIR - ILUMINAÇÃO
TRECHO B**

SITUAIRE
ARQUITETURA +
ENGENHARIA

www.situare.com.br
contato@situare.com.br

RECEBUE		TOTAL	
BIDDES		IND. ILU	
DEREG - P.O. CIDADE		02 F04	
PRODUTOS		RECEBUE	
700-17-EX-ILU	ITEMS DATA	2300677	
	ITEMS DATA	2300677	
	ITEMS DATA	2300677	
	ITEMS DATA	2300677	



RELAÇÃO DE CARGAS DO QGBT									
CIRC.	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	Pot.Inst. [W]	Pot.Total [VA]	PROTEÇÃO	Seção do Cabo [mm²]	FASE			
RES01	RESERVA	100	100	D01/63A (C)		RST			
RES02	RESERVA	100	100	D02/63A (C)		RST			
QDNB3	NOBREAK	22000	23913	D03/63A (C)	5#16	RST			
QDNB4	QDNB4	25100	30257	D04/63A (C)	3#16(16)T16	RST			
QDLF5	QDLF5	44486	53609	D05/150A	3#25(25)T16	RST			
QDLF6	QDLF6	44320	50741	D06/125A	3#35(35)T16	RST			
QGBT	QUADRO GERAL DE BAIXA TENSÃO 1201, 1202 E 1205	70.83kW	82.91kVA	D00/175A	3#95(95)T50	RST			
CLASSIFICAÇÃO	P	[S]	[Sd]	FPd	FD	DADOS TÉCNICOS:	BALANC. PROJETADO		
ILUMINAÇÃO	22,95kW	24,94kVA	21,20kVA	0,920	85,0%	Uo/U: 220/380Vac	[Sd]/R = 33,09kVA	34,5%	
TOMADAS	59,86kW	74,83kVA	38,56kVA	0,800	51,5%	I _k =10,00kA	[Sd]/S = 28,65kVA	29,8%	
						FREQUÊNCIA: 60Hz	[Sd]/T = 34,27kVA	35,7%	
						DIMENSÕES MÍNIMAS DOS BARRAMENTOS			
						TERMINAL: COBRE 12,7x1,6mm, (1/2"x1/16"), Lz=120A.			
						PRINCIPAL: COBRE 25,4x3,2mm, (1"x3/8"), Lz=310A.			
						QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO			
NÃO LINEAR	47,72kW	55,77kVA	34,38kVA	0,856	61,7%				
RESERVA	5,50kW	5,50kVA	0,00kVA	1,000	48,2%				
TOTAL	136,11kW	159,62kVA	82,91kVA	0,854(ind.)	51,9%				

CIRCUITOS ALTERADOS/REMANEJADOS

RELAÇÃO DE CARGAS DO QDNB4									
CIRC.	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	Pot.Inst. [W]	Pot.Total [VA]	PROTEÇÃO	Seção do Cabo [mm²]	FASE			
4.01	ESTAÇÕES DE TRABALHO	1200	1500	D01/10A (C)	3#2,5	R			
4.02	ESTAÇÕES DE TRABALHO	1200	1500	D02/10A (C)	3#2,5	R			
4.03	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D03/10A (C)	3#2,5	S			
4.04	RESERVA	100	100	D04/10A (C)		S			
4.05	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D05/10A (C)	3#2,5	T			
4.06	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D06/10A (C)	3#2,5	T			
4.07	ESTAÇÕES DE TRABALHO	1200	1500	D07/10A (C)	3#2,5	R			
4.08	ESTAÇÕES DE TRABALHO	1200	1500	D08/10A (C)	3#2,5	R			
4.09	SECRETARIA	900	1125	D09/10A (C)	3#2,5	S			
4.10	SECRETARIA	900	1125	D10/10A (C)	3#2,5	S			
4.11	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D11/10A (C)	3#2,5	T			
4.12	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D12/10A (C)	3#2,5	T			
4.13	RESERVA	1000	1000	D13/10A (C)		R			
4.14	ESTAÇÕES DE TRABALHO (1205)	600	750	D14/10A (C)	3#2,5	R			
4.15	ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D15/10A (C)	3#2,5	S			
4.16	DEP. AUD/RECEP.	500	625	D16/10A (C)	3#2,5	S			
4.17	RESERVA	1000	1000	D17/10A (C)		T			
4.18	SALA (1202)	400	500	D18/10A (C)	3#2,5	T			
4.19	SALA (1202)	600	750	D19/10A (C)	3#2,5	R			
4.20	SALA (1203)	500	625	D20/10A (C)	3#2,5	R			
4.21	SALA (1204)	500	625	D21/10A (C)	3#2,5	S			
4.22	SALA IMPRENSA	900	1125	D22/10A (C)	3#2,5	S			
4.23	POOL	1200	1500	D23/20A (C)	3#2,5	T			
4.24	POOL	1200	1500	D24/20A (C)	3#2,5	T			
4.25	SALA (1223)	900	1125	D25/10A (C)	3#2,5	R			
4.26	SALA IMPRENSA	700	875	D26/10A (C)	3#2,5	R			
4.27	HELP DESK	1200	1500	D27/20A (C)	3#2,5	S			
4.28	HELP DESK	1200	1500	D28/20A (C)	3#2,5	S			
4.29	POOL	1200	1500	D29/20A (C)	3#2,5	T			
4.30	POOL	1200	1500	D30/20A (C)	3#2,5	T			
QDNB4	QUADRO DE FORÇA 1201, 1202 E 1205	17,15kW	20,97kVA	D00/63A (C)	3#16(16)T16	RST			

CLASSIFICAÇÃO	P	[S]	[Sd]	FPd	FD	DADOS TÉCNICOS:	BALANC. PROJETADO		
TOMADAS	23,00kW	28,75kVA	20,13kVA	0,800	70,0%	Uo/U: 220/380Vac	[Sd]/R = 7,49kVA	35,7%	
						I _k =5,00kA	[Sd]/S = 6,43kVA	30,6%	
						FREQUÊNCIA: 60Hz	[Sd]/T = 7,06kVA	33,6%	
						DIMENSÕES MÍNIMAS DOS BARRAMENTOS			
						TERMINAL: COBRE 12,7x1,6mm, (1/2"x1/16"), Lz=120A.			
						PRINCIPAL: COBRE 12,7x1,6mm, (1/2"x1/16"), Lz=120A.			
						QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO			
RESERVA	2,10kW	2,10kVA	1,05kVA	1,000	50,0%				
TOTAL	25,10kW	30,46kVA	20,97kVA	0,818(ind.)	68,9%				

CIRCUITOS ALTERADOS/REMANEJADOS

RELAÇÃO DE CARGAS DO QDNB3									
CIRC.	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	Pot.Inst. [W]	Pot.Total [VA]	PROTEÇÃO	Seção do Cabo [mm²]	FASE			
U01	CHEFE DEREQ (1220)	1000	1250	D01/10A (C)	3#2,5	R			
U02	VIDEOCONFERÊNCIA (1217)	600	750	D02/10A (C)	3#2,5	R			
U03	VIDEOCONFERÊNCIA (1217)	200	250	D03/10A (C)	3#2,5	S			
U04	JUBRA (1221)	400	500	D04/10A (C)	3#2,5	S			
U05	JUBRA (1221)	300	375	D05/10A (C)	3#2,5	T			
U06	AUDITORIO	600	750	D06/10A (C)	3#2,5	T			
U07	REUNIÃO (1205)	400	500	D07/10A (C)	3#2,5	T			
U08	REUNIÃO (1205)	600	750	D08/10A (C)	3#2,5	S			
U09	REUNIÃO (1205)	600	750	D09/10A (C)	3#2,5	S			
U10	REUNIÃO (1207)	300	375	D10/10A (C)	3#2,5	S			
U11	REUNIÃO (1207)	400	500	D11/10A (C)	3#2,5	T			
U12	PRESIDÊNCIA (1208)	700	875	D12/10A (C)	3#2,5	T			
U13	DIRETORES (1209)	400	500	D13/10A (C)	3#2,5	R			
U14	DIRETORES (1209)	600	750	D14/10A (C)	3#2,5	R			
U15	PROJETOR E TELA	600	750	D15/10A (C)	3#2,5	S			
RES01	RESERVA	200	200	D16/10A (C)		S			
RES02	RESERVA	200	200	D17/10A (C)		T			
RES03	RESERVA	200	200	D18/10A (C)		T			
RES04	RESERVA	200	200	D19/10A (C)		R			
RES05	RESERVA	200	200	D20/10A (C)		R			
RES06	RESERVA	200	200	D21/10A (C)		S			
RES07	RESERVA	200	200	D22/10A (C)		S			
RES08	RESERVA	200	200	D23/10A (C)		T			
RES09	RESERVA	200	200	D24/10A (C)		T			
RES10	RESERVA	200	200	D25/10A (C)		R			
RES11	RESERVA	200	200	D26/10A (C)		R			
RES12	RESERVA	200	200	D27/10A (C)		S			
RES13	RESERVA	200	200	D28/32A (C)		RST			
QDNB3	QUADRO DE NOBREAK 1201, 1202 E 1205	8,76kW	9,90kVA	D00/63A (C)	3#16(16)T16	RST			

CLASSIFICAÇÃO	P	[S]	[Sd]	FPd	FD	DADOS TÉCNICOS:	BALANC. PROJETADO		
TOMADAS	7,70kW	9,63kVA	7,70kVA	0,800	80,0%	Uo/U: 220/380Vac	[Sd]/R = 3,33kVA	33,7%	
						I _k =5,00kA	[Sd]/S = 3,43kVA	34,7%	
						FREQUÊNCIA: 60Hz	[Sd]/T = 3,14kVA	31,7%	
						DIMENSÕES MÍNIMAS DOS BARRAMENTOS			
						TERMINAL: COBRE 12,7x1,6mm, (1/2"x1/16"), Lz=120A.			
						PRINCIPAL: COBRE 12,7x1,6mm, (1/2"x1/16"), Lz=120A.			
						QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO			
RESERVA	2,60kW	2,60kVA	2,60kVA	1,000	100,0%				
TOTAL	10,30kW	11,81kVA	9,90kVA	0,885(ind.)	83,9%				

CIRCUITOS ALTERADOS/REMANEJADOS

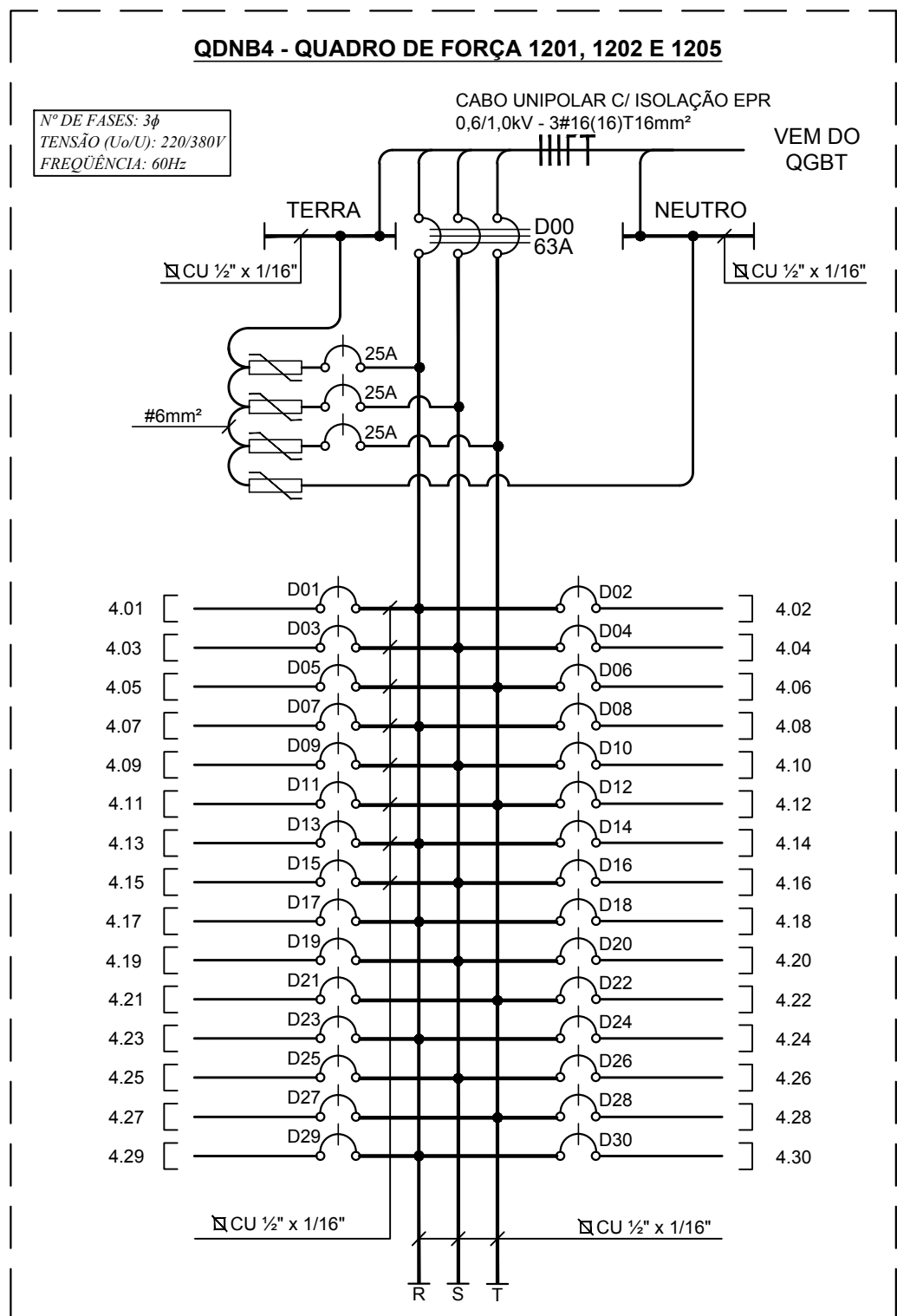


DIAGRAMA MULTIFILAR
QDNB4
SEM ESCALA

Notas

- OS QUADROS DEVEM SEGUIR AS NORMAS VIGENTES DE PAINÉIS ELÉTRICOS:
 - BAIXA TENSÃO: ABNT NBR 5410:04
 - MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR 14039:05
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO: ABNT NBR IEC 60439-3:04
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR IEC 62271-200:07
- CONFORME EXIGÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES DA NBR 5410M OS QUADROS DEVERÃO TER BARRAS DE ATERRAMENTO E NEUTRO, DR PARA OS CIRCUITOS EXTERNOS E EM ÁREAS MOLHADAS, DPS PARA FASES E NEUTRO, PLAQUETAS COM INDICAÇÃO DOS CIRCUITOS.
- COMERCIAL/PREDIO RESIDENCIAL: OS CIRCUITOS TERMINAIS DEVEM UTILIZAR CABOS COM A SEÇÃO APRESENTADA EM PLANTA, COM ISOLAÇÃO EM PVC 450/750V, LIVRES DE HALOGENO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- A ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS DEVERÁ SER REALIZADA POR CABOS DE SEÇÃO APRESENTADA EM PROJETO COM ISOLAÇÃO EM EPR 0,6/1kV, LIVRES DE HALOGENO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- OS QUADROS DE BOMBAS, ELEVADORES E INCENDIO SÃO DE PARTIDAS DE MOTORES, DEVENDO SER PREVISTOS OS COMANDOS CONFORME PADRÃO DO FORNECEDOR DE QUADROS, RESPEITANDO SE AS NORMAS VIGENTES DO CORPO DE BOMBEIROS E EXIGÊNCIAS DE AUTOMATIZAÇÃO DO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO DO DIMENSIONAMENTO ELÉTRICO DEVE TER ANUÊNCIA DO PROJETISTA.
- OS FABRICANTES INDICADOS SÃO APENAS DE REFERÊNCIA, PODENDO SER UTILIZADOS EQUIVALENTES TÉCNICOS.
- EM CASO DE DISCREPÂNCIA ENTRE AS INFORMAÇÕES DA TABELA DE CARGAS E O DIAGRAMA MULTIFILAR, DEVEM SER CONSIDERADAS COMO PRIORITÁRIAS AS ESPECIFICAÇÕES DA TABELA.
- TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS DEVERÃO TER O QUADRO DE ADVERTÊNCIA FIXADO NA PORTA, NA FORMA DE ADESIVO COM IMPRESSÃO INDELEVEI OU PLACA DE ACRÍLICO COM IMPRESSÃO EM BAIXO RELEVO.
- O BALANCEAMENTO DOS QUADROS DEVERÁ SER VERIFICADO EM OBRA E ALTERAÇÕES PODERÃO SER EXECUTADAS CONFORME NECESSIDADES ESPECÍFICAS COM ANUÊNCIA DO PROJETISTA.

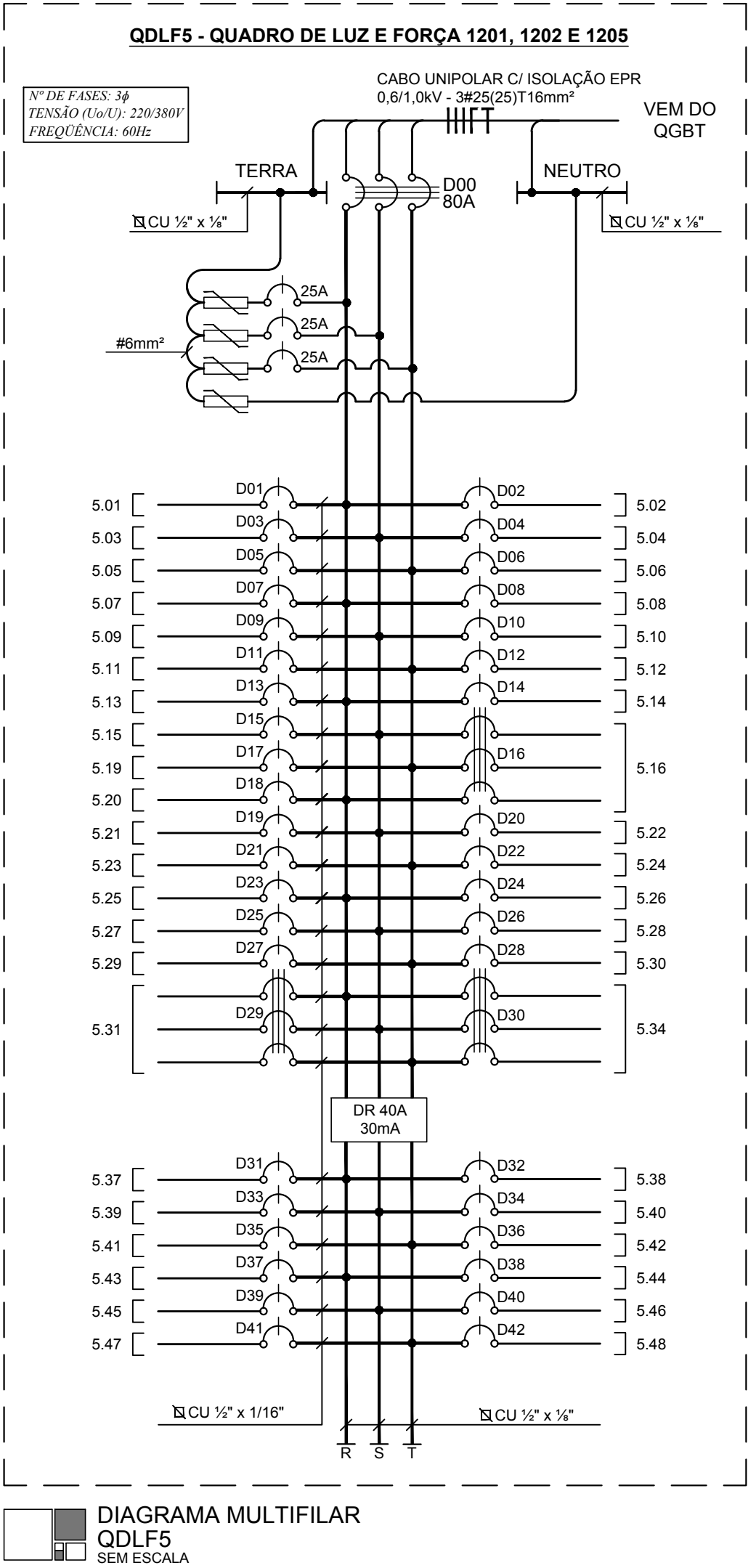
IDENTIFICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA A SER AFIXADA NA PORTA DO QUADRO CONFORME ITEM 6.5.4.10 DA NBR 5410/2004

ADVERTÊNCIA

- Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção(bíblia).
- Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR) mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isto significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVACÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

EVENTUAIS CIRCUITOS QUE ESTEJAM INSTALADOS E EM USO, PORÉM, NÃO CONTEMPLADOS PELO AS BUILT FORNECIDO PELO BNDES, DEVERÃO SER MANTIDOS, DESDE QUE INSTALADOS CONFORME NORMA NBR 5410

RESUMO DE ALTERAÇÕES DOS CIRCUITOS				
NOVOS		ANTERIORES		
QDNB3	U01	1.09	QDNB1	
	U02	1.16	QDNB1	
	U03	1.17	QDNB1	
	U04	4.14	QDNB4	
	U05	4.13	QDNB4	
	U06	4.17	QDNB4	
	U07	3.18	QDNB3	
	U08	3.14	QDNB3	
	U09	3.15	QDNB3	
	U10	3.02	QDNB3	
QDNB4	U11	3.01	QDNB3	
	U12	3.07	QDNB3	
	U13	3.21	QDNB3	
	U14	3.05	QDNB4	
	U15	6.28	QDLF6	
	4.03	4.03	QDNB4	
	4.09	4.09	QDNB4	
	4.10	4.10	QDNB4	
	QDLF5	5.01	1.02	QDNB1
		5.02	1.01	QDNB1
5.08		5.08	QDLF5	
5.09		5.09	QDLF5	
5.10		1.04	QDNB1	
5.11		1.03	QDNB1	
5.12		1.06	QDNB1	
5.13		1.05	QDNB1	
5.14		1.10	QDNB1	
5.15		5.15	QDLF5	
5.19		1.11	QDNB1	
5.20		5.20	QDLF5	
5.21		1.12	QDNB1	
5.23	5.23	QDLF5		
5.24	1.20	QDNB1		
5.25	1.19	QDNB1		
		TOMADAS NOBREGK		
		TOMADA		
SALA5.1201.1202 E1205				



IDENTIFICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA A SER AFIXADA NA PORTA DO QUADRO
CONFORME ITEM 6.5.4.10 DA NBR 5410/2004

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção(bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR) mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isto significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVACÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

RELAÇÃO DE CARGAS DO QDLF5							
CIRC.	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	Pot.Inst. [W]	Pot.Total [VA]	PROTEÇÃO	Seção do Cabo [mm²]	FASE	
5.01	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D01/10A (C)	3#2,5	R	
5.02	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D02/10A (C)	3#2,5	R	
5.03	ILU. ESTAÇÕES DE TRABALHO	840	913,043	D03/10A (C)	3#2,5	S	
5.04	ILU. ESTAÇÕES DE TRABALHO	896	973,913	D04/10A (C)	3#2,5	S	
5.05	ILU. DEREG/ASSESSOR	1096	1191,3	D05/10A (C)	3#2,5	T	
5.06	ILU. ROTA DE FUGA	300	326,087	D06/10A (C)	3#2,5	T	
5.07	ILU. COPA/DML/CAFÉ/ESPERA 1	734	797,826	D07/10A (C)	3#2,5	R	
5.08	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	500	625	D08/10A (C)	3#2,5	R	
5.09	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D09/10A (C)	3#2,5	S	
5.10	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	300	375	D10/10A (C)	3#2,5	S	
5.11	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D11/10A (C)	3#2,5	T	
5.12	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D12/10A (C)	3#2,5	T	
5.13	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D13/10A (C)	3#2,5	R	
5.14	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D14/10A (C)	3#2,5	R	
5.15	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D15/10A (C)	3#2,5	S	
5.16	RESERVA	100	100	D16/32A (C)		RST	
5.19	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D17/10A (C)	3#2,5	R	
5.20	TOM. ESTAÇÕES DE TRABALHO	600	750	D18/10A (C)	3#2,5	R	
5.21	TOM. SALA REUNIÃO 1218	700	875	D19/10A (C)	3#2,5	S	
5.22	ILU. VIDEOCONFERÊNCIA	1260	1369,57	D20/10A (C)	3#2,5	S	
5.23	TOM. RECEPÇÃO	300	375	D21/10A (C)	3#2,5	T	
5.24	TOM. VESTIÁRIOS	1200	1500	D22/10A (C)	3#2,5	T	
5.25	TOM. USO GERAL	200	250	D23/10A (C)	3#2,5	R	
5.26	RESERVA	100	100	D24/10A (C)		R	
5.27	RESERVA	100	100	D25/10A (C)		S	
5.28	RESERVA	100	100	D26/10A (C)		S	
5.29	RESERVA	100	100	D27/63A (C)		T	
5.30	KDT BANHEIRO DEREG	10560	13200	D28/63A (C)	3#16	T	
5.31	RESERVA	100	100	D29/32A (C)		RST	
5.34	QFAC04	7400	9250	D30/32A (C)	5#2,5	RST	
5.37	CAFETEIRA.	2500	3125	D31/20A (C)-DR	3#2,5	R	
5.38	RESERVA	100	100	D32/10A (C)-DR		R	
5.39	COPA/DML	800	1000	D33/10A (C)-DR	3#2,5	S	
5.40	MICROONDAS.	1800	2250	D34/16A (C)-DR	3#2,5	S	
5.41	CAFETEIRA.	2500	3125	D35/20A (C)-DR	3#2,5	T	
5.42	COPA.	600	750	D36/10A (C)-DR	3#2,5	T	
5.43	CAFETEIRA.	2500	3125	D37/20A (C)-DR	3#2,5	R	
5.44	TRITURADOR.	400	500	D38/10A (C)-DR	3#2,5	R	
5.45	RESERVA	100	100	D39/10A (C)-DR		S	
5.46	RESERVA	100	100	D40/10A (C)-DR		S	
5.47	RESERVA	100	100	D41/10A (C)-DR		T	
5.48	RESERVA	100	100	D42/10A (C)-DR		T	
QDLF5	QUADRO DE LUZ E FORÇA 1201, 1202 E 1205	22,43kW	26,98kVA	D00/80A (C)	3#25(25)T16	RST	
CLASSIFICAÇÃO	P	S	Sd	FPd	FD	DADOS TÉCNICOS:	BALANC. PROJETADO
ILUMINAÇÃO	5,13kW	5,57kVA	4,74kVA	0,920	85,0%	Uo/U: 220/380Vac	Sd /R = 7,78kVA 28,8%
TOMADAS	30,86kW	38,58kVA	15,43kVA	0,800	40,0%	Ik=5,00kA	Sd /S = 7,48kVA 27,7%
						FREQUÊNCIA: 60Hz	Sd /T = 11,74kVA 43,5%
						DIMENSÕES MÍNIMAS DOS BARRAMENTOS	
						TERMINAL: COBRE 12,7x1,6mm, (½"x1/16"); Iz=120A.	
NÃO LINEAR	7,40kW	9,25kVA	6,48kVA	0,800	70,0%	PRINCIPAL: COBRE 12,7x1,6mm, (½"x1/16"); Iz=120A.	
RESERVA	1,10kW	1,10kVA	0,55kVA	1,000	50,0%	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO	
TOTAL	44,49kW	54,15kVA	26,98kVA	0,831(ind.)	49,8%		

CIRCUITOS ALTERADOS/REMANEJADOS

EVENTUAIS CIRCUITOS QUE ESTEJAM INSTALADOS E EM USO, PORÉM, NÃO CONTEMPLADOS PELO AS BUILT FORNECIDO PELO BNDES, DEVERÃO SER MANTIDOS, DESDE QUE INSTALADOS CONFORME NORMA NBR 5410

Notas

- OS QUADROS DEVEREM SEGUIR AS NORMAS VIGENTES DE PAINÉIS ELÉTRICOS:
 - BAIXA TENSÃO: ABNT NBR 5410/04
 - MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR14039/05
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO: ABNT NBR IEC 60439-3/04
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR IEC 62271-200/07
- CONFORME EXIGÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES DA NBR 5410M OS QUADROS DEVERÃO TER BARRAS DE ATERRAMENTO E NEUTRO, DR PARA OS CIRCUITOS EXTERNOS E EM ÁREAS MOLHADAS, DPS PARA FASES E NEUTRO, PLAQUETAS COM INDICAÇÃO DOS CIRCUITOS.
- COMERCIAL/PRÉDIO RESIDENCIAL: OS CIRCUITOS TERMINAIS DEVEREM UTILIZAR CABOS COM A SEÇÃO APRESENTADA EM PLANTA, COM ISOLAÇÃO EM PVC 450/750V, LIVRES DE HALOGENO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- A ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS DEVERÁ SER REALIZADA POR CABOS DE SEÇÃO APRESENTADA EM PROJETO COM ISOLAÇÃO EM EPR 0,6/1KV, LIVRES DE HALOGENO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- OS QUADROS DE BOMBAS, ELEVADORES E INCÊNDIO SÃO DE PARTIDAS DE MOTORES, DEVENDO SER PREVISTOS OS COMANDOS CONFORME PADRÃO DO FORNECEDOR DE QUADROS. RESPEITANDO SE AS NORMAS VIGENTES DO CORPO DE BOMBEIROS E EXIGÊNCIAS DE AUTOMATIZAÇÃO DO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO NO DIMENSIONAMENTO ELÉTRICO DEVE TER ANUÊNCIA DO PROJETISTA.
- OS FABRICANTES INDICADOS SÃO APENAS DE REFERÊNCIA, PODENDO SER UTILIZADOS EQUIVALENTES TÉCNICOS.
- EM CASO DE DISCREPÂNCIA ENTRE AS INFORMAÇÕES DA TABELA DE CARGAS E O DIAGRAMA MULTIFILAR, DEVEREM SER CONSIDERADAS COMO PRIORITÁRIAS AS ESPECIFICAÇÕES DA TABELA.
- TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS DEVERÃO TER O QUADRO DE ADVERTÊNCIA FIXADO NA PORTA, NA FORMA DE ADESIVO COM IMPRESSÃO INDELELVE OU PLACA DE ACRÍLICO COM IMPRESSÃO EM BAIXO RELEVO.

RESUMO DE ALTERAÇÕES DOS CIRCUITOS			
NOVOS		ANTERIORES	
QDNB3	U01	1.09	QDNB1
	U02	1.16	QDNB1
	U03	1.17	QDNB1
	U04	4.14	QDNB4
	U05	4.13	QDNB4
	U06	4.17	QDNB4
	U07	3.18	QDNB3
	U08	3.14	QDNB3
	U09	3.15	QDNB3
	U10	3.02	QDNB3
	U11	3.01	QDNB3
	U12	3.07	QDNB3
	U13	3.21	QDNB3
	U14	3.05	QDNB3
	U15	6.28	QDLF6
QDNB4	4.03	4.03	QDNB4
	4.09	4.09	QDNB4
	4.10	4.10	QDNB4
QDLF5	5.01	1.02	QDNB1
	5.02	1.01	QDNB1
	5.08	5.08	QDLF5
	5.09	5.09	QDLF5
	5.10	1.04	QDNB1
	5.11	1.03	QDNB1
	5.12	1.06	QDNB1
	5.13	1.05	QDNB1
	5.14	1.10	QDNB1
	5.15	5.15	QDLF5
	5.19	1.11	QDNB1
	5.20	5.20	QDLF5
	5.21	1.12	QDNB1
	5.23	5.23	QDLF5
	5.24	1.20	QDNB1
	5.25	1.19	QDNB1

02	REVISÃO CONFORME PENDÊNCIAS DO CONDOMÍNIO	14/07/2017	LAYS
01	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	14/07/2017	LAYS
00	EMIÇÃO INICIAL	26/06/2017	LAYS
Nº	MODIFICAÇÃO	DATA	REVISÃO

RESP. TÉCNICO:
ENGº. ELET. DÉBORA A. BASTOS BAHIENSE - CREA-DF 15.249/D-DF
AUTOR:
SITUARE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. - CREA 8429/R/RF

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DIAGRAMA MULTIFILAR E RELAÇÃO DE CARGAS DO QDLF5

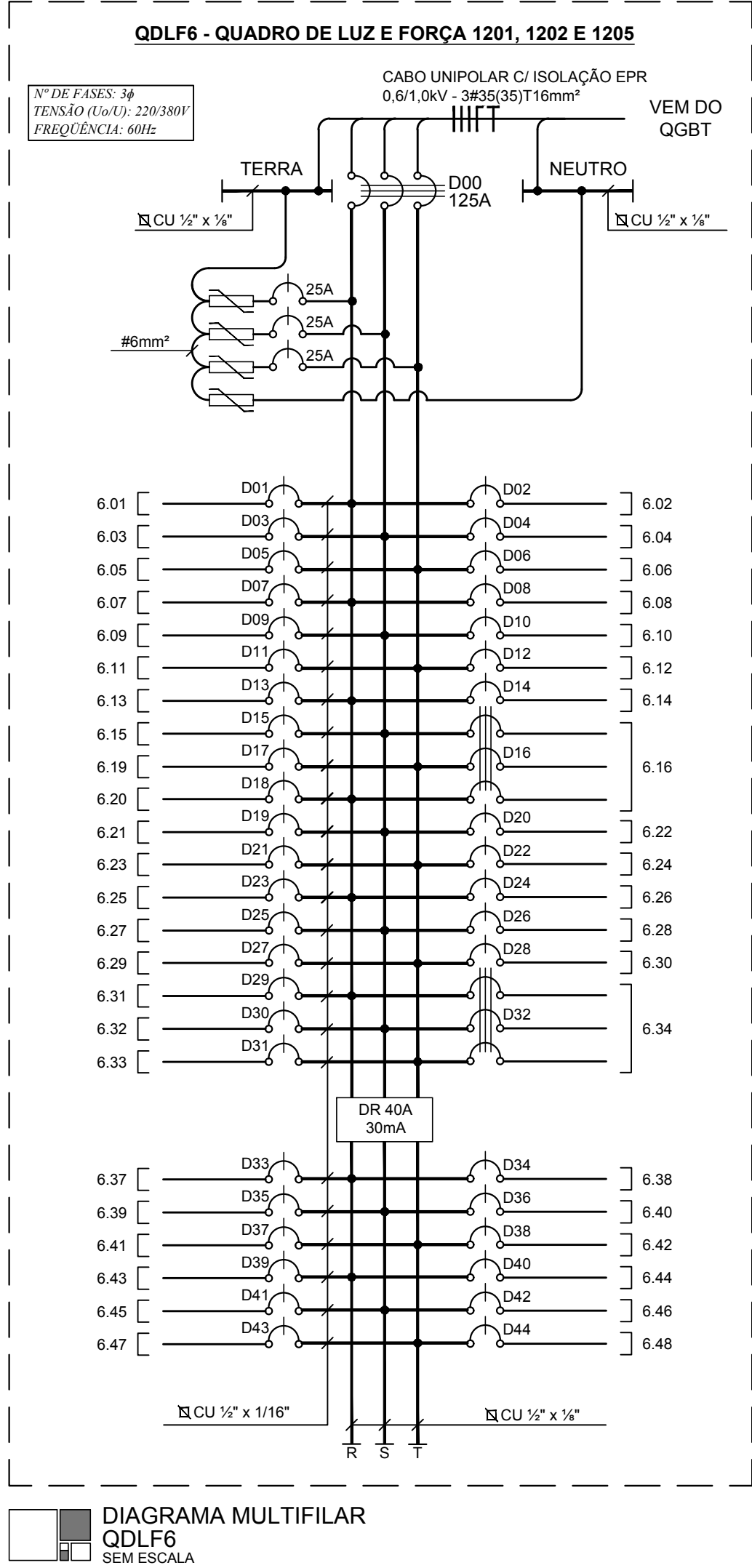
PROJETO: BNDES	DESEN.: LEONARDO	DATA: 03/10/16
END. OBRA: DEREG - PQ. CIDADE	REVIS.: LAYS	04/10/16
PRANCHA: 700-17-EX-QUA	APROV.: LAYS	04/10/16

SITUARE

ARQUITETURA + ENGENHARIA

www.situare.com.br
contato@situare.com.br

ESCALA: IND.	FOLHA: QUA
REVISÃO: 02	F02



IDENTIFICAÇÃO DE ADVERTÊNCIA A SER AFIXADA NA PORTA DO QUADRO CONFORME ITEM 6.5.4.10 DA NBR 5410/2004

ADVERTÊNCIA

1. Quando um disjuntor ou fusível atua, desligando algum circuito ou a instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto-circuito. Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, NUNCA troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior amperagem) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos, por outros de maior seção(bitola).

2. Da mesma forma, NUNCA desative ou remova a chave automática de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR) mesmo em caso de desligamento sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, isto significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas, que só podem ser identificadas e corrigidas por profissionais qualificados. A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

RELAÇÃO DE CARGAS DO QDLF6							
CIRC.	DESCRIÇÃO DO CIRCUITO	Pot.Inst. [W]	Pot.Total [VA]	PROTEÇÃO	Seção do Cabo [mm²]	FASE	
6.01	ILU. ESTAÇÕES DE TRABALHO	1064	1156,52	D01/10A (C)	3#2,5	R	
6.02	ILU. ESTAÇÕES DE TRABALHO	1120	1217,39	D02/10A (C)	3#2,5	R	
6.03	ILU. JUBRA	1108	1204,35	D03/10A (C)	3#2,5	S	
6.04	ILU. ROTA DE FUGA	300	326,087	D04/10A (C)	3#2,5	S	
6.05	ILU. VEST/AUD	2672	2904,35	D05/20A (C)	3#2,5	T	
6.06	ILU. VIDEOCONF. 1	1060	1152,17	D06/10A (C)	3#2,5	T	
6.07	ILU. RECEPÇÃO	1950	2119,57	D07/10A (C)	3#2,5	R	
6.08	ILU. REUNIÕES	1180	1282,61	D08/10A (C)	3#2,5	R	
6.09	ILU. ASSESGP/COPA/IMP.	1108	1204,35	D09/10A (C)	3#2,5	S	
6.10	ILU. WC/ASSES PARLAM.	1752	1904,35	D10/10A (C)	3#2,5	S	
6.11	ILU. (1207)	992	1078,26	D11/10A (C)	3#2,5	T	
6.12	ILU. (1209)	1142	1241,3	D12/10A (C)	3#2,5	T	
6.13	RESERVA	100	100	D13/10A (C)		R	
6.14	RESERVA	100	100	D14/10A (C)		R	
6.15	RESERVA	100	100	D15/10A (C)		S	
6.16	QFAC02	7400	9250	D16/32A (C)	5#2,5	RST	
6.19	RESERVA	100	100	D17/10A (C)		R	
6.20	RESERVA	100	100	D18/16A (C)		R	
6.21	RESERVA	100	100	D19/10A (C)		S	
6.22	RESERVA	100	100	D20/10A (C)		S	
6.23	RESERVA	100	100	D21/10A (C)		T	
6.24	ILU. HELP/POOL/PROT	1492	1621,74	D22/10A (C)	3#2,5	T	
6.25	SPLIT NOBREAK	1800	2250	D23/16A (C)	3#2,5	R	
6.26	SPLIT NOBREAK	1800	2250	D24/16A (C)	3#2,5	R	
6.27	RESERVA	100	100	D25/10A (C)		S	
6.28	RESERVA	100	100	D26/10A (C)		S	
6.29	RESERVA	100	100	D27/10A (C)		T	
6.30	RESERVA	100	100	D28/10A (C)		T	
6.31	RESERVA	100	100	D29/10A (C)		R	
6.32	RESERVA	100	100	D30/10A (C)		R	
6.33	ILU. SECRETARIA	880	956,522	D31/10A (C)	3#2,5	S	
6.34	QFAC01	7400	9250	D32/32A (C)	5#2,5	RST	
6.37	MICROONDAS.	2500	3125	D33/10A (C)-DR	3#2,5	R	
6.38	GELADEIRA.	600	750	D34/16A (C)-DR	3#2,5	R	
6.39	CAFETEIRA.	2500	3125	D35/20A (C)-DR	3#2,5	S	
6.40	WCS	200	250	D36/10A (C)-DR	3#2,5	S	
6.41	RESERVA	100	100	D37/10A (C)-DR		T	
6.42	WCS	200	250	D38/10A (C)-DR	3#2,5	T	
6.43	RESERVA	100	100	D39/10A (C)-DR		R	
6.44	RESERVA	100	100	D40/10A (C)-DR		R	
6.45	RESERVA	100	100	D41/10A (C)-DR		S	
6.46	RESERVA	100	100	D42/10A (C)-DR		S	
6.47	RESERVA	100	100	D43/10A (C)-DR		T	
6.48	RESERVA	100	100	D44/10A (C)-DR		T	
QDLF6	QUADRO DE LUZ E FORÇA 1201, 1202 E 1205	29,64kW	33,94kVA	D00/125A	3#35(35)T16	RST	
CLASSIFICAÇÃO	P	S	Sd	FPd	FD	DADOS TÉCNICOS:	BALANC. PROJETADO
ILUMINAÇÃO	17,82kW	19,37kVA	16,46kVA	0,920	85,0%	Uo/U: 220/380Vac	Sd /R = 13,11kVA 38,6%
TOMADAS	6,00kW	7,50kVA	3,00kVA	0,800	40,0%	Ik=5,00kA	Sd /S = 10,04kVA 29,6%
						FREQUÊNCIA: 60Hz	Sd /T = 10,79kVA 31,8%
						DIMENSÕES MÍNIMAS DOS BARRAMENTOS	
						TERMINAL: COBRE 12,7x1,6mm, (½"x1/16"); lz=120A.	
						PRINCIPAL: COBRE 12,7x3,2mm, (½"x ¼"); lz=170A.	
NÃO LINEAR	18,40kW	23,00kVA	13,80kVA	0,800	60,0%	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO	
RESERVA	2,10kW	2,10kVA	1,05kVA	1,000	50,0%		
TOTAL	44,32kW	51,33kVA	33,94kVA	0,873(ind.)	66,1%		

CIRCUITOS ALTERADOS/REMANEJADOS

EVENTUAIS CIRCUITOS QUE ESTEJAM INSTALADOS E EM USO, PORÉM, NÃO CONTEMPLADOS PELO AS BUILT FORNECIDO PELO BNDES, DEVERÃO SER MANTIDOS, DESDE QUE INSTALADOS CONFORME NORMA NBR 5410

Notas

- OS QUADROS DEVEREM SEGUIR AS NORMAS VIGENTES DE PAINÉIS ELÉTRICOS:
 - BAIXA TENSÃO: ABNT NBR 5410/04
 - MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR14039/05
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE BAIXA TENSÃO: ABNT NBR IEC 60439-3/04
 - PAINÉIS ELÉTRICOS DE MÉDIA TENSÃO: ABNT NBR IEC 62271-200/07
- CONFORME EXIGÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES DA NBR 5410M OS QUADROS DEVERÃO TER BARRAS DE ATERRAMENTO E NEUTRO, DR PARA OS CIRCUITOS EXTERNOS E EM ÁREAS MOLHADAS, DPS PARA FASES E NEUTRO, PLAQUETAS COM INDICAÇÃO DOS CIRCUITOS.
- COMERCIAL/PRÉDIO RESIDENCIAL: OS CIRCUITOS TERMINAIS DEVEREM UTILIZAR CABOS COM A SEÇÃO APRESENTADA EM PLANTA, COM ISOLAÇÃO EM PVC 450/750V, LIVRES DE HALOGÊNIO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- A ALIMENTAÇÃO DOS QUADROS DEVERÁ SER REALIZADA POR CABOS DE SEÇÃO APRESENTADA EM PROJETO COM ISOLAÇÃO EM EPR 0,6/1KV, LIVRES DE HALOGÊNIO E COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA. REF. AFUMEX DA PRYSMIAN.
- OS QUADROS DE BOMBAS, ELEVADORES E INCÊNDIO SÃO DE PARTIDAS DE MOTORES, DEVENDO SER PREVISTOS OS COMANDOS CONFORME PADRÃO DO FORNECEDOR DE QUADROS, RESPEITANDO-SE AS NORMAS VIGENTES DO CORPO DE BOMBEIROS E EXIGÊNCIAS DE AUTOMATIZAÇÃO DO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO NO DIMENSIONAMENTO ELÉTRICO DEVE TER ANUÊNCIA DO PROJETISTA.
- OS FABRICANTES INDICADOS SÃO APENAS DE REFERÊNCIA, PODENDO SER UTILIZADOS EQUIVALENTES TÉCNICOS.
- EM CASO DE DISCREPÂNCIA ENTRE AS INFORMAÇÕES DA TABELA DE CARGAS E O DIAGRAMA MULTIFILAR, DEVEREM SER CONSIDERADAS COMO PRIORITÁRIAS AS ESPECIFICAÇÕES DA TABELA.
- TODOS OS QUADROS ELÉTRICOS DEVERÃO TER O QUADRO DE ADVERTÊNCIA FIXADO NA PORTA, NA FORMA DE ADESIVO COM IMPRESSÃO INDELEÍVEL OU PLACA DE ACRÍLICO COM IMPRESSÃO EM BAIXO RELEVO.

RESUMO DE ALTERAÇÕES DOS CIRCUITOS			
NOVOS		ANTERIORES	
QDNB3	U01	1.09	QDNB1
	U02	1.16	QDNB1
	U03	1.17	QDNB1
	U04	4.14	QDNB4
	U05	4.13	QDNB4
	U06	4.17	QDNB4
	U07	3.18	QDNB3
	U08	3.14	QDNB3
	U09	3.15	QDNB3
	U10	3.02	QDNB3
	U11	3.01	QDNB3
	U12	3.07	QDNB3
	U13	3.21	QDNB3
	U14	3.05	QDNB3
	U15	6.28	QDLF6
QDNB4	4.03	4.03	QDNB4
	4.09	4.09	QDNB4
	4.10	4.10	QDNB4
QDLF5	5.01	1.02	QDNB1
	5.02	1.01	QDNB1
	5.08	5.08	QDLF5
	5.09	5.09	QDLF5
	5.10	1.04	QDNB1
	5.11	1.03	QDNB1
	5.12	1.06	QDNB1
	5.13	1.05	QDNB1
	5.14	1.10	QDNB1
	5.15	5.15	QDLF5
	5.19	1.11	QDNB1
	5.20	5.20	QDLF5
	5.21	1.12	QDNB1
	5.23	5.23	QDLF5
	5.24	1.20	QDNB1
	5.25	1.19	QDNB1

02	REVISÃO CONFORME PENDÊNCIAS DO CONDOMÍNIO	29/09/2017	LAYS
01	REVISÃO CONFORME NOVO LAYOUT	14/07/2017	LAYS
00	EMIÇÃO INICIAL	26/06/2017	LAYS
Nº	MODIFICAÇÃO	DATA	REVISÃO

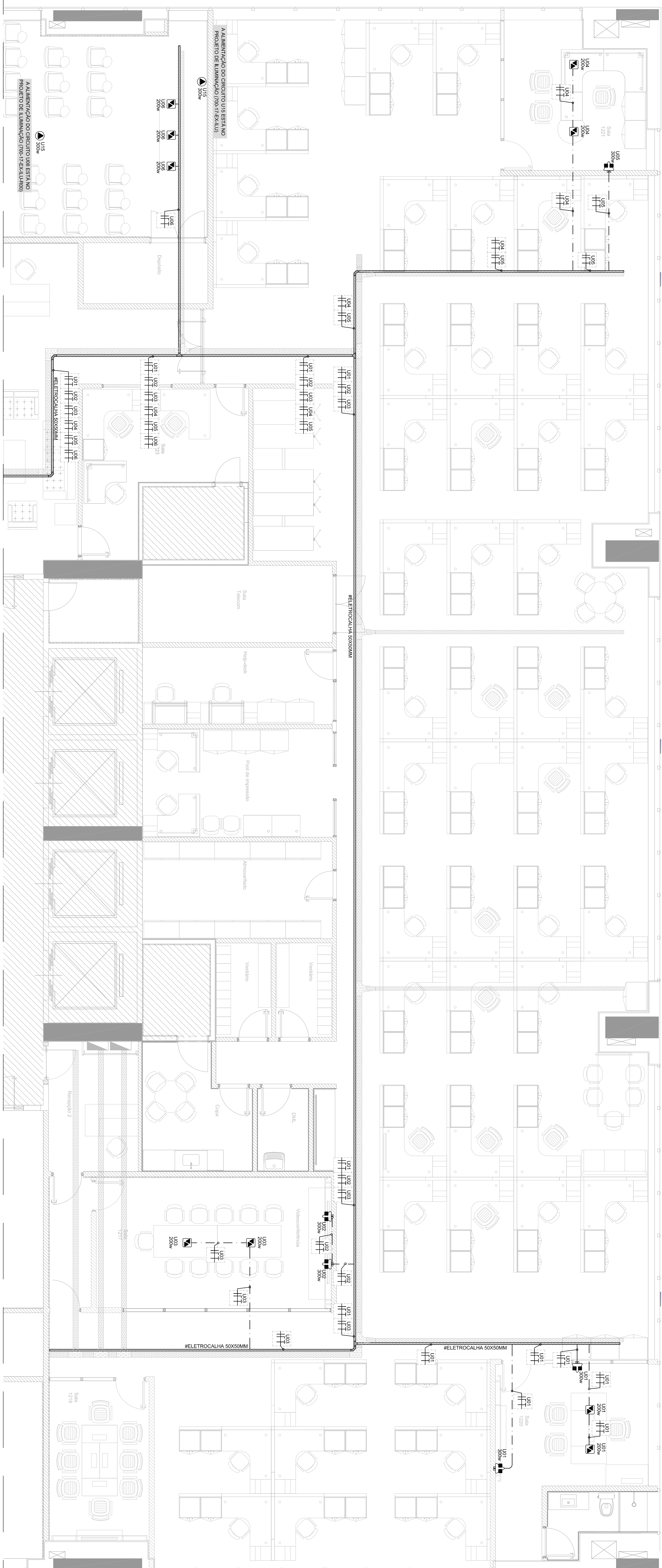
RESP. TÉCNICO:
ENGº. ELET. DÉBORA A. BASTOS BAHIENSE - CREA-DF 15.249/D-DF
AUTOR:
SITUARE ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. - CREA 8429/R/RF

PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DIAGRAMA MULTIFILAR E RELAÇÃO DE CARGAS DO QDLF6

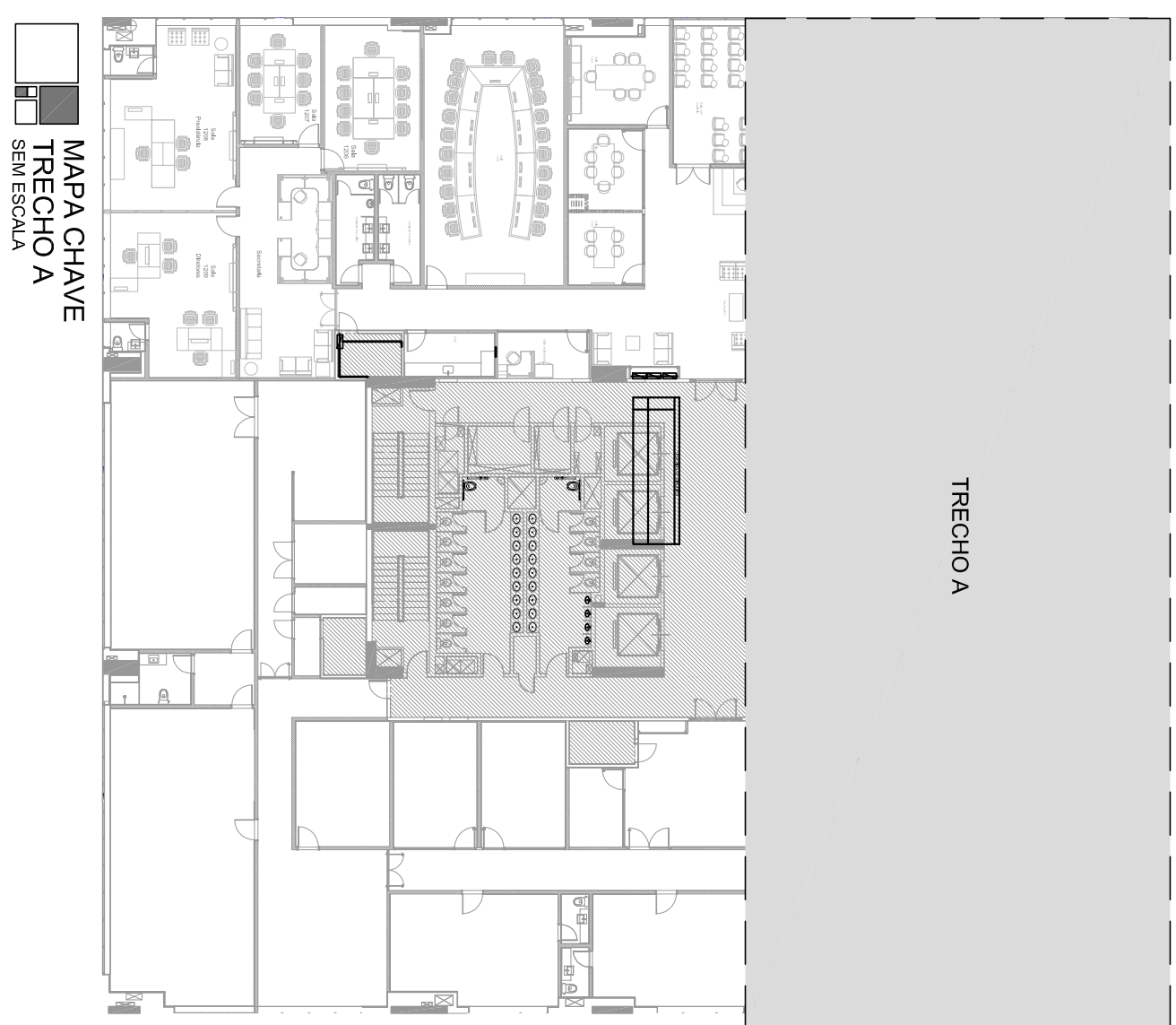
PROJETO: BNDES	DESEN.: LEONARDO	DATA: 03/10/16
END. OBRA: DEREG - PQ. CIDADE	REVIS.: LAYS	04/10/16
PRANCHA: 700-17-EX-QUA	APROV.: LAYS	04/10/16

SITUARE
ARQUITETURA + ENGENHARIA
www.situare.com.br
contato@situare.com.br

ESCALA:
IND.
REVISÃO:
02
FOLHA:
QUA
F03



DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS - TOMADAS NOBREAK
TRECHO A



**MAPA CHAVE
TRECHO A
SEM ESCALA**

NOTAS

- [illegible]

[illegible]

02	RENOVO DA LERNEIA	14/06/2017	LAVIS
01	RENOVO CONTRATO NOVIO LAYVOT INICAL	14/06/2017	LAVIS
00	EMISSAO INICAL	22/06/17	TREBE
00	ACORDAÇÃO		DATA
<p>ENGR. ELETR. TEÓRICA A BASTOS BARBIESE - CREFEA/DF 15.290/D-0</p> <p>ALTOVO</p> <p>SITUAÇÃO: AQUISIÇÃO E, ENGENHARIA LTDA - CREGA 66249/DF</p> <p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS</p> <p>TOMADAS NOBREK - TRECHO A</p>			
<p>PROJETO DE</p> <p>PROJETO DE</p> <p>DEREITO - PO. CIDADE</p>			
<p>700-17-EX-TOM</p>			

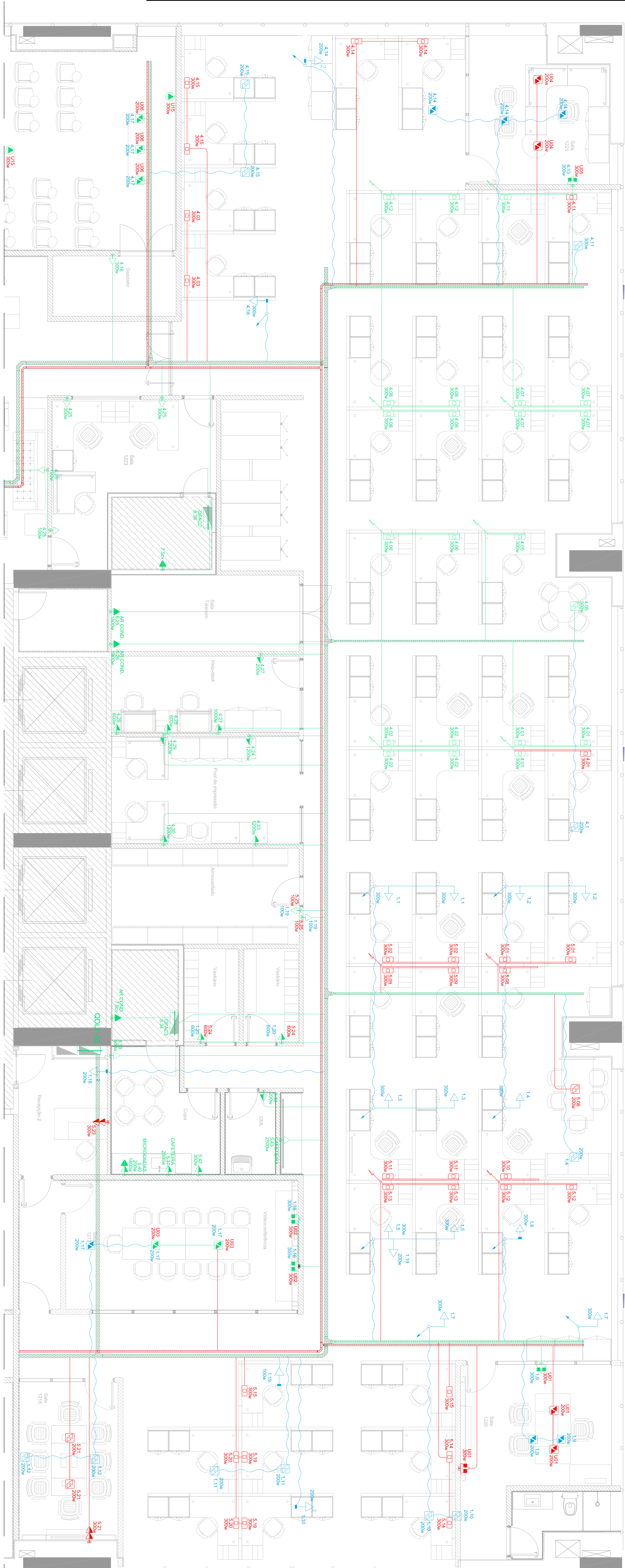


SÍMBOLO		DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
---	ELÉTRICO	ELÉTRICO DE METALCO E LÂMINEL. C/ ALMA DE AÇO REVESTIDA EM PVC. (SEALUBE) SOB O PISO.
---	ELÉTRICO DE PVC	ELÉTRICO DE PVC E LÂMINEL REFORÇADO. EMBITUDO NA PARADE.
---	ELÉTRICO DE PVC RECIDO	CLASSE A. EMBITUDO NO PISO.
CARACTERÍSTICAS		DESCRIÇÃO
1	CONDUZIVIDADE ELÉTRICA	ELÉTRICO ALTA
2	RESISTÊNCIA À FLEXÃO	ELÉTRICO ALTA
3	RESISTÊNCIA À TENSÃO	ELÉTRICO ALTA
4	RESISTÊNCIA À CORROSÃO	ELÉTRICO ALTA
5	RESISTÊNCIA À UMIDADE	ELÉTRICO ALTA
6	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
7	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
8	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
9	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
10	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
11	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
12	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
13	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
14	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
15	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
16	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
17	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
18	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
19	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
20	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
21	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
22	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
23	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
24	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
25	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
26	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
27	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
28	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
29	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
30	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
31	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
32	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
33	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
34	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
35	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
36	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
37	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
38	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
39	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
40	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
41	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
42	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
43	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
44	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
45	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
46	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
47	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
48	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
49	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
50	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
51	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
52	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
53	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
54	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
55	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
56	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
57	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
58	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
59	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
60	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
61	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
62	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
63	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
64	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
65	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
66	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
67	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
68	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
69	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
70	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
71	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
72	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
73	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
74	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
75	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
76	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
77	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
78	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
79	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
80	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
81	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
82	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
83	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
84	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
85	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
86	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
87	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
88	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
89	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
90	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
91	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
92	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
93	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
94	RESISTÊNCIA À VIBRAÇÃO	ELÉTRICO ALTA
95	RESISTÊNCIA À POLUIÇÃO	ELÉTRICO ALTA
96	RESISTÊNCIA À ROTAÇÃO	ELÉTRICO

[illegible]

- [illegible]

[illegible]



INECHO
ESCALA 1:50




E8CALA 1:50

[illegible]

- [illegible]

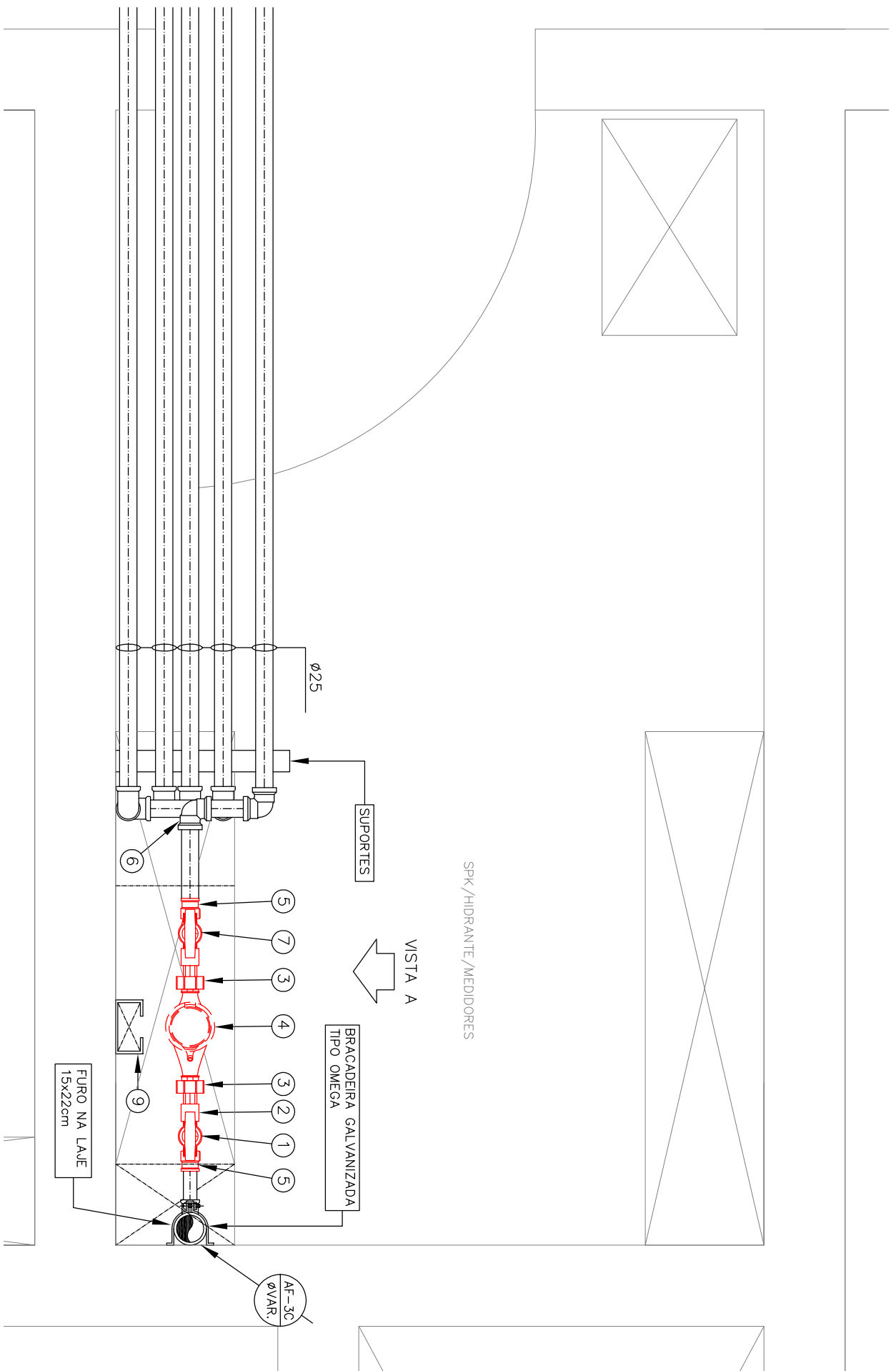
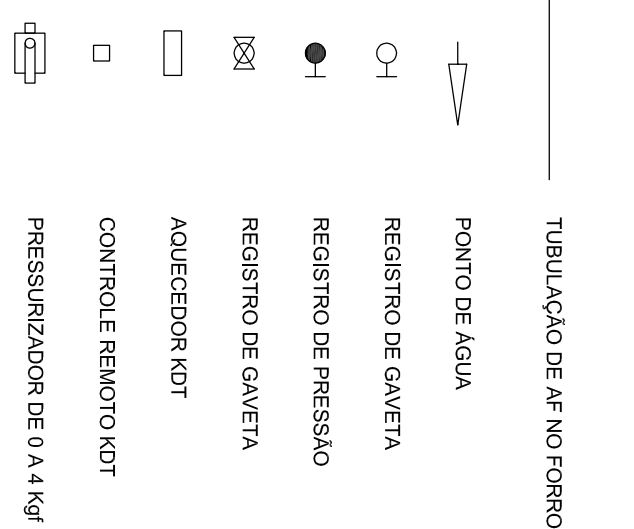
- [illegible]

[illegible]

LEG. DE CORES	
	INSTALAÇÕES A SEREM CONSTRUÍDAS/INSTALAÇÕES - VIDE FOLHAS 07 E 08
	INSTALAÇÕES A SEREM MANTIDAS - VIDE FOLHAS 07 E 08
	INSTALAÇÕES A SEREM DEBOLADAS/RETIPOADAS

02	ALTERAÇÃO CONDIÇÃO FINANCIÁRIA INTER	14/09/2017	LUAS
01	PERÍODO CONDIÇÃO NOVO LAYOUT	14/09/2017	LUAS
03	PERÍODO INICIAL	20/06/17	THIERS
04	MODIFICAÇÃO	DATA	PERÍODO

<p>SITUADE</p> <p>ARQUITETURA & DESIGN</p> <p>www.situa.com.br</p> <p>contato@situa.com.br</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>	<p>PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</p> <p>RENOVAR/CONSTRUIR - TOMADAS</p> <p>REGRIO A</p>
---	---	--	--	--	--	--	--

[illegible][illegible]



PLANTA - A CONSTRUIR /A PERMANECER
PLANTA 12º PAVIMENTO- TORRE C
ESC.: 1/75

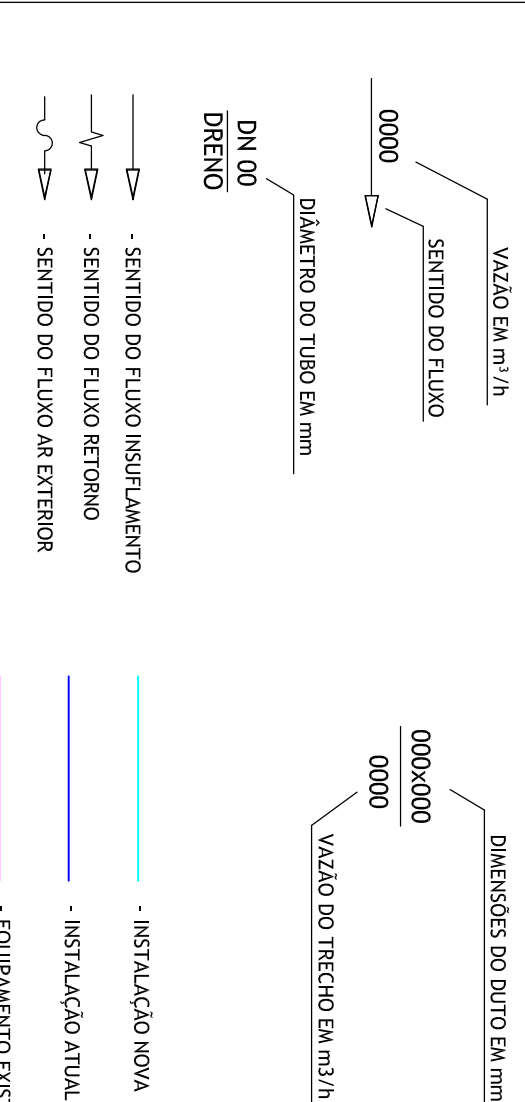
QUADRO DE PARÂMETROS OPERACIONAIS DAS VAVS

[illegible][illegible]

AVISOS

ESTE TEXTO NÃO FOI REVISADO POR UM COMITÊ DE REVISÃO DE MANUSCRITOS, MAS AUTORIZADO POR EXEMPLO PARA SER LIDO POR ALGUNS MEMBROS DO COMITÊ DE REVISÃO DE MANUSCRITOS. NÃO É PARA SER LIDO POR TODOS OS MEMBROS DO COMITÊ DE REVISÃO DE MANUSCRITOS.


SIMBOLÓGIAS

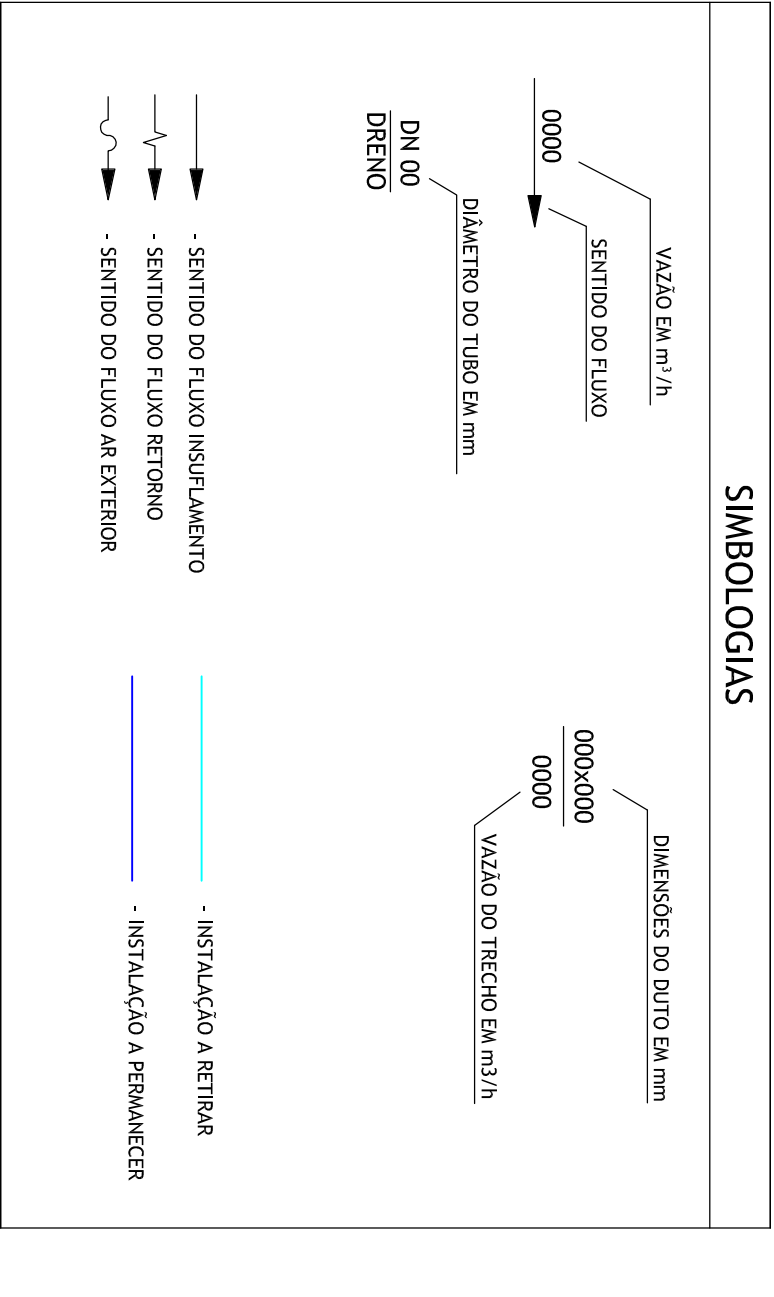


NOTAS

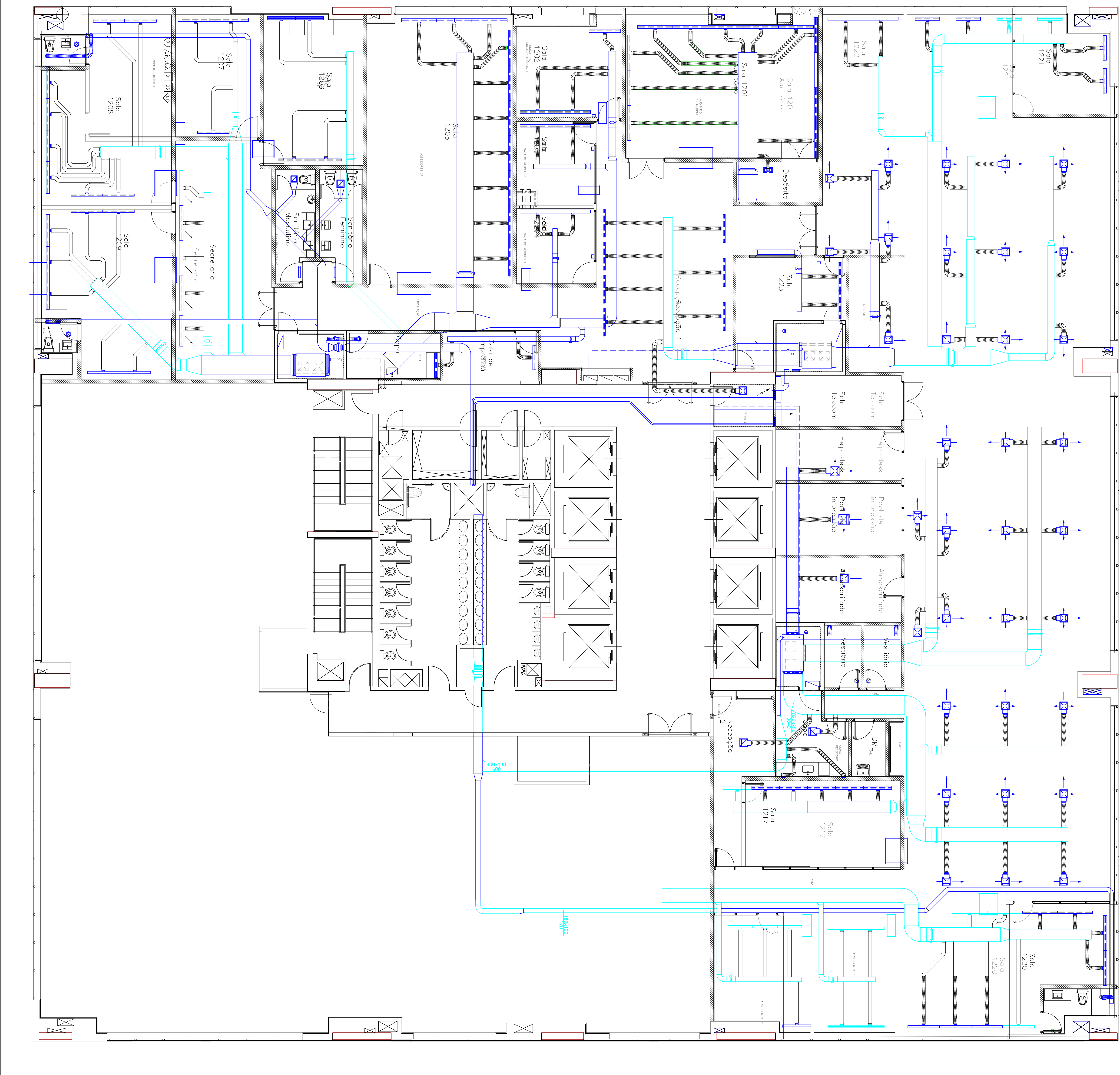
- a. TODAS AS MENSURAS SÃO EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO INDICADO EM OUTRO LUGAR.
- b. O AQUECIMENTO DOS ANIS DENTADOS É REALIZADO SOB TELA PROTETORA PARA EVITAR A CONTAMINAÇÃO POR PARTÍCULAS DE LUBRIFICANTE.
- c. A LUBRIFICAÇÃO DEVE SER FEITA COM ÓLEO SAE 15W/40 EM 20 mm PARA EVITAR A ENTRADA DE AR.
- d. O AQUECIMENTO DEVE SER REALIZADO EM UM BANHO MARIÁRIA DE ÓLEO DE COZINHA.
- e. OS FABRICANTES SUGEREM QUE SEJA UTILIZADO ÓLEO SAE 15W/40, PORÉM, A UTILIZAÇÃO DE QUALQUER ÓLEO COMERCIAL SEJA APROPRIADA PARA CATEGORIA DESEJADA.
- f. A TELA ESPECIFICADA DEVE SER UTILIZADA COM CORDÃO DE CLORETO DE POLIETILENO, TIPO 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 550, 600, 650, 700, 750, 800, 850, 900, 950, 1000, 1050, 1100, 1150, 1200, 1250, 1300, 1350, 1400, 1450, 1500, 1550, 1600, 1650, 1700, 1750, 1800, 1850, 1900, 1950, 2000, 2050, 2100, 2150, 2200, 2250, 2300, 2350, 2400, 2450, 2500, 2550, 2600, 2650, 2700, 2750, 2800, 2850, 2900, 2950, 3000, 3050, 3100, 3150, 3200, 3250, 3300, 3350, 3400, 3450, 3500, 3550, 3600, 3650, 3700, 3750, 3800, 3850, 3900, 3950, 4000, 4050, 4100, 4150, 4200, 4250, 4300, 4350, 4400, 4450, 4500, 4550, 4600, 4650, 4700, 4750, 4800, 4850, 4900, 4950, 5000, 5050, 5100, 5150, 5200, 5250, 5300, 5350, 5400, 5450, 5500, 5550, 5600, 5650, 5700, 5750, 5800, 5850, 5900, 5950, 6000, 6050, 6100, 6150, 6200, 6250, 6300, 6350, 6400, 6450, 6500, 6550, 6600, 6650, 6700, 6750, 6800, 6850, 6900, 6950, 7000, 7050, 7100, 7150, 7200, 7250, 7300, 7350, 7400, 7450, 7500, 7550, 7600, 7650, 7700, 7750, 7800, 7850, 7900, 7950, 8000, 8050, 8100, 8150, 8200, 8250, 8300, 8350, 8400, 8450, 8500, 8550, 8600, 8650, 8700, 8750, 8800, 8850, 8900, 8950, 9000, 9050, 9100, 9150, 9200, 9250, 9300, 9350, 9400, 9450, 9500, 9550, 9600, 9650, 9700, 9750, 9800, 9850, 9900, 9950, 10000.
- g. TODA A SÉRIE DE DADOS DEVE SER REGISTRADA EM FOLHA INDIVIDUAL.
- h. O REPOSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS DEVERÁ SER REALIZADO NO LOCAL.

REV. N.º	DESCRIPCIÓN	FECHA	PROL.	DOS.	SOLIC.	APROB.
04	REVISIÓN GENERAL	32/04/2017		GEOP	-	-
05	REVISIÓN GENERAL	18/08/2017	GEOP	HELEN	-	-
06	REVISIÓN AL PLAN DE ACQUISICIÓN	10/08/2017	GEOP	HELEN	-	-
07	ACQUISICIÓN DE PLAN DE ACQUISICIÓN - REVISIÓN GENERAL	11/07/2017	GEOP	HELEN	-	-
08	REVISIÓN DE PLAN DE ACQUISICIÓN - REVISIÓN GENERAL	05/09/2017	GEOP	-	-	-

		(904) 461 3322 (40) 979 111 3432 (20) 979 111 3432 (20) 979 111 3432 (20)	
CLIENTE	BNDIS		
DATA:	08/01/2016		
LOCAL:	EXATILÃO BNDIS EM BRASILIA		
PROJETO:	CDU:	CDU:	ALDEIA
GEORGE KALILIANI CELA 00000-00	DATA:	SEPT/2016/2016	
PLANTAS		AR CONDICIONADO 12° PAVIMENTO - TORRE C PLANTA - INSTALAÇÃO FINAL	



- [illegible]



ESC.: 1/75

REV. N.º	DESCRIÇÃO	DATA	PROJ.	DES.	SOLIC.	REVIS.
04	REVISÃO GERAL	22/08/2017		GEOP		
05	REVISÃO GERAL	16/08/2017		HELEN		*
06	ATUALIZAÇÃO NOVA AQUISIÇÃO	10/08/2017		GEOP	HELEN	*
07	ATUALIZAÇÃO NOVA AQUISIÇÃO - REVISÃO GERAL	10/08/2017		GEOP	HELEN	*
08	1ª DIVISÃO	05/01/11		GEOP	*	*


[illegible]



PLANTA MANEJO DE FUMAÇA - A RETIRAR / A PERMANECER / A REINSTALAR
PLANTA 12º PAVIMENTO- TORRE C

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT	UNID	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
2	GRELHA DE PISO COM ASA DE SOBREPOR, TROPICAL, MOD. GPAC, 400x400	04	05	05	
1	GRELHA DE PISO COM ASA DE SOBREPOR, TROPICAL, MOD. GPAC, 300x400	09	05	05	

REV. N.º	DISCRIMINAÇÃO	DATA	PROJ.	DECS.	SOLIC.	APROV.
02	REVISÃO GDP - verifica com pronta soma	29/07/2017	-	GDP	-	-
01	ADICIONAÇÃO Nova Arquitetura - Revisão Geral	11/07/2017	GDP	KELLEN	-	-
0	1 - EMISSÃO	05/01/11	GDP	-	-	-

		(FONE) 011 3332 7380 (FAX) 011 3332 7344 E-MAIL: contato@estemps.com.br Internet: www.estemps.com.br	
CLIENTE	RUA EXTERMINO BORGES DA ROSA LIMA		
ENDEREÇO	BRUNDES		
PROJ.	GEOMETRIA ALICADO COD. 00000004		
DATA	01/09/2016	DESLHO	MANEJO DE FUNDAÇÃO 12 - PAVIMENTO - TORRE C PLANTA INSTALAÇÃO

```

graph LR
    SP[Setpoint] --> E[Erro]
    S[Saída] --> E
    E --> C[Controlador]
    C --> S
    S --> P[Processo]
    P --> S
    
```

Diagrama de um sistema de controle de temperatura com feedback negativo:

- Setpoint** (Ponto de ajuste) é comparado com a **Saída** para gerar o **Erro**.
- O **Erro** é processado pelo **Controlador** para gerar a **Saída**.
- A **Saída** é comparada com o **Setpoint** para gerar o **Erro**.
- O **Erro** é processado pelo **Controlador** para gerar a **Saída**.
- A **Saída** é comparada com o **Setpoint** para gerar o **Erro**.
- O **Erro** é processado pelo **Controlador** para gerar a **Saída**.

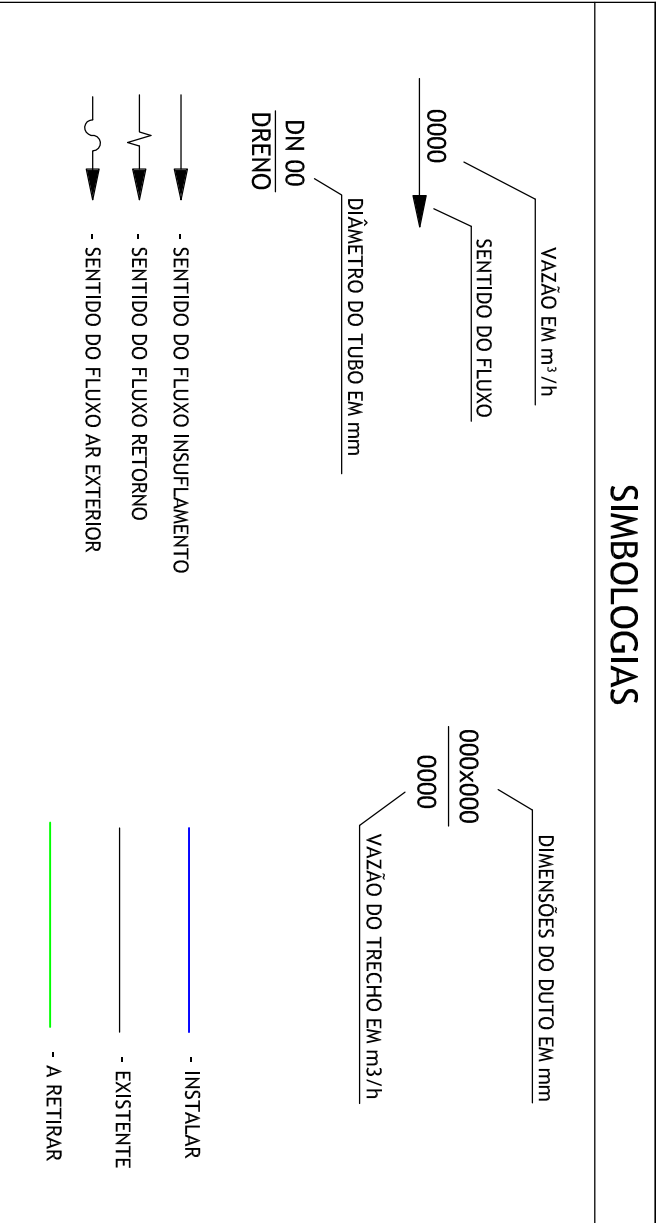
- A. TITULO DE INGENIERO EN ELECTRICIDAD, ELECTRO MECANICA Y ELECTRONICA
- B. TITULO DE INGENIERO EN ELECTRONICA
- C. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE TELECOMUNICACIONES
- D. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE CONTROL Y AUTOMATICA
- E. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE ENERGIA
- F. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE TRANSPORTES
- G. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE CONSTRUCCION
- H. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- I. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- J. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- K. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- L. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- M. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- N. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- O. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- P. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- Q. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- R. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- S. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- T. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- U. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- V. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- W. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- X. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO
- Y. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AMBIENTE Y TERRITORIO
- Z. TITULO DE INGENIERO EN SISTEMAS DE AGUA Y SANEAMIENTO

[illegible]

AVISOS

Este documento é uma planta de arquitetura e não deve ser utilizado para fins de construção sem a supervisão de um profissional qualificado. A responsabilidade pela interpretação e aplicação correta das informações contidas neste documento é do usuário. A Autodesk não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido deste documento.

Este documento é uma planta de arquitetura e não deve ser utilizado para fins de construção sem a supervisão de um profissional qualificado. A responsabilidade pela interpretação e aplicação correta das informações contidas neste documento é do usuário. A Autodesk não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido deste documento.



NOTAS

A - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM MILÍMETROS, SALVO QUANDO INDICADO EM OUTRO LUGAR.

B - O ACABAMENTO DOS PISOS DEVE SER DE ACORDO COM O PROJETO DE ARQUITETURA E DE ACORDO COM O PROJETO DE INTERIORES.

C - AS PORTAS E JANELAS DEVEM TER 20 MM PARA PERMITIR A ABERTURA E O FECHAMENTO.

D - OS ABERTORES DE JANELAS DEVEM TER 20 MM PARA PERMITIR A ABERTURA E O FECHAMENTO.

E - PARA ESPECIFICAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS, VER ANEXO TÉCNICO DESCRITIVO.

F - OS DADOS DEBEM SER REVISADOS E ATUALIZADOS COM A VERSÃO MAIS ATUALIZADA DO PROJETO.

46	ATTENUAÇÃO DE ALUMINUM, TELA, ALUM. 0250/150 COM 4 CÉLULAS, 35000000000	05
47	ATTENUAÇÃO DE ALUMINUM, TELA, ALUM. 0250/150 COM 4 CÉLULAS, 35000000000	02
48	ATTENUAÇÃO DE ALUMINUM, TELA, ALUM. 0250/150 COM 4 CÉLULAS, 35000000000	01
49	ATTENUAÇÃO DE ALUMINUM, TELA, ALUM. 0250/150 COM 4 CÉLULAS, 35000000000	01
TOTAL	DESCRIÇÃO	QUANT

COM: PRINCÍPIOS DE CAD E CAD DOS CANCELADOS

02	REVISÃO 001 - CANCELADO COM PRINCÍPIOS DE CAD	30/07/2017	-	0000	-
01	REVISÃO 001 - CANCELADO COM PRINCÍPIOS DE CAD	30/07/2017	0000	0000	-
00	REVISÃO 001 - CANCELADO COM PRINCÍPIOS DE CAD	30/07/2017	0000	0000	-
REV. N.º	DESCRIÇÃO	DATA	PROJ.	DES.	APROV.

Engenharia
Técnicos S/S

Projeto de Engenharia
Técnicos S/S

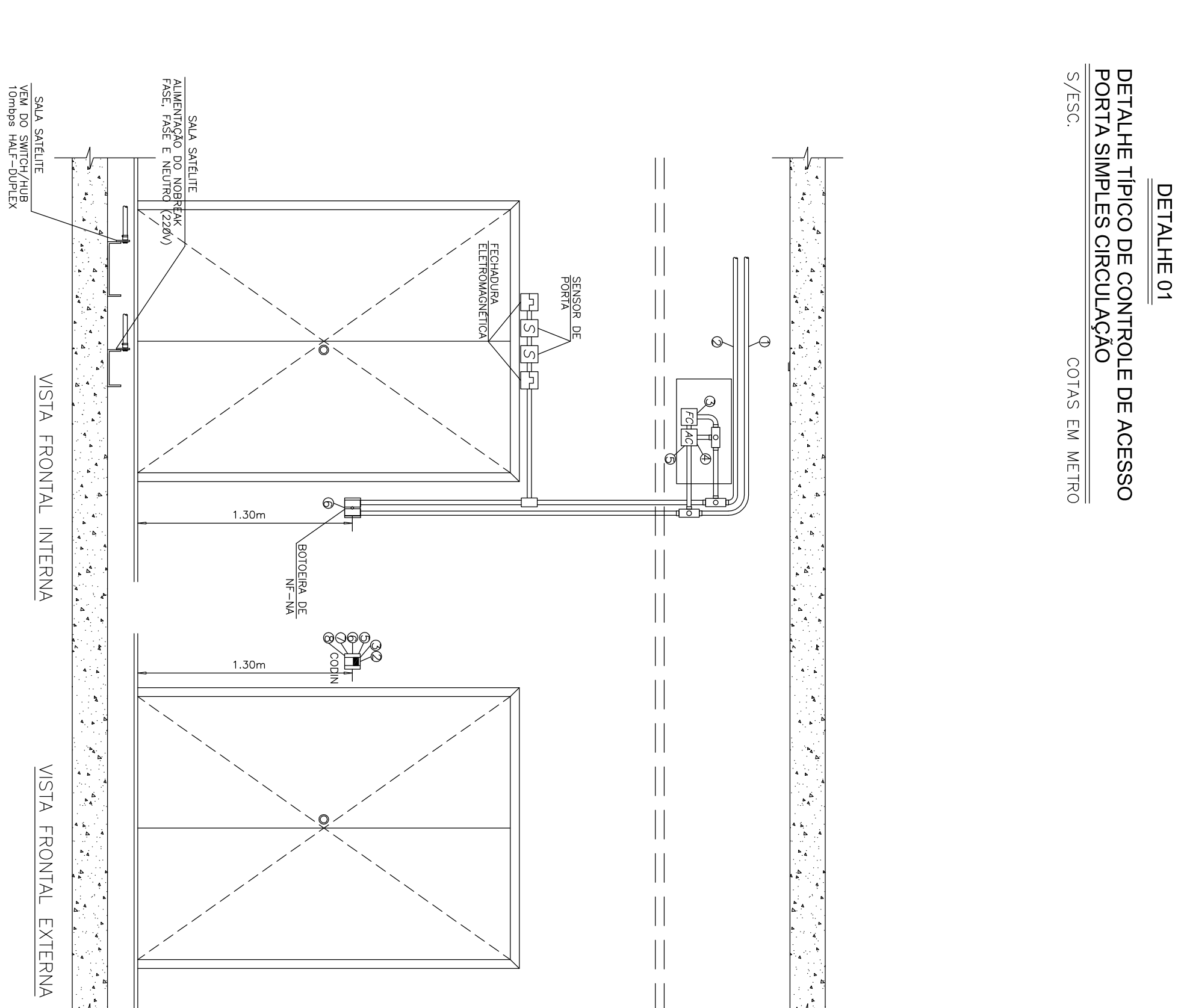
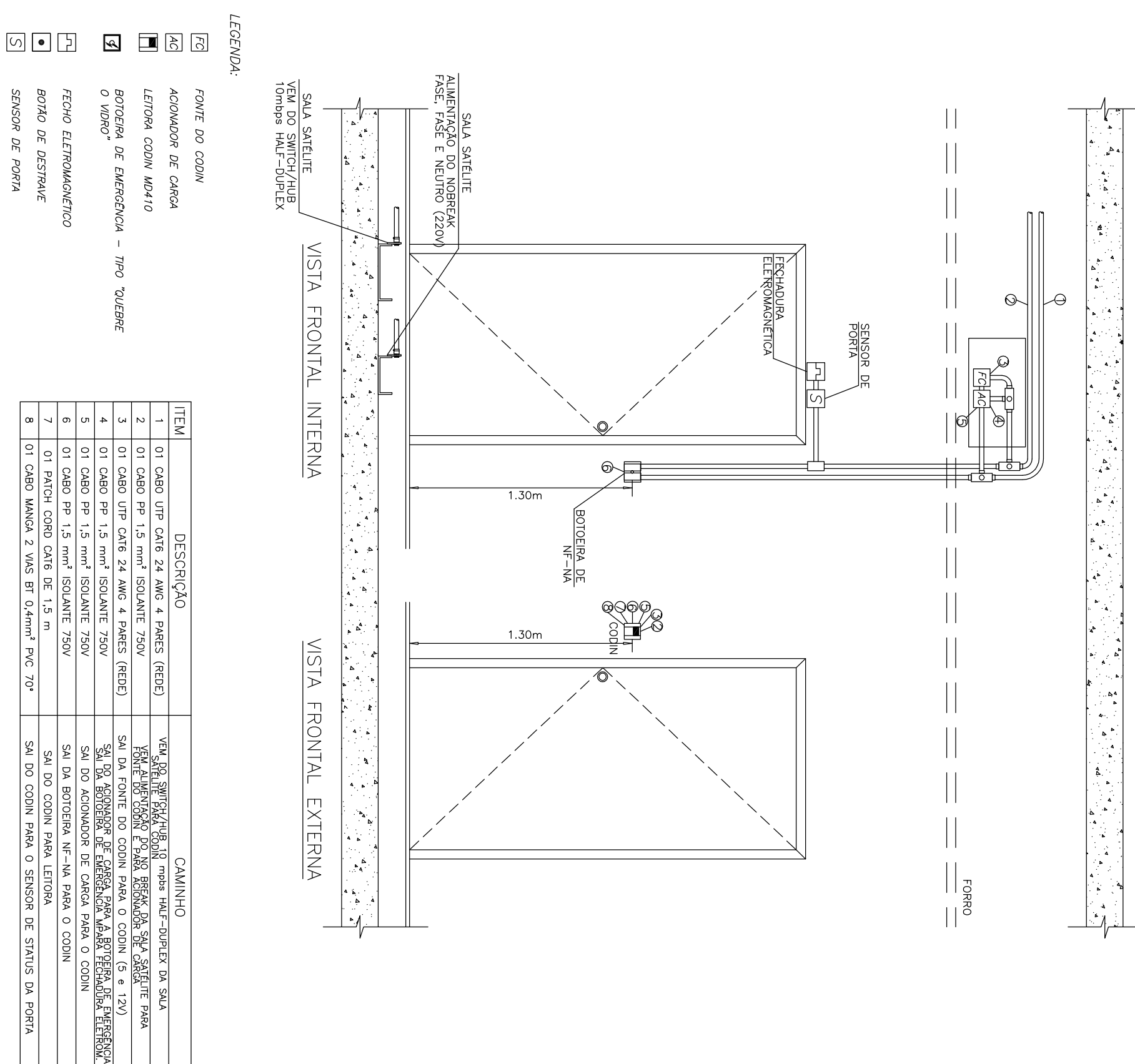
CLIENTE: BNDES

OBJETO: EXERCÍCIO BNDES EM BRASÍLIA

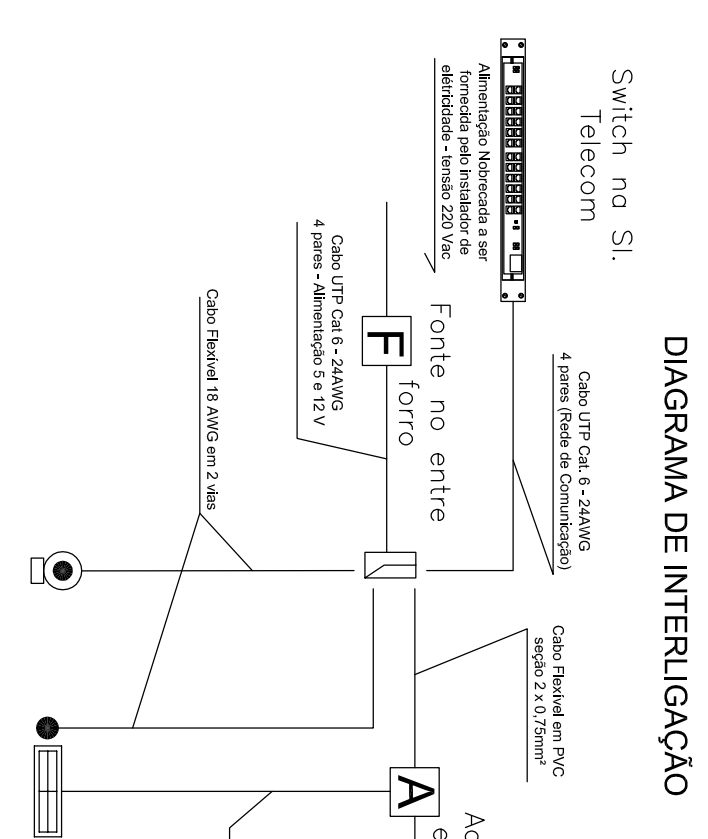
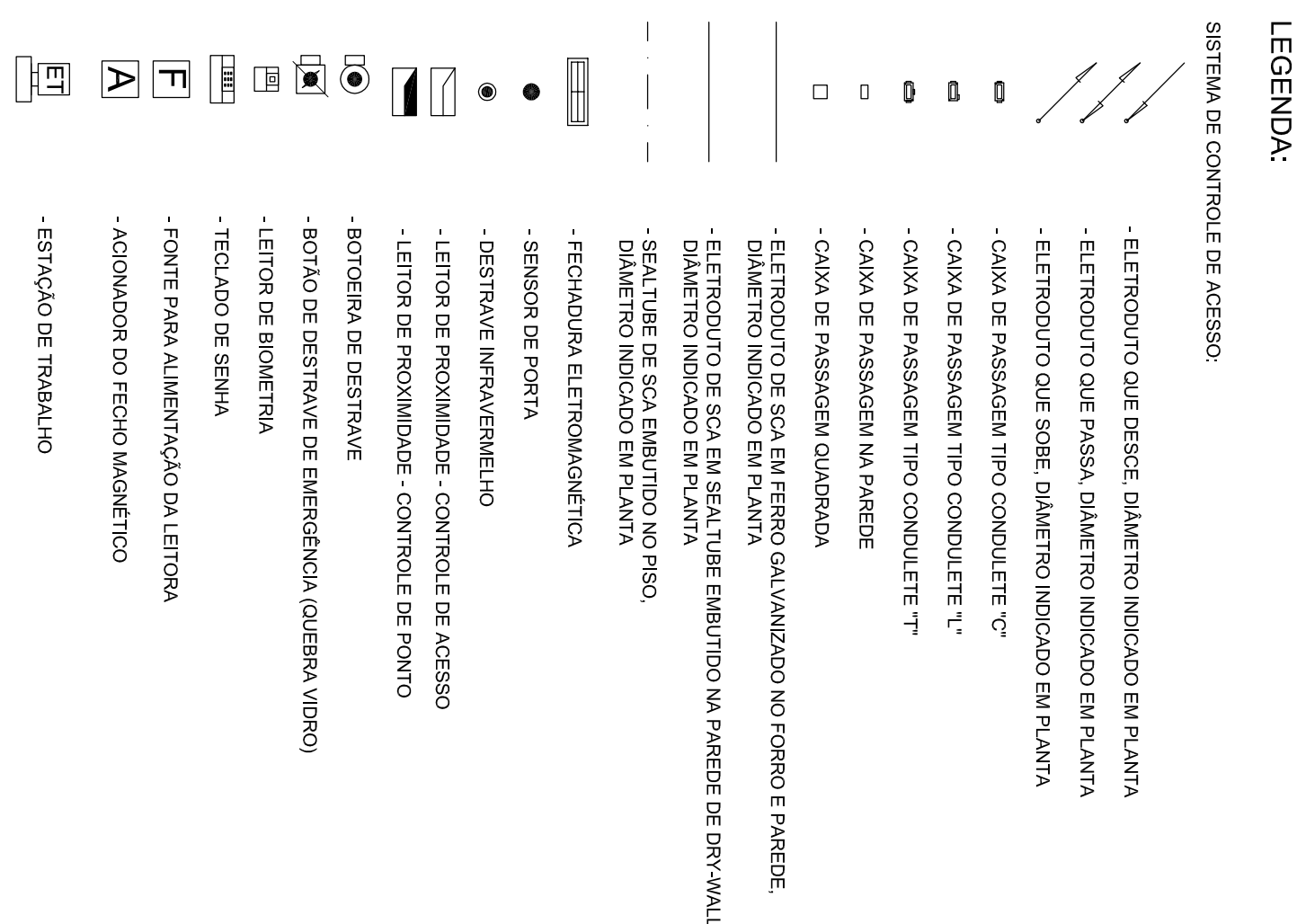
PROJ.	ELAB.	PROJ.	PROJ.	PROJ.	PROJ.
GRANDE SALÃO	GRANDE SALÃO	GRANDE SALÃO	GRANDE SALÃO	GRANDE SALÃO	GRANDE SALÃO
123	123	123	123	123	123


PLANTA ENTREFORO - A RETIRAR/ A PERMANECER / A REINSTALAR
PLANTA 12º PAVIMENTO - TORRE C
ESC.: 1/75

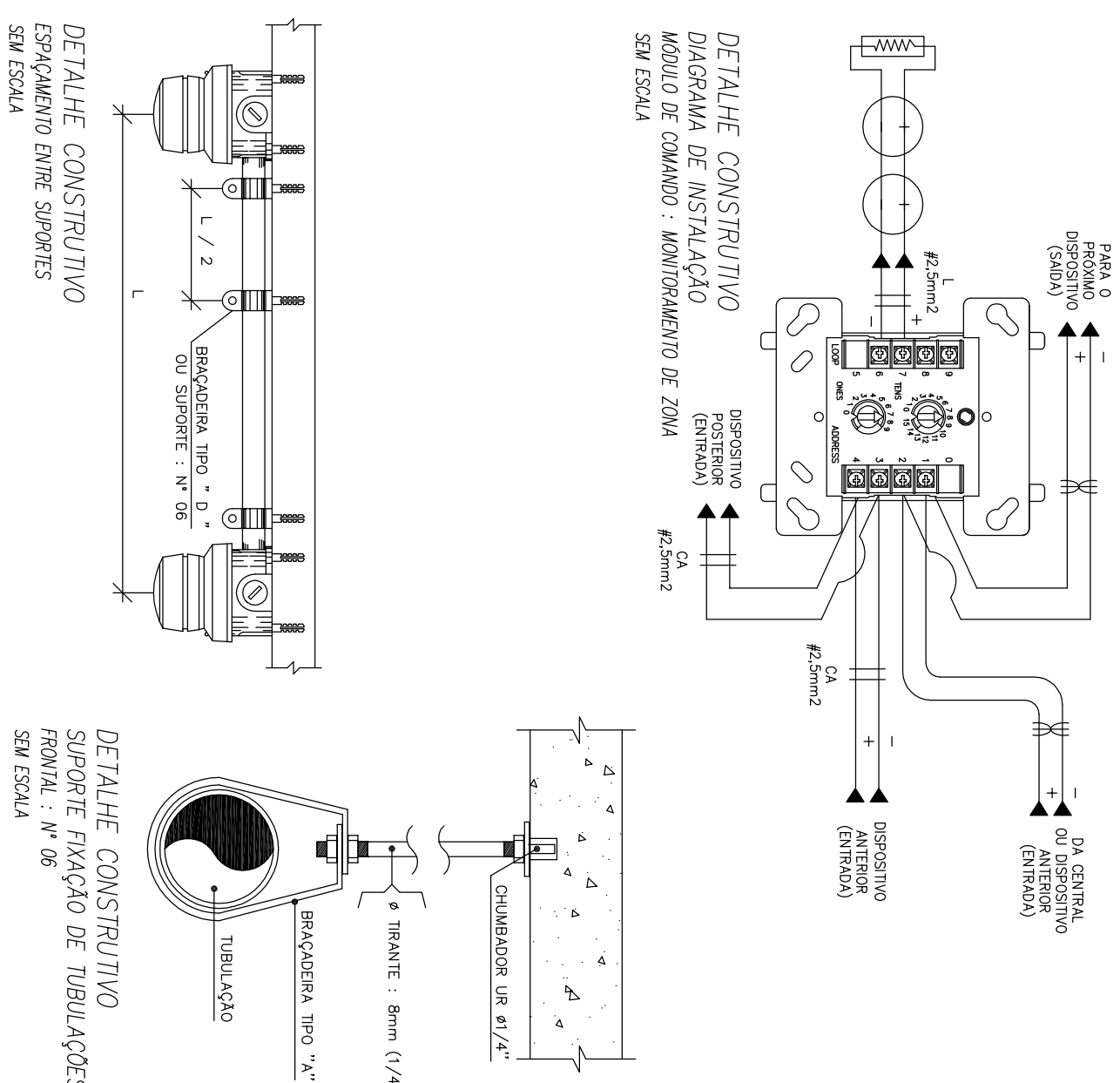
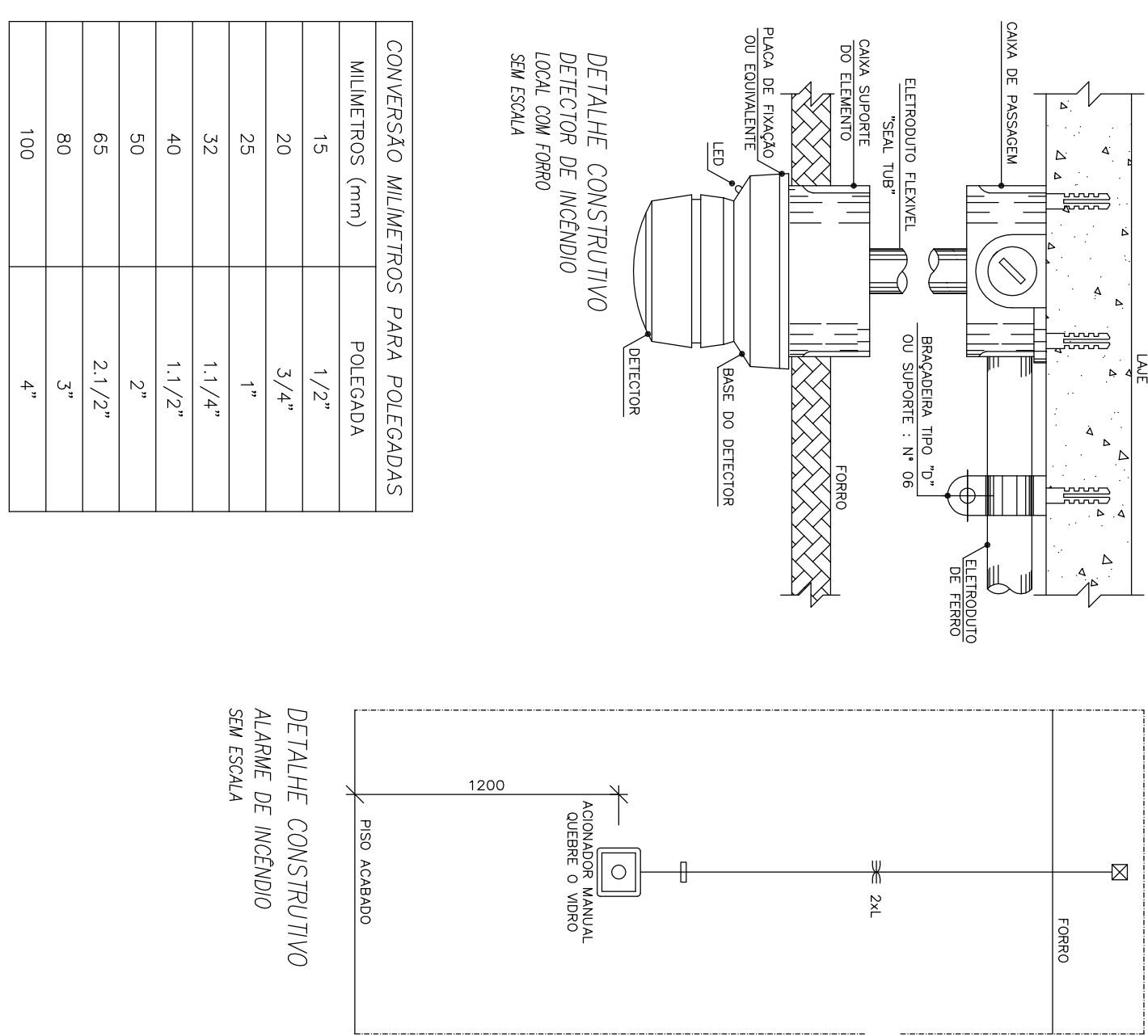


[illegible]









S/ESC.	COTAS EM METRO
DETALHE TÍPICO DE CONTROLE DE ACESSO PORTA DUPLA	



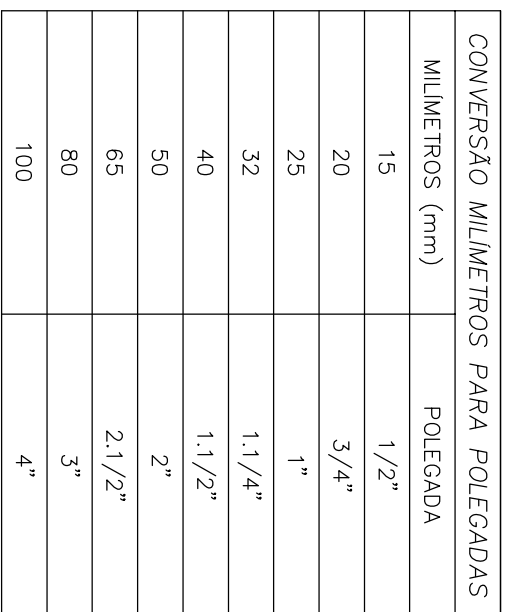
04					
03					
02					
01					
BANCA NÚM. _____					
RGM / INSCRIÇÃO _____					
<div> <div>  <div> <div>BNDES</div> <div> <div>DEBEG - PO. CIDADE</div> <div>SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO</div> <div>PROJETO EXECUTIVO</div> <div>DEMOLIR / CONSTRUIR</div> </div> </div> <div> <div>175</div> <div>175</div> </div> </div> </div>					
<div> <div> <div>SCA</div> <div>PE</div> </div> <div> <div>NÚMERO DO PROJETO</div> <div>PE-001/001</div> </div> </div>					
<div> <div>DATA</div> <div>PERÍODO</div> <div>VERSAO</div> </div>					
<div> <div>14/07/17</div> </div>					



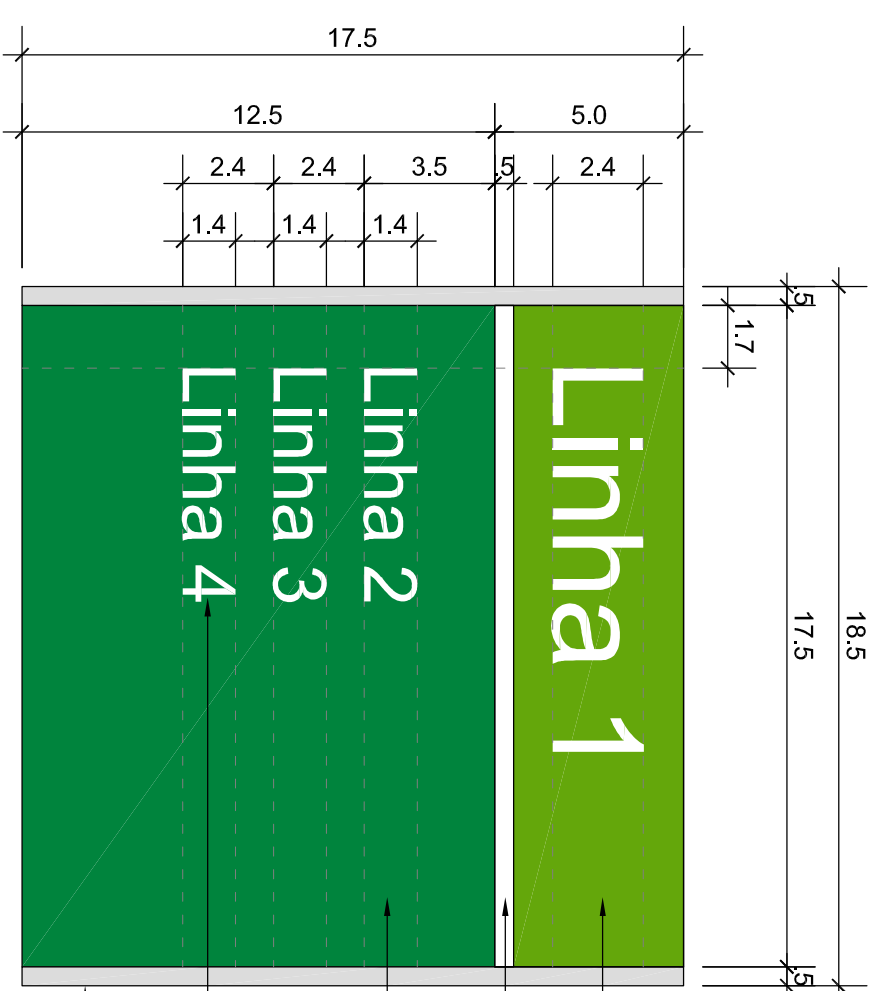
ESPECIFICAÇÕES	
1	ELÉTRONÍCIOS
1.1	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
1.1.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
1.1.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2	CONDICIONAMENTO
2.1	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
2.1.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.1.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.2	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
2.2.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.2.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.3	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
2.3.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.3.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.4	CONDICIONAMENTO
2.4.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
2.4.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3	CONDICIONAMENTO
3.1	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.1.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.1.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.2	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.2.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.2.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.3	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.3.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.3.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.4	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.4.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.4.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.5	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.5.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.5.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.6	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.6.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.6.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.7	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.7.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.7.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.8	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.8.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.8.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.9	CALIBRADORAS PARALELAS e NO INÍMRE FÍSICO
3.9.1	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47
3.9.2	APLICADO: REDE DE DETECÇÃO E ALARME, OBRIGADO PARA OBRAS CORRESPONDENTE 63/47

LEGENDA	
	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA CONVENCIONAL
	DETECTOR MULTI SENSOR CONVENCIONAL
	DETECTOR TERMICO CONVENCIONAL
	LAJO DE DETECÇÃO
	ZONA DE PASSAGEM METÁLICA
	RESTRIÇÃO FINAL DE LAÇO
	LAJO DE DETECÇÃO
	MÓDULO MONITORAMENTO DE ZONA

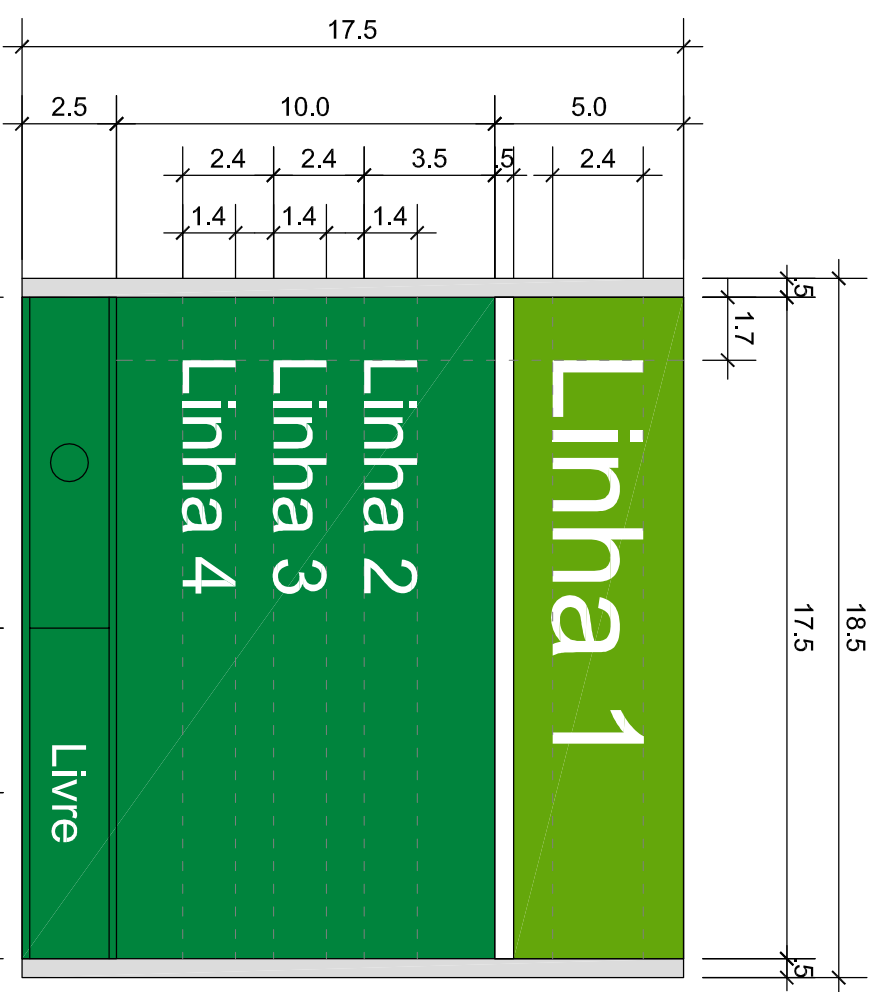
[illegible][illegible]

[illegible]

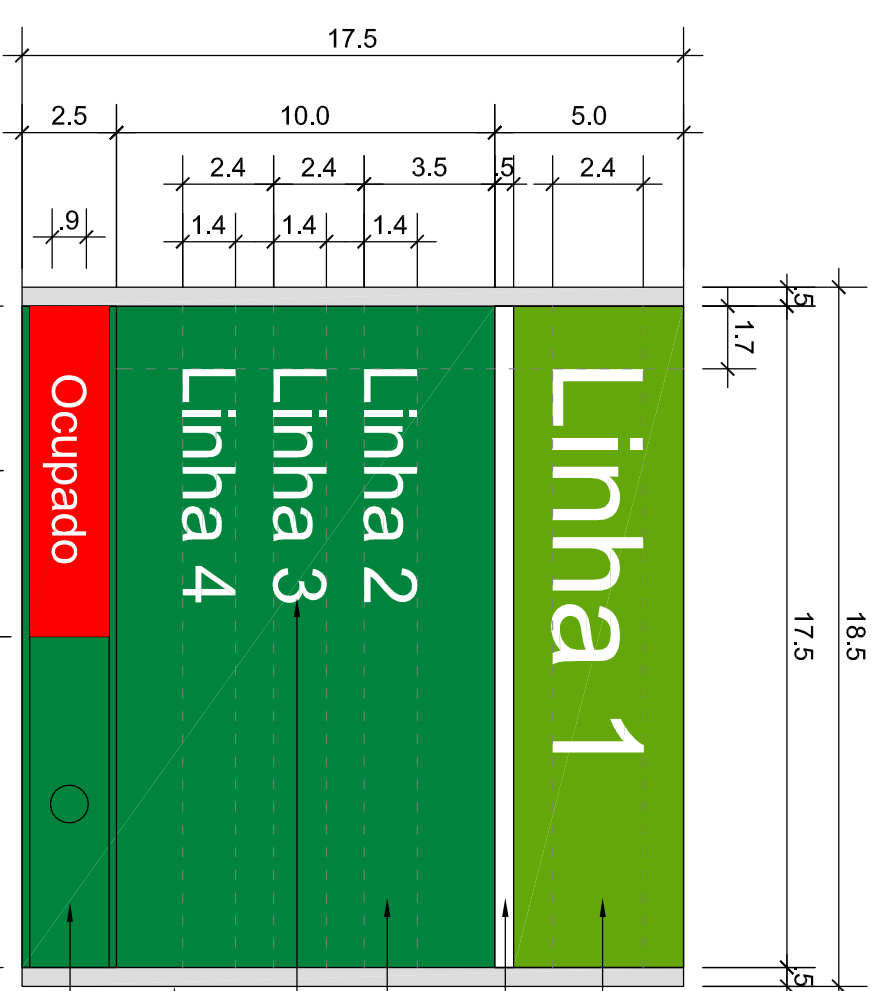
SPK
PE



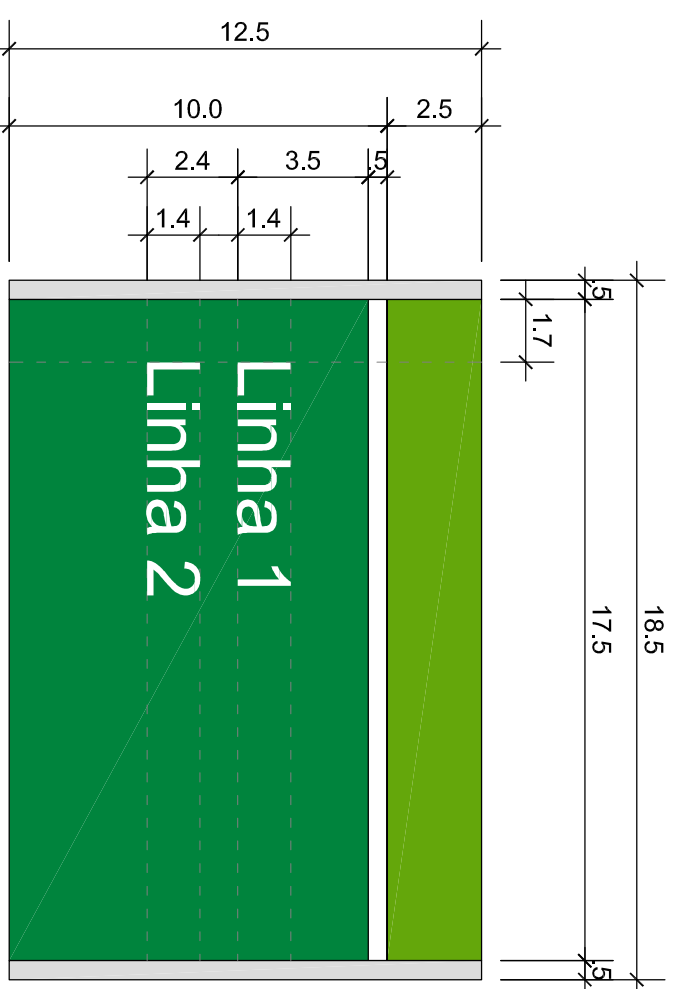
Placa tipo 1



Placa tipo 2



Placa tipo 3



02
TIPLOGIA
escala: 1/2



Prioridade	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Observações
1.1		1205 6P/DEBEG	Presidência		Ativem diálogos e recolocar
1.2		1208 6P/DEBEG	Ativem diálogos e recolocar		Ativem diálogos e recolocar
1.3		1207 SAI de reunião	Gabinete		Ativem diálogos e recolocar
1.4		1206 SAI de reunião			Ativem diálogos e recolocar
1.5		1205 SAI de reunião			Ativem diálogos e recolocar
1.6		1221 6P/DEBEG	JURGA		Apenas recolocar
1.7		1203 6P/DEBEG	Unidade		Apenas recolocar
1.8		1217 SAI de reunião	departamento		Apenas recolocar
1.9		1218 SAI de reunião			Ativem diálogos e recolocar

OBSERVAÇÕES

1. PLACAS EXISTENTES, PARA REINSTALAÇÃO, COM AL TER AÇÃO DOS DIZERES EM VINIL AUTO-ADESIVO BRANCO (REF. MATTE WHITE 7725 3M) FONTE FRUTIGER BOLD.
2. FIXAÇÃO COM FITA DUPLA FACE 3M DE ALTA ADERÊNCIA.

04			
03			
02			
01			
00	07.08.17		



Projeto	DEREG - P.Q. CIDADE
Objeto	COMUNICAÇÃO VISUAL
Exmo	PROJETO EXECUTIVO
Plataforma	SINALIZAÇÃO VISUAL
Número de agenda	
PE-001/000	